

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, SEXTA-FEIRA, 6 DE OUTUBRO DE 2023

NÚMERO 22.117 • 58 PÁGINAS • R\$ 4,00

MP investiga ex-chefe da PCDF, suspeito de stalking

Promotora quer saber se Robson Cândido, que deixou o comando da Polícia Civil, usou viatura para vigiar ex-amante. Delegado pode responder por crimes da Lei Maria da Penha. PÁGINA 14

Crime organizado executa médicos e desafia o país

Morte de três pessoas no Rio mobiliza policiais e autoridades e causa comoção

A execução de três ortopedistas, num quiosque da Praia da Barra, no Rio, assustou o país pela barbárie e pela ousadia. Além dos três mortos, um quarto médico ficou ferido. As vítimas participavam de um Congresso no hotel que fica em frente ao local do assassinato, e bebiam na madrugada de ontem, quando homens armados saíram do carro e atiraram pelo menos 33 vezes. Um dos mortos é Diego Ralf Bomfim, irmão da deputada federal Sâmia Bomfim (PSol-SP) — a hipótese de crime político foi aventada. O episódio ocorre menos de um dia depois de o Ministério da Justiça divulgar um pacote de medidas contra as facções criminosas, e provocou reações do presidente Lula, de ministros e parlamentares. Além das polícias do Rio e de São Paulo (os médicos eram provenientes da capital paulista), o caso mobilizou forças federais. A principal linha de investigação é a de que o ataque seja um engano num acerto de contas: os pistoleiros teriam confundido um dos alvos com o filho de um chefe da milícia carioca.

Fotos: Redes Sociais/Reprodução



PÁGINAS 2, 3 E 4. NAS ENTRELINHAS, 3

Carlos Vieira/CB/D.A Press



No esplendor do Lago Paranoá

Esporte praticado em diversas partes do mundo, a canoagem havaiana vai colorir Brasília neste fim de semana. De hoje a domingo, será realizado o Campeonato Brasileiro de VA'A, com mais de 700 competidores. A cerimônia de abertura do evento foi ontem, com a bênção dos barcos. PÁGINA 19

Kayo Magalhães/CB/D.A Press

PEC do plasma ameaça doações

Carlos Gadelha, do Ministério da Saúde, disse ao *CB.Saúde* que a comercialização de hemoderivados põe em perigo o processo de doação de sangue. PÁGINA 6



Minervino Júnior/CB/D.A Press

Saia de casa!

Casa com menus em várias etapas, o cantor Daniel Boaventura e a peça *Eu te amo*: aproveite o fim de semana.



Lar, verde lar

Na CasaCor Brasília, arquitetos apontam elementos essenciais para a decoração da casa. PÁGINA 16



Carlos Vieira/CB/D.A Press



Krenak agora é um imortal

Ambientalista, filósofo e escritor, Ailton Krenak será o primeiro indígena na Academia Brasileira de Letras. PÁGINA 6

Premiado

O norueguês Jon Fosse, 64 anos, é o ganhador do Nobel de Literatura. PÁGINA 9

ENTREVISTA

Jerome Cadier

Otimismo para voos mais altos

CEO da Latam Brasil aposta que o setor vai recuperar as perdas da pandemia. Ele acredita na redução de preços e no maior acesso às viagens aéreas.

PÁGINA 7

ENEM



Escrever bem requer treino

Além da técnica e boa preparação na língua portuguesa, a redação exige dedicação para conquistar um bom desempenho.

PÁGINA 18





BARBÁRIE

Chacina ignora ações de segurança pública

Fuzilamento de médicos ocorre três dias após o governo federal anunciar plano emergencial de segurança para o Rio de Janeiro

» RENATO SOUZA

O assassinato de três médicos no Rio de Janeiro inflama o debate sobre a segurança pública no país e pressiona ainda mais o governo federal, que anunciou, na última segunda-feira, um plano emergencial para o enfrentamento das organizações criminosas, especialmente no estado fluminense e na Bahia.

Os ortopedistas Perseu Ribeiro de Almeida, Marcos de Andrade Corsato e Diego Ralf Bomfim — irmão da deputada federal Sâmia Bomfim (PSol-SP) — foram assassinados a tiros, na madrugada de ontem, em um quiosque na Barra da Tijuca, Zona Oeste do Rio. Outro médico, Daniel Sonnewend Proença, sobreviveu. Ele foi operado, e o quadro é estável.

A perícia realizada pela Polícia Civil identificou 33 cápsulas de disparos de pistolas 9mm, de cano curto. A principal linha de investigação da polícia é de que um dos ortopedistas, Perseu Ribeiro de Almeida, foi confundido com o filho de um miliciano (**leia Saiba mais**).

A reação em Brasília foi imediata, com forte repercussão no meio político. O ministro da Justiça, Flávio Dino, determinou que a Polícia Federal acompanhe as apurações, em razão da suspeita de ligação do caso com atuação de Sâmia Bomfim — outra linha de investigação dos agentes.

A princípio, as apurações não serão federalizadas, ou seja, continuarão correndo na Polícia Civil e no Ministério Público do Rio. A PF participa das diligências prestando apoio e observando. O secretário-executivo do Ministério da Justiça, Ricardo Cappelli, chegou à capital fluminense horas depois do crime. Hoje, ele se reúne com o governador Cláudio Castro para discutir o assunto.

Os médicos eram de São Paulo e estavam no Rio para participar de um congresso médico. Imagens de câmeras de segurança mostram o momento em que um veículo para na via que passa em frente ao quiosque. Homens armados descem e atiram várias vezes contra as vítimas, que não tiveram chance de defesa. Toda a ação de execução durou menos de um minuto. De acordo com testemunhas, após o ataque, os criminosos ainda voltaram para conferir se os profissionais

Reprodução



Marcos Corsato

Com 62 anos, o médico tinha mestrado em ortopedia e traumatologia pela Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo. Era membro titular da Associação Brasileira de Medicina e Cirurgia do Tornozelo e Pé. Atuava no Hospital das Clínicas em São Paulo. Deixa mulher, filhos e uma neta.

Daniel Sonnewend

O médico, 32 anos, foi o único a sair com vida do ataque. Formado pela Faculdade de Medicina de Marília (SP), tem especialização em cirurgia ortopédica, traumas, reconstrução e alongamento ósseo. Ele levou três tiros. O quadro dele é estável.

Diego Ralf Bomfim

Irmão da deputada federal Sâmia Bomfim, o médico, 35, era formado pela Faculdade de Medicina da Universidade Federal da Bahia. Ele tinha residência médica em medicina da família pela Universidade de São Paulo e era especialista em reconstrução óssea.

Perseu de Almeida

Tinha 33 anos e era graduado em medicina pelo Instituto Mantenedor de Ensino Superior da Bahia. Era especialista em cirurgia do pé e tornozelo pelo Instituto de Ortopedia e Traumatologia do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da USP. Deixa mulher e dois filhos.

Sâmia: “Íntegro e dedicado”

A deputada federal Sâmia Bomfim (PSol-SP) cobrou, em nota, a “imediata e profunda investigação” do assassinato do irmão, o médico Diego Ralf Bomfim, atacado e morto a tiros com outros dois colegas na madrugada de ontem, na Barra da Tijuca, Zona Oeste do Rio de Janeiro.

A manifestação foi divulgada pela também deputada Fernanda Melchionna (PSol-RS), delegada por Sâmia a falar sobre o caso. “Queremos agradecer todas as mensagens de solidariedade e apoio, que vieram de todos os lugares. Evidentemente, Sâmia está devastada neste momento terrível de perda e dor, assim como o seu companheiro Glauber Braga, que a acompanha neste momento”, detalhou a parlamentar.

Pelas imagens divulgadas pela imprensa, tudo indica que se trata de uma execução, acrescenta a nota. “Exigimos imediata e profunda investigação para descobrir as motivações do crime, assim como a identificação e a prisão dos executores.”

Em entrevista mais tarde à TV Globo, Sâmia disse que o irmão “era a pessoa mais linda do mundo”. “Íntegro, inteligente, dedicado. Absolutamente carinhoso com todo mundo. Nunca fez mal para ninguém. Pelo contrário, ele só orgulhava a nossa família”, afirmou, ao chegar a Presidente Prudente para ficar com os pais.

A parlamentar comentou ainda a respeito da dificuldade enfrentada pelos pais para conseguir financiar os estudos do irmão, que era bolsista. “É absolutamente injusto e cruel tudo que aconteceu com ele, com a nossa família e os nossos pais”, lamentou. Diego era especialista em reconstrução óssea.

A Associação Médica Brasileira disse que “é mais um episódio chocante, produto da violência sistêmica que historicamente parece ser negligência no país”.

Em nota, o Instituto de Ortopedia e Traumatologia (IOT) do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (HCFMUSP) destacou ter recebido com consternação a notícia do assassinato dos três médicos.

realmente estavam mortos.

Ainda não se sabe qual foi a motivação para a chacina. No entanto, fontes policiais afirmam que Perseu de Almeida pode ter sido confundido com Taillon de Alcântara Pereira Barbosa, filho do miliciano Dalmir Pereira Barbosa. Os demais teriam sido mortos por estarem no local — uma das hipóteses é de que os assassinos tenham considerado que se tratavam de seguranças.

Taillon teria residência a 750m do quiosque. A suspeita é de que uma pessoa que estava no estabelecimento ligou para avisar aos desafetos da milícia sobre a presença do grupo, dizendo que, entre os quatro, estava o filho do miliciano. Para confirmar essa

hipótese, os investigadores devem fazer a triangulação dos celulares que estavam na localidade na hora do crime.

No entanto, nenhuma linha de apuração está descartada, inclusive a de que os homicídios teriam sido por motivação política, para intimidar Sâmia e o marido, o também deputado federal Glauber Braga (PSol-RJ).

Em julho, Sâmia afirmou que estava sofrendo ameaças. “São e-mails com ofensas horróricas, dizendo que vão me matar e matar minha família com requintes de crueldade”, ressaltou, ao videocast *Desculpa alguma coisa*, da Universa. (**Colaborou Marina Dantas, estagiária sob a supervisão de Cida Barbosa**)

Saiba mais

Interceptação telefônica

A interceptação telefônica foi obtida com autorização judicial em investigação sobre milicianos na Zona Oeste do Rio. Na ligação, um homem diz a outro que “acho que é posto 2”? E recebe uma resposta que é inaudível.

A voz seria de Juan Breno Malta, o BMW, principal auxiliar de Philip Motta, o Lesk, ambos, segundo a polícia, ligados à milícia e ao tráfico. Lesk teria rompido com milicianos para aderir ao Comando Vermelho.

Segundo a polícia, BMW soube que o miliciano Taillon

Barbosa estava no quiosque da Naná e tentou explicar o local para o comparsa incumbido do ataque. O quiosque, porém, fica entre os postos 3 e 4 da orla.

Taillon é filho de Dalmir Barbosa, que, segundo a polícia, é líder de uma milícia da Zona Oeste e vive em confronto com a quadrilha de Lesk. Taillon é parecido fisicamente com Perseu de Almeida. Outro indício é de que o carro usado, um Fiat Pulse, foi rastreado pela polícia e seguiu até a Cidade de Deus, base do Comando Vermelho.

COMO FOI A EXECUÇÃO

Os quatro médicos estavam no quiosque do Naná, na Barra da Tijuca, Zona Oeste do Rio de Janeiro, na madrugada desta quinta-feira (5/10).



À 0h59, um carro branco parou ao lado da ciclovia, na Avenida Lúcio Costa. As câmeras de segurança do estabelecimento mostram o momento em que os três criminosos saíram do veículo e foram em direção ao quiosque, onde as quatro vítimas estavam sentadas à mesa. Outras duas pessoas que ocupavam mesas próximas começaram a correr.



Os criminosos dispararam ao menos 33 tiros. Eles não disseram nada e não usaram máscara. Após o crime, entraram no carro e foram embora. A ação durou cerca de 30 segundos. A Polícia Civil afirmou que nenhum pertence das vítimas foi levado.

Marcos de Andrade Corsato, de 62 anos, e Perseu Ribeiro Almeida, de 33, morreram na hora. Diego Ralf Bomfim, 35, foi levado ao hospital, mas não resistiu aos ferimentos. O único sobrevivente, Daniel Sonnewend Proença, 32, levou três tiros. O quadro dele é estável.



Os quatro ortopedistas eram de São Paulo e estavam no Rio de Janeiro para o 6º Congresso Internacional de Cirurgia Minimamente Invasiva do Pé e Tornozelo e se hospedaram no Hotel Windsor, também localizado Zona Oeste.

BARBÁRIE

Comoção e cobrança no governo e no Congresso

O presidente Lula e os chefes do Senado e da Câmara, Pacheco e Lira, pedem rigor nas apurações. Outros parlamentares e ministros também se manifestam

» ALINE BRITO

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva, ministros de Estado e parlamentares prestaram condolências às famílias dos médicos Marcos de Andrade Corsato, Perseu Ribeiro Almeida e Diego Ralf de Souza Bomfim, assassinados, ontem, na Barra da Tijuca, no Rio de Janeiro, e cobraram a elucidação do caso.

Lula disse ter recebido a notícia dos homicídios com “grande tristeza e indignação”. O presidente informou que a Polícia Federal “sob determinação do ministro Flávio Dino, está acompanhando o caso”.

O governador do Rio de Janeiro, Cláudio Castro (PL), e o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), conversaram por telefone para tratar do assunto. O primeiro contato entre eles ocorreu na manhã de ontem, quando o deputado ligou para o gestor fluminense pedindo informações sobre o atentado, por envolver a morte de Diego Bomfim, irmão da deputada Sâmia Bomfim (PSol-SP) e cunhado do também deputado do PSol, Glauber Braga.

Como uma das suspeitas é de execução motivada por motivos políticos, Lira pediu a Castro que fosse mantido atualizado sobre o andamento das investigações. O governador prometeu agilidade na apuração do que classificou como “assassinato bárbaro”. “Assumi o compromisso de dar uma pronta resposta sobre a autoria e a motivação”, enfatizou o gestor.

No segundo contato com Lira, Castro informou que a Polícia Civil trabalha com a hipótese de que um dos médicos, Perseu Ribeiro, ter sido confundido com Taillon de Alcântara Pereira Barbosa, filho do miliciano Dalmir Pereira Barbosa, que teria residência a menos de um quilômetro do local da chacina.

Lula Marques/ Agência Brasil



Lira pediu ao governador do Rio para ser atualizado sobre o caso. Pacheco falou em “tristeza profunda”



Esse fato tem que ser meticulosamente, detalhadamente, investigado, para saber suas motivações; e o Congresso acompanhará, de maneira muito próxima, os desdobramentos”

Rodrigo Pacheco (PSD-MG), presidente do Senado

O presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), cobrou rigor nas investigações. “Gera uma tristeza profunda a todo o Brasil. Esse fato tem que ser meticulosamente, detalhadamente, investigado, para saber suas motivações, e o Congresso

Nacional obviamente acompanhará, de maneira muito próxima, os desdobramentos”, frisou. Líder do governo no Congresso, o senador Randolfe Rodrigues (sem partido-AP) ressaltou que, “por ser um crime que envolve dois parlamentares, deve ter

uma análise pormenorizada de todos nós, inclusive com a possibilidade de acompanhamento federal sobre as investigações”. “Um crime dessa natureza, por envolver o parentesco com dois deputados federais com notória atuação, deve ter um acompanhamento detalhado”, reiterou.

Nas redes sociais, outros parlamentares e integrantes do governo se manifestaram. A ministra do Meio Ambiente, Marina Silva, destacou a crueldade do atentado e afirmou que “a barbárie da violência redobra a dor da perda”. Guilherme Boulos (SP), líder do PSol, cobrou a elucidação do caso. “É preciso investigar e encontrar os responsáveis por esse crime brutal”, declarou.

PSol criou setor para proteção de filiados

» EVANDRO ÉBOLI

Ante o histórico de ameaças e ataques a políticos do PSol, candidatos e filiados, o partido criou, na campanha eleitoral do ano passado, uma Secretaria de Segurança Militante. A legenda reuniu, durante um dia, na véspera do pleito, 20 vereadoras e deputadas — a maioria mulheres negras e LGBTQs — que fizeram relatos de perseguição e discutiram os cuidados a serem adotados junto às autoridades de segurança e da Justiça.

A esses casos, se somaram depoimentos de parlamentares que falaram sobre a relação conflituosa com setores no Congresso Nacional, principalmente depois da eleição de 2018, quando a extrema direita ganhou espaço na Câmara e no Senado, no rastro da vitória de Jair Bolsonaro.

O PSol é um partido na qual parcela de seus integrantes convive com ameaças, em especial nas redes sociais. Quem transita pelos corredores da Câmara testemunha, desde a legislatura passada, deputados da legenda circularem pela Casa acompanhados por segurança, geralmente policiais

Renan Olaz/Câmara Municipal do Rio



Marielle Franco foi assassinada em 2018, mas caso segue sem solução

legislativos. Nem sempre é uma circunstância agradável, mas uma medida necessária. A razão desse cuidado são ameaças que os políticos recebem, boa parte na internet.

A perseguição a políticos do PSol teve no assassinato da vereadora Marielle Franco, do Rio de Janeiro, em março de 2018, seu pior exemplo. O caso segue ainda sem pleno esclarecimento.

Sobrevivente do atentado, a jornalista Fernanda Chaves, que estava no carro ao lado da parlamentar naquele início de noite, acaba de lançar um livro — *Marielle Franco, nesse lugar da política, um mandato interrompido* —, lembrando a carreira curta e com muitas histórias da vereadora, que assessorou o ex-deputado Marcelo Freixo, outro que foi ameaçado de morte por

atuar contra o crime organizado quando era deputado estadual no Rio e filiado ao PSol — hoje, ele está no PSB.

Entre filiados, militantes e parlamentares da sigla, os relatos envolvem casos de racismo, assédio, ameaças e agressões e muita perseguição, nas redes e fora delas. Num documento que o partido elaborou na época, a constatação foi de que muitos desses crimes não são investigados e sequer há punição. Um documento da legenda, à época, concluiu: “Mesmo que todos os casos tenham sido denunciados e investigados — alguns já são inquéritos em andamento —, essas violências se multiplicam à medida que não há a responsabilização devida dos agressores”.

O PSol argumentou que suas parlamentares são alvo de violência política jamais vista contra um partido desde a redemocratização.

Durante a campanha, o PSol enviou ofício a tribunais superiores, à Justiça Eleitoral e a comissões de direitos humanos do Congresso e de organismos internacionais, alertando sobre essa violência política.

NAS ENTRELINHAS

Por Luiz Carlos Azedo



Luizazedo.df@dabr.com.br



Rio de São Sebastião crivado de balas na estação derradeira

A morte de três médicos ortopedistas, assassinados a tiros na Barra da Tijuca, na Zona Oeste do Rio de Janeiro, na madrugada de ontem, recolocou a questão da segurança pública naquele estado no centro das prioridades políticas do país. A execução, que durou menos de um minuto, ocorreu na Avenida Lúcio Costa, o grande calçadão à beira-mar do bairro preferido da classe média emergente e dos novos ricos do Rio.

Marcos de Andrade Corsato, de 62 anos, e Perseu Ribeiro de Almeida, 33, morreram no local. Diego Ralf Bomfim, 35, foi socorrido e enviado ao hospital, mas não sobreviveu. Irmão da deputada federal Sâmia Bomfim (PSol-SP) e cunhado do também deputado federal Glauber Braga (PSol-RJ), o assassinato dele deu mais repercussão política ao crime, porque os dois parlamentares já foram ameaçados de morte. Daniel Sonnenwend Proença é o único sobrevivente.

Os quatro profissionais estavam hospedados num hotel da rede Windsor, na Barra, com o objetivo de participar do 6º Congresso Internacional de Cirurgia Minimamente Invasiva do Pé e do Tornozelo, que começou ontem.

O turismo é uma atividade muito dinâmica da economia carioca. Esse tipo de crime, próximo ao hotel, afasta turistas e dificulta a captação de eventos nacionais e internacionais.

Tudo indica que os médicos foram mortos por engano, porque um deles, Perseu de Almeida, teria sido confundido com Taillon Barbosa, de 26 anos, acusado de liderar um grupo de milicianos que atua em Rio das Pedras e Muzema, que mora próximo ao local e ali circula sem problemas. O miliciano, muito parecido com o médico morto, estaria num quiosque ao lado. O governador Cláudio Castro (PL) e o ministro da Justiça, Flávio Dino, anunciaram que tudo farão para esclarecer o crime.

O Rio de Janeiro exporta o modelo de territorialização para exploração de negócios mafiosos, além do tráfico de drogas, para outros estados. Toda a sociedade sofre suas consequências, mas também não se deu conta de que é preciso mudar radicalmente a forma de combatê-lo. A violência policial não resolve o problema. A territorialização do crime organizado, que controla grandes áreas da cidade, entre as quais a Barra da Tijuca, passou para uma fase em que não há mais fronteiras físicas.

O caso Marielle Franco, assassinada pelo chamado Escritório do Crime, que teve muita repercussão e ainda não foi elucidado, não provocou nenhuma mudança estrutural na forma como a segurança pública lida com o crime organizado e as áreas sob seu controle no Rio. A única tentativa de combater a territorialização ocorreu durante o governo Sérgio Cabral, mas fracassou por causa do caso Amarildo de Souza, em 14 de julho de 2013, foi sequestrado e morto por 12 policiais militares da Unidade de Polícia Pacificadora (UPP) da Rocinha, na Zona Sul do Rio. O corpo nunca foi localizado, mas todos foram condenados, inclusive o major da PM Edson Raimundo dos Santos, a 13 anos e sete meses de prisão, por ser considerado autor intelectual do crime. Era o comandante da UPP da Rocinha desde a sua inauguração.

Naturalização

Jogou-se fora a experiência de ocupação dos territórios antes controlados pelo tráfico, com a água da bacia; esse espaço vem sendo ocupado pelas milícias, que praticam os mesmos crimes, em conluio com a banda podre da polícia. Exploram-se o gás, as vans, os motoboys, o comércio local, o “gatonet”, a distribuição de água e a energia solar. É uma economia paralela controlada por organizações criminosas.

“Rio de ladeiras/ Civilização encruzilhada/ Cada ribanceira é uma nação/ À sua maneira/ Com ladrão/ Lavadeiras, honra, tradição/ Fronteiras, munição pesada/ São Sebastião crivado/ Nublai minha visão/ Na noite da grande/ Fogueira desvairada”, a bela canção *Estação derradeira*, de Chico Buarque, traduz a naturalização da violência e a ocupação de territórios pelo crime organizado no Rio de Janeiro.

Não faltam estudos sociológicos e criminológicos sobre o problema. Desde os anos 1980, o fenômeno é estudado. No plano internacional, o poder das empresas da economia ilícita dedicada à produção e distribuição de drogas, conhecidas como cartéis, ganhou proporções gigantescas. No plano nacional, a venda de drogas no varejo era a principal fonte de renda das organizações criminais locais, que agora expandem seus negócios para controlar a produção e as rotas de distribuição de drogas no Norte e Nordeste, além de fronteiras, portos e aeroportos do Sul, Centro-Oeste e Sudeste.

Comando Vermelho (CV) e Terceiro Comando, no Rio, e Primeiro Comando da Capital (PCC), em São Paulo, hoje são organizações com múltiplos negócios, da venda de combustível no ABC a garimpos ilegais na Amazônia. Com o crescimento dos negócios, as disputas por território e a concorrência da milícia, quase sempre associada à polícia, se tornaram mais frequentes e violentas.

Às vezes, as forças policiais entram em ação quando os milicianos estão em apuros na guerra com o tráfico de drogas, como vem acontecendo na Baixada Fluminense. O poder do crime organizado nas favelas e periferias das grandes cidades também se tornou uma força política. Seções eleitorais inteiras são controladas por traficantes e milicianos, que passaram a ter influência decisiva na eleição de vereadores, prefeitos e deputados.

Deu no

The Washington Post

O jornal norte-americano deu destaque às suspeitas de que os assassinatos podem ter sido cometidos por motivos políticos. “As autoridades estão classificando (o caso) como uma execução seletiva, que pode ter tido motivação política”, diz o texto.

The Guardian

O diário britânico foi outro que mencionou motivação política. “Entre os mortos, está o irmão de um parlamentar do mesmo partido de Marielle Franco, política carioca morta a tiros em 2018”, ressaltou. O jornal enfatizou que o caso da vereadora continua sem solução.

Clarín

O jornal argentino narrou que os assassinos se dirigiram diretamente à mesa dos médicos e efetuaram os disparos. Mencionou que a deputada Sâmia Bomfim, irmã de um dos mortos, é casada com o deputado Glauber Braga, “famoso por seus discursos contra as milícias do Rio de Janeiro”.

LA NACION

A publicação argentina noticiou que os médicos foram executados “a sangue frio”. O jornal mencionou que o ministro da Justiça e Segurança Pública, Flávio Dino, determinou que a Polícia Federal intervenha para apurar se houve motivação política no caso.

Brasília-DF



DENISE ROTHENBURG
deniserothenburg.df@dabr.com.br

Melhor esse...

Com boa parte dos líderes no Senado disposta a votar o projeto que limita as decisões monocráticas de ministros do Supremo Tribunal Federal (STF), o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), tratará desse assunto com uma sintonia fina. Antes de colocar em votação no Plenário, vai conversar com todos. A intenção de alguns é deixar para o ano que vem.

... do que outros

Esse projeto, aliás, que não é o pior dos mundos para o STF, é visto como algo que pode servir de termômetro sobre o humor dos senadores em relação ao Supremo. Melhor avaliar aí do que em outros textos que podem servir para colocar uma camisa de força na Suprema Corte.

Hora de ajustes...

O fato de o ministro da Justiça, Flávio Dino, ter dito que a flexibilização da legislação sobre armamentos ampliou a violência no país, jogando no colo do governo de Jair Bolsonaro as mazelas na área de segurança, provocou mal-estar na base lulista. O governo foi eleito para dar respostas, e não culpar o antecessor.

... no discurso

Da mesma forma que, na política, perde força o discurso de que é preciso apoiar o governo por causa do risco à democracia, à medida que o Poder Executivo fecha o primeiro ano no comando do país, fica mais difícil culpar o antecessor. Ainda mais em se tratando de um presidente com experiência de oito anos de governo.

Atitudes

Apesar do discurso culpando o governo passado, Dino agiu rápido no caso do triplo homicídio no Rio de Janeiro. Seu secretário-geral, Ricardo Cappelli, foi logo cedo acompanhar, in loco, as investigações.

Um ponto de dissonância

Um dos mais jovens deputados à época da promulgação da Constituição de 1988, o ex-presidente da Câmara e ex-governador de Minas Aécio Neves (PSDB) começa a marcar diferenças para o PT e o presidente Luiz Inácio Lula da Silva — algo que a oposição menos radical tem evitado depois dos atos de 8 de janeiro. Em seu discurso, ele lembrou que, na data de votação da Carta, o Plenário lotado para aprovar a proposta, “houve uma voz dissonante dizendo ‘ainda não foi desta vez que os trabalhadores tiveram uma constituição’, e encaminhou o voto não. Esse líder era Lula, hoje presidente da República”, lembrou Aécio. Ele ressaltou, ainda, que o PT não só rejeitou o texto, como antes havia expulsado quem havia votado em Tancredo Neves no colégio eleitoral, em 1985. A fala de Aécio foi lida por alguns políticos como um dos primeiros movimentos desses partidos mais de centro, tentando se distanciar do governo e marcar diferenças. E foi aplaudido. Um sinal de que o “vamos dar as mãos”, que preponderou depois do 8 de janeiro, está com os dias contados.



CURTIDAS

Mariana Lins/CB/D.A.Press



Histórias da constituinte I/ Ao sair da solenidade de 35 anos da promulgação da Constituição de 1988, a ex-deputada constituinte Maria de Lourdes Abadia (foto) parou na frente do presidente do Senado, Rodrigo Pacheco, e foi logo contando a história: “Vou te contar uma coisa: o projeto de Oscar Niemeyer não previu banheiro feminino, aqui, na área do Plenário”. “Como não tem banheiro feminino aqui?!", perguntou, surpreso, o presidente.

Histórias da constituinte II/ “Hoje tem! Foi um dos nossos primeiros pedidos a Ulysses Guimarães. Quando o banheiro ficou pronto, ficamos tão felizes. Inauguramos com champanhe”, contou. É... pelo que se vê, as diferenças de gênero já foram bem maiores na política.

Um barril de pólvora/ O assassinato de três médicos que estavam hospedados num hotel na Barra da Tijuca, para um congresso internacional de ortopedia, arrisca tirar eventos internacionais do Rio de Janeiro. Ninguém quer chegar à cidade e ser confundido com miliciano num quiosque praiano.

Que Deus conforte/ A coluna registra aqui suas condolências aos parentes de Marcos Corsato, Perseu Almeida e Diego Bomfim, irmão da deputada Sâmia Bomfim (PSol-SP). Que as investigações sejam céleres, ao contrário do que ocorreu com o caso da vereadora Marielle Franco.

BARBÁRIE

No mesmo dia em que Dino anuncia investimento na segurança da Bahia, seis pessoas (uma delas criança) são mortas em Jequié

Verba para combater as chacinas

» MAYARA SOUTO

No mesmo dia em que o ministro da Justiça e Segurança Pública, Flávio Dino, anunciava, em Salvador, investimentos de R\$ 109 milhões para combater a onda de violência que vem varrendo a Bahia, seis pessoas de uma mesma família eram assassinadas dentro de casa, em Jequié, município no interior do estado. Somente em setembro, em confrontos policiais, foram mais de 70 mortes e outubro, a princípio, começa da mesma maneira.

Segundo o registro da Polícia Militar, em um bairro conhecido por abrigar caravanas de ciganos, uma família foi surpreendida por

criminosos que invadiram a residência e fizeram vários disparos. As vítimas são Natiele Andrade de Cabral, de 22 anos — que estava grávida de nove meses; Laiane Andrade Barreto, de cinco anos; Elismar Cabral Barreto, de 23; Sullivan Cabral Barreto, de 35; Maiane Cabral Gomes, de 45; e Lindivalva de Almeida Cabral, de 66.

A motivação dos assassinatos ainda é desconhecida. A investigação usará imagens de câmeras de segurança ao redor da residência onde ocorreu a chacina para tentar identificar os matadores e colher pistas que possam indicar a razão do crime.

Jequié é considerada a cidade mais violenta do Brasil, segundo dados do *Anuário Brasileiro de Segurança Pública*. O município

Reprodução/TV Brasil



Dino aposta na liberação de recursos e na integração das polícias para conter a onda de violência na Bahia

tem uma taxa de 88,8 homicídios por 100 mil habitantes. Três dias antes da chacina de ontem, dois homens foram mortos em confronto com policiais militares na cidade — segundo a PM, eles estavam armados e reagiram

à abordagem dos agentes.

As autoridades de segurança atribuem a alta da criminalidade à disputa por território entre as facções criminosas que atuam no estado. Para tentar conter a onda de violência que há mais

de um mês assusta os baianos, Dino encontrou-se com o governador da Bahia, Jerônimo Rodrigues (PT), para anunciar investimentos em infraestrutura e inteligência na Secretaria de Segurança Pública (SSP-BA).

Recursos

Serão R\$ 109 milhões para obras na instalação de novas unidades da Polícia Federal e da Polícia Rodoviária Federal no estado, compra de viaturas e atendimento de jovens e mulheres vítimas da violência — entre outros investimentos. Dino, porém, atribuiu a disparada na brutalidade à facilitação no acesso às armas, promovida pelo governo do ex-presidente Jair Bolsonaro.

“Essas armas foram para o feminicídio, foram para a violência no trânsito, no bar, na família. Essas armas foram desviadas para fortalecer quadrilhas, porque barateou o acesso a armas no Brasil”, acusou.

Na segunda-feira, o Ministério da Justiça e Segurança Pública lançou o Programa Nacional de Enfrentamento a Organizações Criminosas. A integração entre as polícias é uma das premissas do programa e uma aposta de Dino.

“As ações das polícias estaduais, no que se refere ao policiamento ostensivo e investigativo, com o fortalecimento da Polícia Federal e da Polícia Rodoviária Federal, devem produzir os efeitos que nós esperamos”, previu. **(Com Agência Estado)**

CONGRESSO

Com líderes, Padilha define pauta e cobra fidelidade

» ÂNDREA MALCHER
» HENRIQUE LESSA

O ministro-chefe da Secretaria de Relações Institucionais, Alexandre Padilha — responsável pela articulação política do governo —, cobrou, ontem, maior fidelidade das bancadas que indicaram ministros para o primeiro escalão. A demanda foi durante café da manhã no Palácio

do Planalto. O encontro serviu, também, para articular o andamento das pautas econômicas de interesse do governo, no Congresso, neste segundo semestre.

“A prioridade, agora, é votar a (taxação das) *offshores*. Mas discutimos, principalmente, a pauta econômica para o próximo semestre”, adiantou a líder do PCdoB, deputada Jandira Feghali (R), à saída da reunião.

Ela assegurou que o governo tem articulado interlocuções com todos os campos políticos do Parlamento e a prova disso foi a presença, no encontro, de líderes de partidos independentes — como o deputado Adolfo Viana (PSDB-BA), que relatou o projeto de lei que regulamenta as apostas esportivas e afirmou que seu partido não compõe a base de apoio ao Planalto. Jandira afirmou que o parlamentar tucano demonstrou abertura para discutir os temas da agenda econômica.

Também estiveram no encontro os líderes Zeca Dirceu (PT-PR), Antonio Brito (PSD-BA), Clodoaldo

Magalhães (PV-PE), Elmar Nascimento (União-BA), Hugo Mota (Republicanos-PB), Baleia Rossi (MDB-SP), André Figueiredo (PDT-CE), além do líder do governo na Câmara, José Guimarães (PT-CE).

Supremo

O líder do governo no Congresso, senador Randolfe Rodrigues (sem partido-AP), assegurou que “faltam votos” para que a proposta de emenda à Constituição (PEC) que limita decisões monocráticas no Supremo Tribunal Federal (STF) vá adiante.

“As PECs que avançam sobre atribuições da Suprema Corte, tanto na Câmara dos Deputados como no Senado, acho que não tem voto para serem aprovadas. Me parece que propostas dessa natureza são retaliações da extrema direita ao papel histórico que o Supremo tem cumprido no último período. E, sobretudo, ao papel que o STF está cumprindo de punição aos golpistas de 8 de janeiro”, avaliou.

Para uma PEC ser aprovada, são necessários os votos de três quintos das duas Casas legislativas, em dois turnos de votação. Randolfe considerou que a

presença dos presidentes do STF, Luís Roberto Barroso, e do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), Alexandre de Moraes, no Congresso, para celebrar os 35 anos da Constituição de 1988, é uma demonstração de que os ministros da Corte não têm interesse em manter tensões com o Congresso.

Para o líder, não há crise entre os Poderes, algo que só se verificaria caso “essas matérias aprovadas já tivessem sido deliberadas pelo Congresso”. “Não, não tem maioria. Reitero: não existe maioria para aprovação dessas matérias. Então, não posso dizer que exista crise”, sentenciou.

PODER

Festa em meio ao mal-estar

Nas homenagens à Constituição, chefes de Poderes mencionam a necessidade de se respeitar os limites de cada instituição

» EVANDRO ÉBOLI
» ÁNDREA MALCHER
» LUANA PATRIOLINO

Assim como ocorreu no início do ano, em resposta aos ataques antidemocráticos de 8 de janeiro, autoridades dos três Poderes se uniram novamente para a Defesa do Estado Democrático de Direito. Desta vez, para celebrar os 35 anos da promulgação da Constituição.

Foi um dia marcado por declarações em defesa da democracia e da estabilidade institucional. Representantes do Executivo, do Legislativo e do Judiciário ressaltaram as conquistas sociais obtidas com a Carta Magna. Mas não deixaram de mencionar a necessidade de se obedecer a um princípio constitucional — a relação harmônica e independente entre os Poderes da República. A reverência à Constituição serviu como mensagem para conter os recentes atritos entre o Congresso Nacional e o Supremo Tribunal Federal.

Presidente do Congresso Nacional e anfitrião da sessão solene em homenagem à Constituição, o senador Rodrigo Pacheco (PSD-MG) ressaltou a importância da Carta na definição dos alicerces da República. “A Constituição valorizou e deu contornos nítidos às instituições brasileiras, disciplinando o exercício do poder. Incrementou as competências federativas, valorizando a autonomia de estados e municípios. (...) Definiu e fortaleceu o papel das Forças Armadas, não como árbitro político, mas sim como braço relevante na defesa do Estado Democrático de Direito”, disse.

Roque de Sá/Agência Senado



No plenário da Câmara, o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco, e outras autoridades celebram os 35 anos da Constituição de 1988: desafios

O presidente do Senado destacou ainda a relação direta entre a Lei Maior e a nação. “Mais que um texto normativo, a Constituição é uma carta de promessas endereçadas à população brasileira. Podemos dizer que a sociedade vence a cada dia desses 35 anos de nossa Constituição, que é vivida e reafirmada como uma norma jurídica fundamental de uma democracia sólida e amadurecida”, acrescentou.

“Ela é correta”

Representando o presidente Luiz Inácio Lula da Silva, que se recupera de uma cirurgia, o vice-presidente Geraldo Alckmin

comentou os desafios impostos pela Constituição aos ocupantes do poder público. “Ela não é ambiciosa, é correta. Não é excessiva, é justa. Ela não promete demais; nós é que fizemos de menos até agora. E estamos ainda muito em débito com o futuro que ela previu”, disse o vice-presidente.

O presidente Lula estava ausente na sessão. Mas se manifestou em uma rede social. “Costumo dizer que a revolução que precisamos fazer é cumprir a Constituição Brasileira. (...) A Constituição garante ao nosso povo o direito de comer, estudar, morar, trabalhar e ter acesso a cultura, educação e saúde. Cabe aos governantes

trabalharmos para proteger e garantir a Constituição à qual juramos fidelidade. Viva a Constituição de 1988!”, escreveu.

Ao subir à tribuna, o presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), ministro Alexandre de Moraes, que coordenou as eleições sob ataques dos bolsonaristas no ano passado, associou a Constituição ao combate à ditadura e ao autoritarismo.

“Se nesses 35 anos evoluímos muito, nós ainda temos muitos desafios. Nós temos o desafio diário de manter a democracia. Nós temos o desafio diário de afastar o que eu chamo de cupins da democracia, dos arautos do autoritarismo, dos arautos

do populismo, dos arautos da ditadura”, afirmou Moraes, no plenário da Câmara, onde ocorreu a cerimônia.

Ao lado de Moraes, o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), voltou a defender a independência entre os Poderes. “Os Poderes devem ser freios e contrapesos. Um Poder não pode ser a bigorna e outro o martelo dos outros. Como servo fiel da Carta Magna, cada Poder, cada autoridade, cada servidor público deve agarrar-se com vigor às suas competências, jamais as recusando, jamais avançando sobre as competências alheias”, disse. Foi a segunda indireta de Lira ao Supremo em dois dias.

“Parceiros”, diz Barroso

Ao comentar os 35 anos da Constituição Federal, o ministro Luís Roberto Barroso, presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), afirmou que os Três Poderes devem ser “parceiros institucionais”.

Barroso observou que, graças à Carta Magna, “o Executivo voltou ao tamanho normal; o Legislativo retomou espaço decisivo na democracia; e o Judiciário viveu momento importante de ascensão institucional”. E completou: “Não existem Poderes hegemônicos, somos todos parceiros institucionais pelo bem do Brasil.”

O magistrado destacou como uma das conquistas da Lei Maior a “estabilidade institucional”. Citou outras duas medidas fundamentais para o Brasil — a estabilidade monetária e o combate à extrema pobreza — e rendeu homenagem ao ex-presidente Fernando Henrique Cardoso e ao atual chefe do Planalto, Luiz Inácio Lula da Silva, por esses avanços.

À tarde, no Supremo Tribunal Federal, Barroso destacou que é preciso refletir sobre o que ainda precisa ser feito. “Este é o momento de celebrarmos 35 anos e muitas conquistas. E também momento de olhar para a frente e diagnosticarmos o muito que temos que fazer para construirmos um país melhor e maior”, disse.

Barroso citou avanços em pautas ligadas às minorias e aos povos originários. Mas ressaltou que o país vive “grandes problemas”, como a fome. (LP)

cb.dooh
MÍDIA DIGITAL

SUA MARCA EM DESTAQUE,
ALCANÇANDO RESULTADOS REAIS!

+12 MILHÕES
DE IMPACTOS MENSAIS

ACADEMIAS | POLOS GASTRONÔMICOS
PAINÉIS DE LED | CENTROS EMPRESARIAIS
SUPERMERCADOS | SHOPPINGS
CENTROS EDUCACIONAIS

cb.dooh

(61) 3214-1339

#IMPACTO
EM BRASÍLIA



CB.SAÚDE

PEC do plasma pode ser risco à doação de sangue

Secretário de Ciência, Tecnologia e Inovação da Saúde, Carlos Gadelha alerta que a comercialização de hemoderivados desestimularia a solidariedade. CCJ do Senado aprovou proposta de emenda constitucional

» VITÓRIA TORRES*

A proposta de emenda constitucional (PEC) 10/22, a chamada de PEC do plasma — que permitiria a comercialização de sangue e derivados —, é uma ameaça à solidariedade entre os doadores e à qualidade dos produtos sanguíneos, e representa um retrocesso na política de saúde do Brasil. A crítica é do secretário de Ciência, Tecnologia e Inovação do Ministério da Saúde, Carlos Gadelha, e foi feita na edição de ontem do *CB.Saúde* — uma parceria entre o *Correio Braziliense* e a TV Brasília. Conforme enfatizou, a PEC “é um desserviço pois irá desestimular a doação voluntária”.

“Há o risco de redução (nas doações de sangue) por criar uma desconfiança na população que, até hoje, não conseguiu recuperar a taxa de vacinação que tinha no Brasil. Vamos desestimular a doação voluntária. Precisamos escutar a Organização Mundial da Saúde (OMS) quando ela fala que sangue não deve ser comercializado”, exortou Gadelha, em entrevista concedida às jornalistas Carmen Souza e Rosana Hessel.

A PEC do plasma foi aprovada, na quarta-feira, na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) do Senado, por 15 x 11. De autoria do senador Nelsinho Trad (PSD-MS), segue agora para o Plenário da Casa. Segundo Gadelha, o risco de essa matéria ser aprovada é que pode afetar a qualidade dos hemoderivados e prejudicar o investimento do governo federal na Empresa Brasileira de Hemoderivados e Biotecnologia (Hemobrás) — “uma organização que não desperdiça nenhum produto e garante a qualidade do sangue e de seus derivados”.

“A população brasileira é solidária e cooperativa. Quiseram destruir esse sentimento de solidariedade, mas não conseguiram. Os brasileiros fazem mais de 3 milhões de doações de sangue voluntárias (por ano)”, explicou.

Kayo Magalhães/CB/D.A Press



Há o risco de redução (nas doações de sangue) por criar uma desconfiança na população que, até hoje, não conseguiu recuperar a taxa de vacinação que tinha no Brasil. Vamos desestimular a doação voluntária”

Carlos Gadelha, secretário de Ciência, Tecnologia e Inovação do Ministério da Saúde

Em 2022, o Brasil registrou 3,1 milhões de coletas, segundo dados do Ministério da Saúde.

A PEC do plasma foi duramente criticada pela Fundação Oswaldo Cruz, que, por meio de nota, corrobora a posição contrária do Ministério da Saúde. “A aprovação da PEC pode causar sérios riscos à Rede de Serviços Hemoterápicos do Brasil

e ao Sistema Nacional de Sangue, Componentes e Hemoderivados. A comercialização de plasma pode trazer impacto negativo nas doações voluntárias de sangue, pois há estudos que sugerem que, quando as doações são remuneradas, as pessoas podem ser menos propensas a doar por motivos altruístas”, salienta.

Investimento

Segundo Gadelha, o governo federal pretende investir R\$ 42 bilhões no Complexo Econômico Industrial da Saúde — que visa fortalecer a soberania nacional no desenvolvimento de medicamentos, impulsionar a pesquisa e garantir a entrega de produtos de qualidade à sociedade. “No campo dos insumos farmacêuticos, ativos que protegem e são responsáveis pelo efeito terapêutico, a dependência (da importação) é de 95%. Só vamos poder ter um Sistema Único de Saúde que seja soberano, autônomo e capaz de garantir a vida quando tivermos tecnologia e capacidade produtiva no Brasil”, explicou.

A prova da necessidade de se investir no desenvolvimento e na pesquisa de medicamentos

está, conforme lembrou o secretário, no desempenho da Fiocruz e do Instituto Butantan durante a pandemia de covid-19. O problema é que ambos dependeram da importação de insumos básicos para que pudessem fabricar imunizantes em quantidade. “As parcerias ensinaram a fazer produtos biotecnológicos. Graças a isso que eles puderam responder rapidamente na produção de vacinas na pandemia”, disse.

Para Gadelha, o investimento no Complexo Econômico Industrial da Saúde fortalece a capacidade do Brasil de produzir internamente o que é necessário para garantir o funcionamento do Sistema Único de Saúde (SUS).

***Estagiária sob a supervisão de Fabio Grecchi**

PATRIMÔNIO

Carlos Vieira/CB/D.A Press



Segundo Grass, obras vinham se arrastando desde 2013

Iphan projeta investir R\$ 700 milhões em 138 obras

» VICTOR CORREIA

O Instituto do Patrimônio Artístico e Histórico Nacional (Iphan) aplicará R\$ 700 milhões do novo Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) para finalizar 138 obras de restauração já lançadas e, também, abrir um novo edital para a captação de 100 projetos de interesse de estados e municípios. O anúncio foi feito, ontem, pelo presidente da autarquia, Leandro Grass.

A verba será aplicada na restauração de prédios históricos, por exemplo, e a ideia é essas 138 obras — que estavam lançadas desde 2013, no chamado PAC Cidades Históricas — sejam entregues até 2026. Essas reformas jamais foram concluídas por falta de recursos e pelo desmonte do Iphan, especialmente durante o governo do ex-presidente Jair Bolsonaro. Vinte desses projetos estão em contratação ou execução das obras, mas muitos precisarão ser revistos.

“Às vezes, surge uma nova rachadura, um novo problema, e o projeto precisa ser atualizado. Pegamos essa lista de 2013, com os projetos executivos prontos, e decidimos concluí-los. Temos as tabelas, os valores, e vamos contratá-los junto às prefeituras para a devida execução”, explicou Grass.

Esses 138 projetos estão em 17 estados e Minas Gerais lidera a lista, com 54 obras — em seguida, vem Pernambuco, com 12; Maranhão, com 11; e Rio Grande do Sul e Paraíba, com nove cada. Em Ouro Preto (MG), por exemplo, cinco igrejas e quatro capelas serão restauradas.

No caso dos novos projetos de restauração, as unidades da Federação e os municípios podem enviar as propostas ao Iphan a partir da próxima segunda-feira — serão recebidas até 10 de novembro. Serão selecionadas 100 para a realização dos projetos executivos, que incluem as reformas necessárias para a restauração e os valores previstos. Serão destinados R\$ 37 milhões, também do novo PAC, para a primeira fase.

Alvorada

Grass salientou que o Iphan priorizará patrimônios como igrejas, praças e prédios públicos, mas que estejam em estado crítico. As unidades da Federação e os municípios podem apresentar projetos envolvendo estruturas que estão sob a tutela do Iphan.

Ainda segundo o presidente do Iphan, o Palácio da Alvorada — residência oficial do presidente — sediará um laboratório de restauração de bens danificados pelos vândalos bolsonaristas nos ataques de 8 de janeiro às sedes dos Três Podres. O local poderá ser visitado pelo público, que ainda conseguirá acompanhar o trabalho dos restauradores.

ACADEMIA BRASILEIRA DE LETRAS

Filósofo e ambientalista Ailton Krenak é o novo imortal

Ailton Krenak é o mais novo imortal da Academia Brasileira de Letras — e o primeiro indígena a ocupar uma cadeira na ABL. Autor dos livros *Ideias Para Adiar o Fim do Mundo*, *A Vida Não é Útil* e *Futuro Ancestral*, lançados pela Companhia das Letras, ele é filósofo, escritor e ambientalista engajado em mostrar novos jeitos de viver — que poderiam ajudar a garantir o futuro da humanidade.

Krenak era o favorito em uma eleição que contava com 11 candidatos e teve 23 votos. A historiadora Mary Del Priore, autora de uma significativa obra acessível ao grande público, foi a segunda mais votada, com 12 votos. Daniel Munduruku, pioneiro da literatura indígena escrita e o primeiro autor indígena a publicar um livro para crianças não indígenas (*Histórias de Índio*, Companhia das Letras, 1996), recebeu quatro votos na corrida para ocupar a cadeira 5, na qual estava o historiador José Murilo de Carvalho, que morreu em agosto.

Trajectoria

Membro da Academia Mineira de Letras, ele é professor Honoris

Causa pela Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF) e pela Universidade de Brasília (UnB), venceu o Prêmio Juca Pato, em 2020, como intelectual do ano e é presença frequente em debates e eventos literários. O escritor vive na Reserva Indígena Krenak, em Resplendor (MG).

Ailton Alves Lacerda Krenak nasceu em 1953, em Itabirinha (MG), mas se mudou com a família para o Paraná, aos 17 anos. Lá, alfabetizou-se e iniciou a vida profissional como produtor gráfico e jornalista. Na década de 1980, passou a se dedicar exclusivamente ao movimento indígena e fundou, em 1985, a ONG Núcleo de Cultura Indígena.

Em 1987, ele foi coordenador da campanha dos índios na Constituinte e defendeu a Emenda da População, que versava sobre populações originárias, articulada pela União das Nações Indígenas (UNI). Em um discurso emocionante, no Plenário da Câmara, vestido de branco pintou o rosto de preto diante dos parlamentares em defesa da história, dos costumes e das tradições dos povos nativos.

Carlos Vieira/CB/D.A Press



Krenak é o primeiro indígena a entrar para a academia. Ocupará a cadeira que foi de José Murilo de Carvalho

Em 1988, participou da fundação da União dos Povos Indígenas e, em 1989, da Aliança dos Povos da Floresta. Uma década depois, em 1999, sua obra *O Eterno Retorno do Encontro* foi publicado no volume *A Outra Margem do Ocidente*,

organizado por Adauto Novaes. Entre 2003 e 2010, foi assessor especial do governo de Minas para assuntos indígenas. Em 2018, foi um dos protagonistas da série *Guerras do Brasil*.

Além dos livros publicados recentemente pela Companhia

das Letras, a *Azougue* dedicou um volume da série *Encontros a Krenak*. Com organização de Sérgio Cohn, o livro reúne entrevistas concedidas por ele entre 1984 e 2013. Os livros de Ailton estão publicados em cerca de 13 países.



7 • Correio Braziliense — Brasília, sexta-feira, 6 de outubro de 2023



» Entrevista | JEROME CADIER | CEO DA LATAM BRASIL

Executivo se diz otimista com a recuperação do mercado de aviação após a crise da pandemia. Mas reconhece desafios, especialmente tributários, para reduzir custos e democratizar as passagens aéreas — um dos objetivos do governo federal

“O brasileiro voa pouco”

» ANA MARIA CAMPOS
» CARLOS ALEXANDRE DE SOUZA
» ROSANA HESSEL

Desde 2010, o mercado de transporte aéreo no Brasil oscila ao redor de 100 milhões de passageiros transportados por ano. Aumentar esse número, expandindo o acesso da população ao serviço passa por dois caminhos: reduzir o custo de operação das empresas e o preço das passagens. Em entrevista ao **Correio**, o CEO da Latam no Brasil, Jerome Cadier, conta como a empresa conseguiu sobreviver durante a pandemia, quando os aviões ficaram no chão e a companhia demitiu cerca de 6 mil funcionários no país. Cadier demonstra otimismo com os planos do governo para democratizar o acesso da população ao transporte aéreo. Ele comenta também derrocada das empresas de comercialização de milhas aéreas, segundo ele, “uma jabuticaba brasileira”. Leia os principais trechos da entrevista:

Qual é o seu diagnóstico para o setor de aviação?

Durante a pandemia, tivemos a pior crise da história da aviação comercial. Ninguém comprava passagens, as fronteiras estavam fechadas e todo mundo ficava em casa. Mas os custos não desapareceram. Isso gerou um prejuízo bilionário para todas as empresas no Brasil. Agora, os passageiros voltaram. No mercado doméstico, estamos operando mais voos e transportando mais passageiros do que em 2019. Já no mercado internacional ainda faltam uns 20% para voltarmos ao patamar de 2019.

Como as empresas enfrentaram a crise?

Havia duas maneiras: ou você tentava resolver no começo ou esperava os passageiros voltarem para conseguir se reestruturar. A Latam se reestruturou no começo, porque percebemos que a crise ia ser longa. A empresa entrou no Capítulo 11 da legislação norte-americana, o que, basicamente, permitiu à companhia renegociar todos os contratos, reduzir a dívida e ter um caixa mais robusto. A empresa saiu mais forte. Voltamos a liderar o mercado doméstico, o que não ocorria desde 2015. Abrimos rotas, colocamos uma frota mais nova e temos uma participação maior do tráfego internacional do que antes.

Vocês souberam se reinventar e crescer nesse momento de crise?

Foi um momento propício para renegociar contratos. Nós alugamos de grandes empresas globais de leasing a maior parte dos aviões que operamos. Em 2021, sobravam aviões. Quando você propunha renegociar contratos, elas não tinham para onde levar os aviões. Então, preferiam renegociar recebendo menos. Nós renegociamos os contratos para a vida toda do avião, capturamos o benefício para os próximos 10, 15 anos. E, hoje, temos um custo muito mais competitivo de leasing do que qualquer competidor. Reduzimos entre 30% e 35% em relação ao que a gente pagava antes da pandemia.

Muitos dos empregados desligados já foram recontratados?

Carlos Vieira



O tema da cobrança separada da bagagem foi muito mal trabalhado e deixou uma impressão equivocada do efeito no preço. O efeito é de redução, mas ele não é imediato. O que reduz preço é custo e concorrência”

A maioria já foi recontratada. Nós devemos chegar ao fim do ano com 19 mil funcionários no Brasil. Quando começou a pandemia, tínhamos 21 mil, e chegamos a 15 mil. Então, foram 6 mil desligamentos no ponto mais baixo.

Como o senhor está vendo o movimento do governo federal para democratizar as passagens aéreas?

Estamos otimistas. De 2010 a 2019, o setor não andou, e ainda estamos nos 100 milhões de passageiros. O Brasil é um país que precisa da aviação, mas o brasileiro voa pouco. São 100 milhões de passageiros para 200 milhões de habitantes, ou seja, 0,5 passageiro por habitante por ano. No Chile é 1,2. Na Colômbia, 0,9. Na Espanha, a relação é 4,5. Nos Estados Unidos, de 2,6.

E como têm sido as conversas com o governo? É possível voltar a ter passagens mais baratas?

O programa Voa Brasil pode ajudar, mas não é a grande alavanca para aumentar o volume de passageiros. Nos últimos meses, tanto o ministro do Turismo (Celso Sabino) quanto o ministro de Portos e Aeroportos (Silvio Costa Filho) mostraram vontade de ir além do Voa Brasil. Eles querem utilizar melhor a Embratur e pensar em como baixar o custo das empresas e o preço das passagens. O primeiro item de custo é combustível.

Quanto o combustível corresponde ao custo total?

No Brasil, representa 40%. Nos Estados Unidos, são 22%. Nós temos o combustível de aviação mais caro do mundo. Por vários motivos. Primeiro é o ICMS (Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços) sobre o combustível para voos domésticos, que não existe em nenhum lugar do mundo. Isso encarece o custo, na média, em 15% a 16%. Além disso, tem uma precificação que segue um modelo definido pela Petrobras que torna nosso combustível o mais caro do mundo. Outro fator é a judicialização. Quando o passageiro tem um voo atrasado ou cancelado, perde uma conexão ou tem algum problema com a mala, entra na Justiça. Em 70% das vezes se dá ganho de causa ao passageiro e se condena a empresa por dano material e dano moral. A Latam gasta mais de R\$ 300 milhões por ano só em indenizações na Justiça.

Parte do preço da passagem embute esses custos?

Sim, de R\$ 10 a R\$ 15, porque a gente sabe que isso vai ser indenização lá na frente.

Mas não é melhor dar um bom atendimento ao passageiro e reduzir o preço?

A Latam é a companhia mais pontual do mundo. É a que menos cancela voos. Nosso índice de perda ou dano de bagagem é metade do índice americano e 30% mais baixo que o índice europeu. Agora, a gente tem uma

Justiça que ignora a Convenção de Montreal, que define a indenização para caso de perda de bagagem e é seguida no mundo inteiro. Se você perder a bagagem, não venha me dizer que tudo era Louis Vuitton, Hermès, que tinha dois computadores, um terno Armani, que é isso que tem toda bagagem que é perdida no Brasil.

Como vocês avaliam a discussão de um novo combustível com menos emissões para a aviação?

Esse é um tema fundamental para a indústria da aviação mundial, que produz de 2% a 3% dos gases de efeito estufa. Ainda não se inventou para os aviões grandes, que carregam muito peso, uma solução econômica ou tecnicamente viável que substitua o combustível fóssil. Existe um combustível verde, o SAF, que é o sustentável de aviação, mas ele ainda não tem produção em escala. Menos de 0,01% do consumo mundial disponível é em SAF e ele é três vezes mais caro. Nós sinalizamos, por intenção própria da Latam, que, em 2030, vamos comprar até 5% do nosso consumo de SAF. Precisamos chegar, em 2050, à emissão neutra e, para isso, o mercado de SAF precisa se desenvolver monstruosamente no mundo inteiro. Até lá, também vamos compensar as emissões. Essa é uma solução que funciona muito para países como o Brasil.

Por que funciona muito?

Porque existe um desafio de preservação. Podemos utilizar o

neiro da compensação para preservar os ecossistemas, não só o da Amazônia, mas de qualquer região do Brasil, como o cerrado ou o Pantanal. A gente já faz isso na Colômbia. E o que temos de diferente são a possibilidade de utilizar a compensação e uma sensibilidade maior aos preços do que o europeu.

Como assim?

O europeu está mais disposto a pagar mais para voar com SAF do que o brasileiro. Se eu disser ao brasileiro que ele vai pagar 50% a mais, ele não vai voar. Então, nosso risco de não desenvolver a aviação, de ter menos passageiros, menos emprego, menos turistas é muito maior do que na Europa. E quem está do outro lado, super interessado no SAF, é o agronegócio. E o interesse deles não é baixar o preço. Pelo contrário. E eles tem uma bancada muito mais forte que a da aviação.

Como o senhor vê o projeto que regulamenta o mercado de carbono, aprovado pela Comissão de Meio Ambiente do Senado, nesta semana?

Ele está na direção correta. Mas, numa lei complementar, será preciso dizer o que é compensação e se a evolução tecnológica conta ou não como compensação. Hoje, os aviões estão voando com motores muito mais eficientes do que a geração de sete ou oito anos atrás. Eles usam 30% menos combustível para fazer o mesmo trajeto, na mesma velocidade. Então isso tem que ser considerado.

O senhor mencionou o ICMS sobre os combustíveis, que é um dos maiores custos de operação. A reforma tributária vai ajudar a baixar esse custo?

A reforma tributária está na direção absolutamente contrária à redução de custos. Ela aumenta a carga tributária das companhias aéreas em R\$ 11 bilhões por ano. As empresas pagariam 27,5% ou 27% e o Brasil seria o país com o maior IVA do mundo na aviação. Todos os países que já implementaram o IVA têm para a aviação uma alíquota diferente da alíquota geral. No Reino Unido, no Chile e nos EUA, é zero. Na Argentina, é de 10,5%. Se não tivermos uma correção desse texto, vamos ter um aumento de preço de 10% a 15%.

Quando as companhias aéreas começaram a cobrar a bagagem, dizia-se que haveria uma redução dos preços da passagem, mas na prática, não se viu isso.

O tema da cobrança separada da bagagem foi muito mal trabalhado e deixou uma impressão equivocada do efeito no preço. O efeito é de redução, mas ele não é imediato. O que reduz preço é custo e concorrência. O mundo inteiro cobra separado, porque é o modelo de concorrência das low cost. Se a gente não separar a bagagem da passagem, nenhuma low cost vai entrar no Brasil. Essa legislação mudou em 2017. Havia quatro companhias na época e uma quebrou, a Avianca, porque o mercado brasileiro estava super concorrido. Depois, os preços subiram, porque diminuiu a oferta naquele momento e começou a haver interesse de empresas de virem para o Brasil. Mas nove meses depois veio a pandemia.

Então, ainda não dá para avaliar a mudança?

Exatamente. E aí eu entendo a frustração de quem esperava que os preços fossem cair. O passageiro toma a decisão de viajar em cima do preço da passagem. Primeiro, decide se vai voar ou não e, depois, se vai com uma mochila nas costas ou vai levar uma, duas, ou três malas. As low cost trabalham jogando o preço lá em baixo, e, depois, cobram muito pela mala. Essa é a lógica, porque, jogando o preço lá embaixo, mais gente vai voar e, depois, decide se vai ou não levar mala.

Como vocês estão vendo a confusão do mercado de milhas, com empresas quebrando, como a 123 milhas, MaxMilhas? Isso tem afetado a operação da empresa?

Essa é mais uma jabuticaba brasileira. É um mercado que só existe no Brasil. E existe porque o regulamento de todo o programa de milhagem não é respeitado. Você não pode vender sua milha. Ela é para incentivar você a voar mais na companhia. O objetivo é a fidelidade, não ganhar dinheiro vendendo milhas. Mas, nós temos um Judiciário que permite que o cliente burle as regras do programa. Essas companhias estão com problemas financeiros porque vendiam um produto que não conseguiam entregar. Acho que a gente tem que parar de criar jabuticaba.

Mercado S/A



AMAURI SEGALLA
amaurisegalla@diariosassociados.com.br

Para eles, o trabalho é apenas uma parte da vida, e nem de longe a mais importante.

Great Wall Motors/Divulgação



Com agro em alta, picapes "full size" ganham espaço

No embalo do crescimento do agronegócio, as picapes "full-size" estão em alta no Brasil. Há poucos anos, esse era um setor de nicho, praticamente dominado pela RAM, do grupo Stellantis (que detém marcas como Jeep e Fiat, entre outras). Hoje em dia, já conta com representantes da Ford e da Chevrolet. E as vendas dispararam. Em agosto deste ano, foram 610 emplacamentos na categoria, de acordo com levantamento feito pela consultoria especializada Jato Dynamics. No mesmo mês do ano passado, houve 384.

Mitre lança primeiro projeto com marca Daslu

A incorporadora Mitre, especializada no mercado de alto padrão, revelou o seu primeiro projeto voltado para a marca de luxo Daslu, adquirida em junho de 2022 por R\$ 10 milhões. Será uma casa em condomínio de Trancoso, na Bahia, com valor de venda estimado em R\$ 19 milhões. Segundo a Mitre, o imóvel tem 700 metros quadrados e sete suítes, devendo ser oferecido ao mercado ainda em 2023. Grande referência do luxo brasileiro no final do século passado, a Daslu teve sua falência decretada em 2016.

Empresas não sabem como lidar com jovens da geração Z

A geração Z, como são definidas as pessoas nascidas a partir de 1995, está virando o mercado de trabalho do avesso, e o surpreendente é que as empresas não têm a menor ideia de como lidar com ela. Diversas pesquisas no Brasil e no mundo mostram que esses jovens perdem tempo com distrações — as redes sociais ocupam espaço demais em suas vidas —, têm dificuldade para cumprir horários e não costumam respeitar hierarquias. Para eles, o trabalho é apenas uma parte da vida, e nem de longe a mais importante. Em suma: eles subvertem tudo aquilo que os profissionais das gerações anteriores aprenderam a fazer. "Aquele velho modelo que consistia em cumprir jornadas longas, estar o tempo todo disponível para o chefe e priorizar o trabalho acima de tudo não funciona mais", diz o consultor Eduardo Tancinsky. "É um problema sério, porque serão eles, os jovens, que dominarão o mercado de trabalho nos próximos anos."

Unsplash / Annie Spratt



Para banco, investimentos em tecnologia são um antídoto contra crises

Quer fazer investimentos para o futuro sem sofrer com os solavancos da economia? Segundo o banco americano Citi, uma saída é comprar ações de empresas de tecnologia. O Citi diz que essas companhias deverão passar incólumes por cenários de crise. "O setor carrega menos risco macro global e pode proporcionar mais proteção contra tendências de baixa em um ambiente de recessão", avaliou o banco, em relatório. Um segmento com potencial para trazer bons retornos é o da inteligência artificial.



O que a gente escuta lá fora é: vocês fizeram a lição de casa, estão performando melhor do que seus pares"

Gabriel Galípulo, diretor de Política Monetária do Banco Central

RAPIDINHAS

- » A certificação da soja de acordo com os critérios da Associação Internacional da Soja Responsável (RTRS) avança a passos lentos no Brasil. A aderência aos protocolos da RTRS chegou a 303 fazendas, que representam 1,5 milhão de hectares plantados. Nos últimos 10 anos de certificação, registra-se média de crescimento de 5%.
- » Mês após mês, o tráfego aéreo global quebra recordes. Em agosto, segundo dados apurados pela Associação Internacional de Transportes Aéreos (IATA, na sigla em inglês), o número de passageiros transportados aumentou cerca de 30% em relação ao mesmo mês do ano passado. Globalmente, o tráfego já está em 96% dos níveis pré-covid.
- » É irrefreável o avanço da inteligência artificial. Segundo estudo realizado pela Bloomberg Intelligente, todos os meses são lançadas, em média, 190 novas ferramentas voltadas para essa tecnologia no mundo. Outro dado impactante: até 2026, a IA responderá por 20% de todo o investimento da indústria tecnológica.
- » O preço da cesta básica de alimentos, um termômetro importante da inflação, está em queda no Brasil. O indicador recuou em 14 capitais no mês de setembro, em comparação com agosto, segundo pesquisa do Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese). As maiores quedas ocorreram em Brasília e Porto Alegre.

8

em cada 10 lideranças industriais do país acreditam que o 5G vai impulsionar a digitalização, segundo pesquisa da Confederação Nacional da Indústria (CNI)

COMBUSTÍVEIS

Diesel volta a ter isenção

Produto deve ficar mais barato nas bombas com a perda de validade da MP que aumentou parcialmente tributos federais

» RAFAELA GONÇALVES

A medida provisória que criou o programa de descontos para carros novos e determinou o aumento parcial de impostos federais sobre o diesel perdeu a validade na última terça-feira. Com isso, os tributos federais que incidiam sobre o óleo diesel voltam a ficar zerados, o que pode baratear o valor do combustível na bomba.

Segundo a Associação Brasileira dos Importadores de Combustíveis (Abicom), o impacto esperado no preço para o consumidor é de uma redução da ordem de R\$ 0,12 por litro. A Federação Nacional do Comércio de Combustíveis e de Lubrificantes (Fecombustíveis) disse, em nota, que espera que "as distribuidoras de combustíveis repassem imediatamente a isenção dos impostos federais, cujo impacto será a redução de preços do óleo diesel".

"A Federação ressalta, no entanto, que os preços no Brasil são

livres e que os tributos federais e estaduais correspondem apenas a uma parcela do valor final, cujo cálculo inclui custos como aquisição de produtos, importação, logística, adição de biocombustíveis (etanol anidro na gasolina e biodiesel no diesel) e remuneração das atividades de todos os elos da cadeia", informou.

Em janeiro, o governo federal decidiu manter zerada, até dezembro, a tributação pelo Programa de Integração Social (PIS) e a Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (Cofins) sobre o diesel e o gás liquefeito de petróleo (GLP), o gás de cozinha. Quando foi editada, a MP que criou o programa de incentivo para baratear carros populares, voltou a tributar o diesel em R\$ 0,11 por litro, para compensar a perda de arrecadação.

A medida foi editada no início de junho e prorrogada por 60 dias após o prazo inicial, mas não chegou a ser votada pelo

Congresso. Dessa forma, fica valendo o que está previsto em lei publicada em maio deste ano, que estabeleceu a isenção dos impostos até 31 de dezembro.

A Receita Federal confirmou os efeitos do fim da validade da MP. A volta do imposto sobre o combustível está prevista para janeiro e o Ministério da Fazenda não pretende esticar ainda mais o benefício. "Se não houver mudanças legais até lá, a partir de 1º de janeiro de 2024, as alíquotas do diesel e do biodiesel voltarão aos seus valores normais, a saber: R\$0,35/litro para o diesel; e R\$0,14/litro para o biodiesel", informou o órgão.

Impacto fiscal

Estimativas da Fazenda apontam que a volta da desoneração do diesel até o fim deste ano vai gerar um impacto de ao menos R\$ 500 milhões nas contas públicas. Ao todo, o governo deixará de arrecadar R\$ 1,2 bilhão.

ASHRAF SHAZLY



Consumidores devem sentir redução de R\$ 0,12 por litro, nos próximos dias, segundo cálculos da Abicom

Ed Alves/CB/DA.Press



Gabriel Galípulo: expectativas seguem parcialmente desancoradas

CUSTO DE VIDA

Diretor do Banco Central vê inflação "resiliente"

O diretor de Política Monetária do Banco Central (BC), Gabriel Galípulo, afirmou que a inflação no Brasil tem se mostrado mais resiliente do que se esperava. Ele classificou a alta dos preços no país como benigna, mas com uma persistência que surpreendeu a autoridade monetária, e reforçou que as expectativas de inflação seguem parcialmente desancoradas, afastadas da meta central de 3% fixada para

os próximos anos.

Galípulo mencionou indicadores como serviços subjacentes e o mercado de trabalho, que também se mostra bastante resiliente, mas destacou que há espaço para o BC ajustar o ritmo de contração da taxa básica de juros (Selic), sem tirá-la da zona contracionista.

"A situação do Brasil hoje é que temos espaço para ajustar o nível de contração da política

monetária, permanecendo na zona contracionista para levar a inflação à meta, mas ajustando esse nível de contração dado o próprio comportamento da inflação, que caiu e fez o juro real subir", disse, durante evento de fundos imobiliários, em São Paulo.

As falas do diretor vão ao encontro às do presidente do BC, Roberto Campos Neto. O ritmo de queda de juros foi

alvo de diversas críticas por parte do governo, do qual Galípulo fazia parte, até junho, como secretário do Ministério da Fazenda. Galípulo declarou que o Banco Central não discute a meta da inflação, "apenas persegue a meta" e disse que a autoridade monetária tem que percorrer uma "última milha" para conseguir a reancoragem total da inflação para dentro da meta. (RG)



GUERRA NO LESTE EUROPEU

Bombardeio a velório mata ao menos 51

Míssil atinge mercearia em Groza, onde ocorria uma cerimônia fúnebre. Ataque reduz a população da aldeia, no nordeste da Ucrânia, em quase um sexto. Zelensky aponta "ato terrorista totalmente deliberado". União Europeia adverte sobre crimes de guerra

» RODRIGO CRAVEIRO

Os 330 habitantes da aldeia de Groza, no nordeste da Ucrânia, estavam em luto. Em uma mercearia, velavam um dos moradores, segundo os costumes locais. Às 13h15 (7h15 em Brasília), um míssil balístico Iskander atingiu o local, matando 51 pessoas, incluindo um garoto de seis anos. Em questão de segundos, a população de Groza perdeu quase um sexto de seus cidadãos. Igor Klymenko, ministro do Interior da Ucrânia, afirmou que 60 pessoas participavam do evento e não descartou um aumento no número de vítimas.

Em meio aos escombros, Volodymyr Mukhovat, 70 anos, buscava a mulher e a nora, enquanto chorava a morte do filho. "Eles o encontraram sem cabeça, sem braços, sem pernas, sem nada. Foi identificado por seus documentos", contou à agência de notícias France-Presse. "Vivi 48 anos com minha esposa. Não vou durar muito tempo sozinho."

O presidente da Ucrânia, Volodymyr Zelensky, denunciou um "ataque terrorista totalmente deliberado, demonstrativo e brutal" e prestou condolências aos familiares dos mortos. "O terror russo deve parar. Todos aqueles que ajudam a Rússia a contornar as sanções são criminosos. Aqueles que continuam a apoiar a Rússia estão apoiando o mal", acrescentou. "A Rússia precisa desistir e de outros ataques terroristas similares por uma única razão: tornar sua agressão genocida o novo normal no mundo inteiro."

Zelensky também declarou que está focado em debater com líderes europeus sobre como fortalecer a defesa aérea ucraniana, reforçar suas tropas e proteger o território. "Terroristas enfrentarão retaliação. Uma que seja justa e poderosa", avisou.

Anatolii Stepanov/AFP



Policiais carregam corpos retirados de mercearia, depois do ataque aéreo em Groza, a 30km de Kupiansk

Imprecisão

Taras Tarasiuk, estrategista militar da Fundação de Iniciativa Democrática (em Kiev), classificou o bombardeio a Groza de "crime de guerra". "A razão para este e outros crimes russos é o uso de mísseis imprecisos e de artilharia em áreas onde existem muitos civis. Temos dezenas de exemplos de utilização de sistemas de mísseis, por parte da Rússia, apesar dos riscos de assassinato de inocentes", explicou ao **Correio**. "A maioria desses ataques alveja pessoas em regiões do leste da Ucrânia, basicamente russófona. As pessoas atingidas são aquelas que o Kremlin afirma querer proteger de Kiev", ironizou.

Para Tarasiuk, as forças russas também usam esses armamentos para aterrorizar a população. "Elas acreditam que quanto mais ucranianos morrerem, melhor será a sua estratégia nessa guerra." O especialista vê evidências suficientes para levar o presidente russo, Vladimir Putin, e os principais comandantes militares da Rússia ao banco dos réus no Tribunal Penal Internacional (TPI), em Haia. "Eles entendiam as consequências desses ataques, mas, ainda assim, os permitiram."

Por sua vez, Anton Suslov — especialista da Escola de Análise Política (em Kiev) — lembrou que o ataque em Groza foi o mais letal do ano. "Cada família da aldeia tem alguém que foi assassinado pelos russos, hoje. Ainda

que Groza não seja distante do front, não há bases militares na região. A maioria das vítimas se reuniam em uma mercearia local para o velório de um soldado ucraniano morto em batalha. Ao levarmos em consideração a precisão e o momento do bombardeio, é provável que algum morador tenha informado os russos sobre o evento", disse à reportagem. "A mercearia foi um alvo civil absolutamente injustificável. O ataque é mais um caso de violação do direito humanitário internacional por parte da Rússia."

O bombardeio causou a repulsa da comunidade internacional. Porta-voz da Casa Branca, Karine Jean-Pierre condenou o ataque "terrivelmente pavoroso para o povo da

Ataque mortal no leste

Zonas recuperadas recentemente pela Ucrânia
Controle parcial ou reivindicado pela Rússia
Zonas controladas pelas forças russas



Dados cartográficos: OSM
Fonte: Institute for the Study of War and AEI's Critical Threats Project



Ucrânia". "As atrocidades russas atingiram um nível ainda mais nefasto", declarou Josep Borrell, chefe da diplomacia da União Europeia (UE). Ele advertiu que "ataques intencionais contra civis são crimes de guerra". As Nações Unidas, por meio do porta-voz Stéphane Durrant, alertaram que ofensivas contra os civis e as infraestruturas civis são proibidas pelo direito internacional humanitário e devem parar imediatamente".

Prigozhin

Sem comentar as ações militares na Ucrânia, o presidente russo, Vladimir Putin, revelou que fragmentos de dispositivos explosivos foram encontrados

nos corpos das pessoas que morreram em um desastre aéreo em agosto, junto com o líder dos mercenários do Grupo Wagner, Yevgueni Prigozhin. "O chefe da comissão de investigação me informou há alguns dias. Foram encontrados fragmentos de granadas de mão nos corpos das vítimas do desastre. Não há sinais de impacto externo no avião", declarou o russo. Prigozhin e nove outras lideranças do Grupo Wagner morreram na queda de um avião Legacy 600, fabricado pela brasileira Embraer, que fazia o trajeto Moscou a São Petersburgo, em 23 de agosto. Dois meses antes, Prigozhin tinha liderado um motim contra o comando militar russo e ensaiado uma marcha até Moscou.

LITERATURA

Dramaturgo norueguês Jon Fosse ganha o Nobel

O escritor norueguês Jon Fosse tornou-se o 117º laureado com o Nobel de Literatura. O prêmio foi concedido ao dramaturgo de 64 anos "por suas peças e prosas inovadoras, que dão voz ao indizível". "Sua imensa obra escrita em norueguês nynorsk (uma das formas linguísticas escritas da Noruega) abrange uma variedade de gêneros e consiste em uma riqueza de peças, romances, coleções de poesia, ensaios, livros infantis e traduções", afirma a Academia Sueca. "Embora seja hoje um dos dramaturgos mais representados do mundo, ele também se tornou cada vez mais reconhecido por sua prosa."

Nascido em 29 de setembro de 1959 na cidade de Haugesund, Fosse é um escritor multifacetado e pouco acessível para o grande público. O norueguês, no entanto, é um dos autores vivos cujas peças de teatro são mais encenadas na Europa. Comparada com frequência a Samuel Beckett, a obra de Fosse é minimalista, baseada em uma linguagem simples que transmite sua mensagem através do ritmo, da melodia e do silêncio.

Por meio de um comunicado divulgado pouco depois

Eirik Hagesaeter/Bergensavisen/AFP



Jon Fosse em foto perto de Frekhaug, na costa oeste da Noruega: escritor multifacetado que prioriza avanços e recuos no tempo

do anúncio da Academia Sueca, Fosse se disse "emocionado e agradecido". "Vejo como um prêmio à literatura que, acima de tudo, pretende ser literatura, sem outras considerações", comentou. Em entrevista à televisão pública norueguesa NRK, o Nobel de Literatura contou que "ficou surpreso, mas ao mesmo

tempo, não", quando recebeu o telefonema de Mats Malm, secretário permanente da Academia Sueca e responsável por informar-lhe sobre a escolha. Naquele momento, Fosse dirigia em direção ao fiorde ao norte de Bergen, na Noruega.

O Nobel de Literatura coincidiu com o momento em que Fosse

inteira 40 anos de carreira. Ele disse à NRK que não pensa em se aposentar. "Compôr e escrever é uma forma de vida para mim."

Editor

Edmund Austigard — diretor executivo da Samlaget, editora de Fosse — admitiu ao **Correio** que

Eu acho...

Wikipedia/Reprodução



"Jon Fosse conquistou sua posição única na literatura mundial. O ritmo e as frases criam um efeito quase hipnotizante quando você o lê. E sua arte está sempre centrada nos princípios básicos da vida, nascimento, amor e morte. Preocupações e desafios humanos diários. Acho que é por isso que ele alcança o mundo."

Edmund Austigard, diretor executivo da Samlaget, editora de Jon Fosse

foi pego "um pouco de surpresa" com a decisão da Academia Sueca. "Há dez anos temos nos preparando para isso. Por algumas razões, não pensei que fosse ocorrer neste ano. Acho que a academia escolheu Jon Fosse porque ele foi inovador, tanto na prosa quanto como dramaturgo. Obviamente, creio ter sido uma boa escolha, além de segura, embora pensasse que o ganhador viria de fora da Europa." Fundada em 1868, a Samlaget se especializou em publicar livros em norueguês nynorsk.

A fama de Fosse como dramaturgo na Europa veio com o livro *Nokon kjem til å komme* ("Alguém vai chegar"). Ele ganhou prestígio também por *Naus-tet* (1989), aclamado pela crítica, e por *Melancolia I e II* (1995-1996), outro de seus grandes trabalhos. Suas obras foram traduzidas para quase 50 idiomas e encenadas mais de mil vezes ao redor do mundo. O novo Nobel de Literatura receberá uma medalha e um prêmio de 11 milhões de coroas suecas (algo em torno de R\$ 5 milhões). (RC)

VISÃO DO CORREIO

A covid-19 continua matando

Já se passaram mais de três anos desde o início da pandemia da covid-19. E as pessoas continuam morrendo em decorrência da doença. A verdade é que todos estamos exauridos. Exauridos dos sintomas, das máscaras, das sequelas, das fake news, de informações verdadeiras e até mesmo das vacinas. Passado o pior momento — em outubro de 2021, o Brasil atingiu a marca de 600 mil óbitos —, as pessoas entraram em um período de letargia, como se o coronavírus e suas variantes (que não são poucas) tivessem desaparecido. Atualmente, são mais de 705 mil mortes por covid.

Recentemente, no 16º Fórum da Longevidade, promovido pelo Bradesco Seguros, em São Paulo, a médica, professora, escritora e pesquisadora brasileira Margareth Maria Pretti Dalcomo mostrou a preocupação dos especialistas quanto ao que chamou de “uma nova onda” da covid-19, a qual ela atribui às variantes e subvariantes da ômicron. E mais: fez um alerta. No Brasil, continuam morrendo cerca de 70 a 80 pessoas por coronavírus a cada semana, sendo a maioria das vítimas os não vacinados.

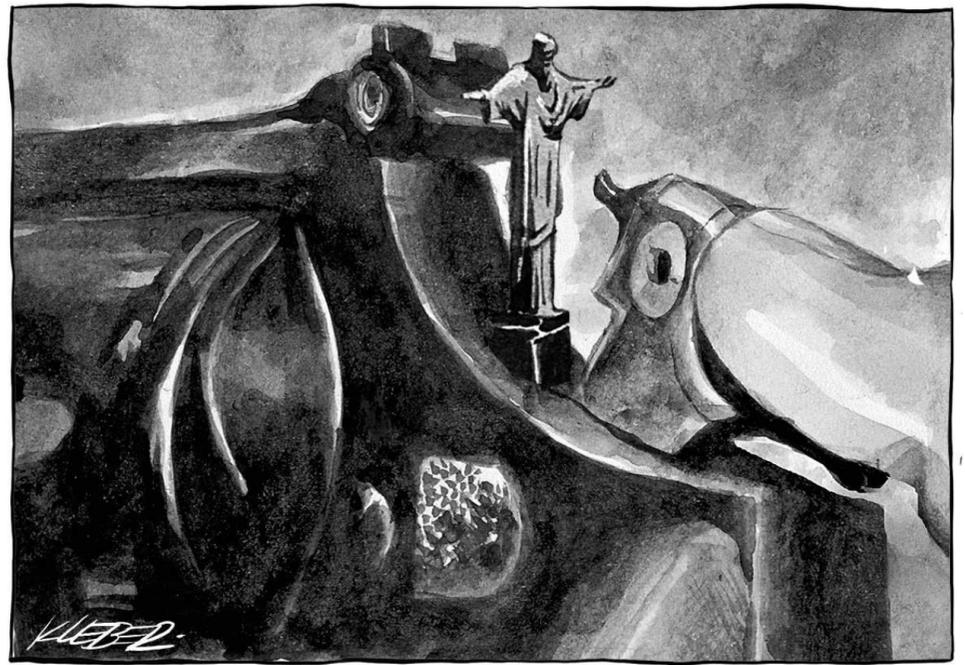
Entre os principais motivos para que essas mortes continuem sendo registradas está a baixa procura vacinal, decorrente do relaxamento da população, graças aos índices descendentes de hospitalizações e de mortes, se comparados aos números contabilizados no auge da pandemia. Além disso, ela atribui os recentes óbitos ao fato de a pandemia ser dada como controlada pela própria Organização Mundial de Saúde (OMS) e pelos governos, o que fez com que a população perdesse o medo e abandonasse a vacina.

Outro fator foi o discurso antivacina, muito forte e enraizado nos primeiros anos da covid no Brasil, o que impactou também outras coberturas vacinais até então vitoriosas, como as do sarampo, doença que havia sido eliminada por aqui em 2016 (o Brasil ganhou até um prêmio concedido pela OMS naquele ano), mas voltou com força em 2019.

Mas, e a partir de agora? Como fazer com que a população se atente para a importância de se vacinar, de levar crianças e idosos aos postos? Vale lembrar que os idosos que se vacinaram tomaram a quinta dose há mais de um ano, e, portanto, não estão mais protegidos contra as cepas mais recentes. E as crianças não completaram o calendário vacinal, ainda que tenham apreendido um sistema imunológico mais resistente. Dalcomo cita, inclusive, o Nordeste, região em que ela afirma que grande parte das famílias não leva suas crianças aos postos.

Por outro lado, não há como não falar do Programa Nacional de Imunizações (PNI), que este ano completa meio século, tendo sido criado no governo militar e atravessado a democracia, além de todos os outros governos, sem nenhum abalo. Ele deu certo, não há dúvidas. Prova disso é que o Brasil tem atualmente 38 mil salas de imunização espalhadas pelo país, com um calendário vacinal elogiado em todo o mundo.

Enfim, Margareth Dalcomo, profissional da saúde preocupada com o futuro do país, apresenta algumas ações. “Não nos cansemos das campanhas, mas desta vez regionais, devido à enorme diversidade do país. Não nos cansemos de informar e alertar a população.” Parece mesmo que só assim voltaremos a ter números decentes de imunizações.



» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato. E-mail: sredat.df@dabr.com.br

Constituição

Há 35 anos, Ulisses Guimarães, de pé, levantava os braços, entregando ao Brasil e aos brasileiros o documento que chamou de “*Constituição Cidadã*”. Carta Magna que traduz anseios e direitos dos cidadãos. Enche de orgulho os brasileiros. Durante 20 meses, deputados e senadores constituintes discutiram temas e propostas de todos os segmentos da sociedade. Como relator-geral dos exaustivos, calorosos e minuciosos trabalhos, o deputado amazonense, ex-presidente nacional da OAB, Bernardo Cabral, hoje com 91 anos. Juntos com Cabral, os relatores adjuntos, José Fogaça, Adolfo de Oliveira e Antônio Carlos Konder Reis. Os dois últimos agora morando no céu.

» **Vicente Limongi Netto**
Lago Norte

» A publicação da atual Constituição ocorreu em 5 de outubro de 1988 e se tornou o principal símbolo do processo de redemocratização nacional, após 21 anos de regime militar. Ao analisar esse contexto, podemos argumentar que os desafios de 2023 não estão muito distantes daqueles do passado. Trata-se da universalização do texto Constitucional, ou seja, a capacidade de interferir na sociedade de modo positivo, com o objetivo de fazer valer seus objetivos: dignidade da pessoa humana; construção de uma sociedade livre, justa e solidária; redução das desigualdades sociais e a promoção do bem de todos, sem discriminação. E, para completa vigência do Estado Democrático de Direito, é necessário romper barreiras como as das altas taxas de homicídio, das discriminações e da violência policial. Convém, também destacar as questões como o combate às fake news e ao discurso do ódio, pois é totalmente possível extrair do texto Constitucional a vedação dessas posturas. Só assim, será possível construir uma sociedade melhor!

» **Renato Mendes Prestes**
Águas Claras

Congresso x STF

Pela mídia, no decorrer desta semana, temos tido notícias que o Congresso está se movendo no sentido de dar um freio nos arroubos da Suprema Corte como os ocorridos nos últimos tempos e para ajustar as suas atribuições ao que rege a Constituição. Neste espaço destinado ao leitor, já opinei, bem como tive a oportunidade de ler opiniões de muitos outros missivistas, sobre decisões da Suprema Corte que confundem e que têm favorecido castas privilegiadas, das exageradas prerrogativas dos seus ministros, das suas regalias, do strelismo

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Mandato para membros do STF: congressistas parecem insatisfeitos com alguns dos magistrados daquela Corte. Ué! Mas os juristas tiveram seus nomes aprovados em sabatinas do Congresso.

Marcos Paulino — Vicente Pires

Trinta e cinco anos da Constituição. O Congresso e o STF em pé de guerra. Que vergonha!

Abraão F. do Nascimento — Águas Claras

Estudo científico sugere que a vida passa diante dos nossos olhos enquanto morremos. Recordação final.

José Matias-Pereira —Lago Sul

de alguns deles, dos cargos vitalícios, das indicações políticas temerárias, dos apadrinhamentos, da decisão final — por somente uma pessoa — de quem toma posse no cargo, das decisões monocráticas que podem colocar a nação de perna para o ar, dentre outras. Vamos torcer para que chegue a um bom termo que dê maior segurança à nação e que ela possa seguir os seus passos de forma mais ordenada e sem maiores percalços.

» **Vilmar Oliva de Salles**
Taguatinga

Rodoviária

É vergonhosa e deplorável a situação da Rodoviária do Plano Piloto. Há poucos dias, eu fui ao Na Hora, que fica no subsolo, resolver um assunto e presenciei as escadas rolantes sem funcionar, obrigando milhares de pessoas a subir e descer as escadas. Ainda bem que, com os meus 72 anos, tenho um bom preparo físico pra encarar aquela maratona. E quem não tem preparo físico ou tem limitação para se

locomover? Entra e sai governo, ou continua o mesmo, e aquela área não melhora. Pelo que observei, parece uma cidade do interior, onde falta tudo. Os vários policiais militares ficam em grupos parados, em vez de circularem pela área central, onde há pessoas em situação de rua abordando os traseiros que passam pela Rodoviária. O GDF faz tanta obra, mas esquece de modernizar ou melhorar a imagem da Rodoviária da capital do país. Vergonhoso, senhor governador.

» **Sebastião Machado Aragão**
Asa Sul

O imortal

Ailton Krenak, o primeiro indígena a ocupar uma cadeira na Academia Brasileira de Letras e se tornar imortal. Ele é jornalista e o seu reconhecimento ocorre no mesmo dia em que a *Constituição* completou 35 anos. Há 36 anos (1987), ele ocupou a tribuna da Câmara dos Deputados, durante a Assembleia Constituinte, para defender os direitos dos povos originários, principalmente, o direito à terra que ocupam. A cada apelo, Krenak pinta uma parte do rosto de preto (tintura extraída do jenipapo). A performance foi impressionante e emocionou a maioria dos que lotavam o plenário. Mais de três décadas depois, o discurso de Ailton precisa ser repetido, para um Congresso que deseja suprimir os direitos dos povos originários e criar leis para a extinção de todos.

» **Giovanna Gouveia**
Águas Claras



ROBERTO FONSECA
robertovfonseca@gmail.com

Resposta rápida

A execução dos três ortopedistas em um quiosque na Barra da Tijuca, no Rio, é bastante emblemática. Primeiro, por que ocorreu em uma área nobre, em frente a um dos hotéis cinco estrelas mais badalados da capital fluminense. Outro ponto é que o modo de ação dos criminosos apresenta as digitais do crime organizado que toma conta de áreas da outrora Cidade Maravilhosa, com ação em grupo e disparos sucessivos de arma de fogo — foram, ao menos, 33 tiros. E, por fim, a conotação política que margeia o caso. Uma das vítimas é Diego Ralf Bomfim, irmão da deputada federal Sâmia Bomfim (PSol-SP) e cunhado do também deputado Glauber Braga (PSol-RJ).

Claro que é prematuro e leviano cravar que os assassinatos tiveram motivação política. Como Sâmia Bomfim revelou que a família vinha recebendo ameaças de morte por e-mail, é uma linha de investigação que não pode ser afastada e merece ser aprofundada. Tanto que a Polícia Federal e investigadores da Polícia Civil de São Paulo vão acompanhar as apurações feitas pelos agentes e delegados do Rio. Com todo o quadro de polarização política que vivemos nos últimos anos, é preciso tratar o tema com muita cautela.

A outra linha de investigação da Polícia Civil do Rio também choca pela frieza como agem os criminosos no Rio. Uma hipótese que ganhou força entre os agentes é de que traficantes tinham como alvo um miliciano, da região de Jarecapaguá, que se parece com uma das

vítimas, o médico Perseu Ribeiro Almeida — as imagens da câmera de segurança mostram que é possível ver um dos atiradores voltando para conferir se o ortopedista tinha sido mesmo baleado. Se foi isso que ocorreu, é triste constatar que o crime organizado promove execuções por engano, sem qualquer poder de reação do Estado.

É fundamental que a sociedade civil tenha respostas rápidas sobre o que ocorreu na Avenida Lúcio Costa. Não dá para ser como um outro caso Marielle Franco, executada a tiros em março de 2018, com uma investigação que se arastou por anos a fio e só começou a ficar mais nítida com a delação premiada do ex-PM Elcio Queiroz. Em acordo fechado com o Ministério Público do RJ e a Polícia Federal, ele acusou o ex-policia reformado Ronnie Lessa de realizar os disparos contra Marielle e o motorista Anderson Gomes naquela noite.

Assim como é sempre importante lembrar que a chaga da violência está espalhada pelo país. Ontem, seis pessoas de uma mesma família foram mortas em uma chacinha em Jequié, a 370km de Salvador. Dados do *Anuário Brasileiro de Segurança Pública* apontam o município do interior baiano como a cidade com maior média de mortes violentas proporcional à população, em 2022, com 88,8 casos fatais a cada 100 mil habitantes. É muito triste viver num país que diariamente conta centenas de mortes civis provocadas por armas de fogo.

CORREIO BRAZILIENSE

“Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houera, lá chegara”
Camões, e.VII e 14

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

Valda César
Superintendente de Negócios e Marketing

S.A. CORREIO BRAZILIENSE – Administração, Redação e Oficinas Edifício Edison Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1102 - Redação: (61) 3214.1100; Fax: (61) 3214.1155 - Comercial: (61) 3214.1526, 3214.1211; Fax: (61) 3214.1205 - Sucursal São Paulo: End.: Alameda Joaquim Eugênio de Lima, nº 732, 7º andar - Jardim Paulista - CEP: 01403-000 - São Paulo/ SP Tel: (11) 3372-0022; E-mail: associados@uaigiga.com.br Sucursal Rio de Janeiro: End.: Rua Fonseca Teles, nº 114 a 120, Bloco 2, 1º andar - São Cristóvão - CEP: 20940-200 - Rio de Janeiro/ RJ, Tel: (21) 2263-1945; E-mail: sucursalf@uaigiga.com.br REPRESENTANTES EXCLUSIVOS: Minas Gerais e Espírito Santo — Mídia Brasil, Rua Tenente Brito Melo, 1223, sala 602 - Barro Preto - CEP: 30.180-070 - Belo Horizonte/ MG; Tel.: (31) 3048-2310; E-mail: comercial@midiabrasilcomunicacao.com.br Região Sul - HRM Representações Publicitárias, Rua Salvarinha Marinho, 33 sala 608 - Menino Deus - CEP: 90.160-240 - Porto Alegre/ RS; Tel.: (51) 3231-6287; E-mail: hmr@hrmmultimedia.com.br Regiões Nordeste e Centro Oeste - Goiânia: Exito Representações - Rua Leonardo da Vinci, Quadra 24, Lote 1, C/2, Jardim Planalto - CEP: 74333-140, Goiânia-GO - Telefones: 62-3085-4770 e 62-9612-6119. Brasília: SÁ Publicidade e Representações, SCS Qda 02 Bl. D - 15º andar - Ed. Oscar Niemeyer - salas 1502/3 - CEP: 70.316-900 - Brasília/DF: (61) 3201-0071/0072; E-mail: Thiago@sapublicidade.com.br Região Norte - Meio e Mídia, SRTVS Qda 701, Bl. K - Ed Embassy Tower, salas 701/2 - CEP: 73.340-000 - Brasília/DF; Tel.: (61) 3964-0963; E-mail: atendimento@meioemidia.com.br.

Endereço na Internet: <http://www.correiowb.com.br>
Os serviços noticiários e fotográficos são fornecidos pela Reuters, AFP, Agência Notícias Intercontinental, Agência Estado, Agência O Globo, Agência A Tarde, Agência Folha, Agência O Dia e DA Press. Tel: (61) 3214-1131.

COMO ENTRAR EM CONTATO COM O CORREIO
Assinante/leitor/ classificados: 3342-1000

VENDA AVULSA

Localidade	SEG/SÁB	DOM
DF/GO	R\$ 4,00	R\$ 6,00

* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.

Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

DA Press Multimídia

Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias: SIG-Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo - CEP: 70610-901 - Brasília - DF, de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo: Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/ sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h. Telefones: (61) 3214.1575 / 1582 / 1568 / 0800-6475-7377. Fax: (61) 3214.1595. E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br

DIÁRIOS ASSOCIADOS **DA**

DA LOG
Agenciamento de Publicidade

O impacto da inteligência artificial sobre o emprego

» JOSÉ PASTORE

Professor da Universidade de São Paulo, membro da Academia Paulista de Letras e presidente do Conselho de Emprego e Relações do Trabalho da Fecomercio-SP

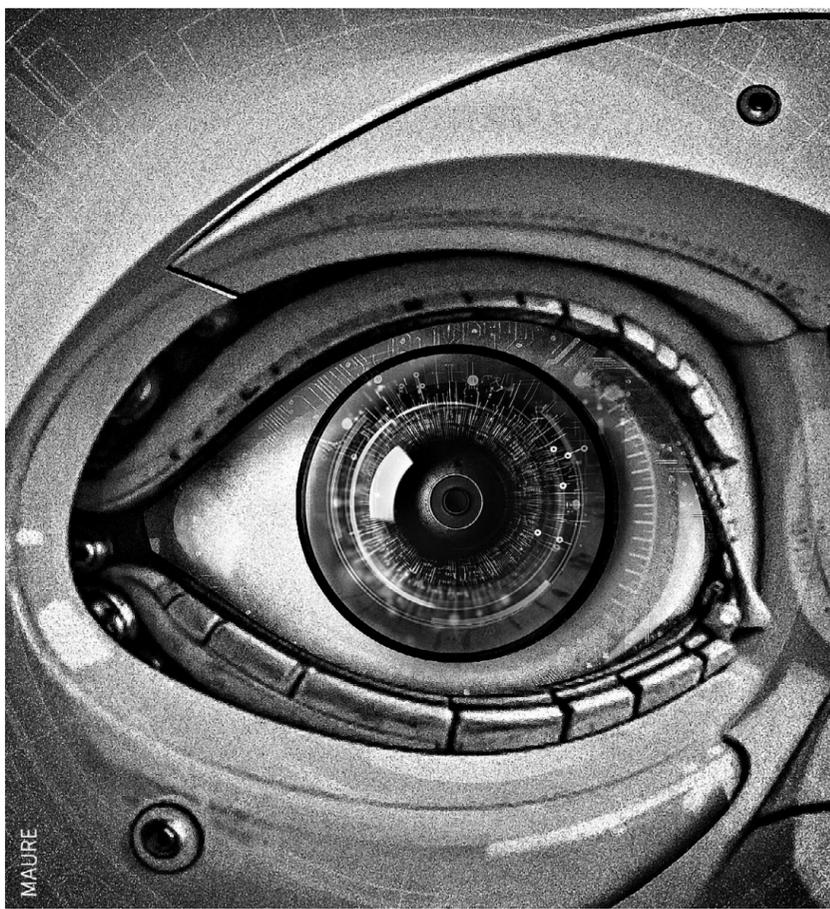
Durante vários anos, o Fórum Econômico Mundial indicou que as consequências do avanço tecnológico sobre o emprego seriam mais benéficas do que as destruídas. Entretanto, o relatório referente a 2023 inverteu a previsão: os empregos destruídos pelas novas tecnologias serão mais numerosos do que os criados (*The future of jobs report 2023*, Genebra: World Economic Forum). Essa está sendo a tendência dos estudos mais recentes, em especial, os publicados depois do aparecimento do ChatGPT (2022) e de outras ferramentas da inteligência artificial.

O quadro é preocupante. Mesmo sob a hipótese de equilíbrio, sabe-se que raramente os trabalhadores que perdem o emprego devido à entrada de nova tecnologia estão preparados para assumir os empregos que são criados por essa mesma tecnologia. Muitas vezes, ficam desempregados por longos períodos e, quando conseguem alguma coisa, é em atividades mais simples e mal remuneradas. Raros são os que conseguem se repaginar, entrar em uma atividade mais sofisticada e ascender socialmente.

As primeiras avaliações do impacto do ChatGPT sobre o emprego indicam que os empregos mais atingidos, pasmem, são os que abrigam as pessoas mais educadas — advogados, contadores, jornalistas, redatores, tradutores e outras do mesmo nível. De fato. Vários sinais indicam que as tecnologias ligadas à inteligência artificial estão fazendo um grande estrago nas ocupações de classe média. É o caso, por exemplo, do administrador de um grande almoxarifado que perde seu emprego após a entrada de um sistema que remete para a caixa registradora as tarefas de controlar os estoques de modo automático.

Se esse profissional conseguir se repaginar no novo mundo tecnológico, ele tem boas chances de ascender socialmente ao entrar em uma ocupação mais sofisticada como, por exemplo, analista de sistema, operador de WMS (warehouse management system) ou de banco de dados. Caso contrário, ele tenderá a descer na estrutura social ao ocupar uma atividade bem mais simples. É isso que ocorre com a maioria. Quem nunca encontrou um administrador de empresas dirigindo um Uber?

Os dados coletados para os países avançados, e também para o Brasil, indicam que, ao reduzir



as oportunidades de trabalho da classe média e aumentar um pouco as da classe alta e muito as da classe baixa, as novas tecnologias têm agravado a desigualdade e provocado uma descida na estrutura social. A atenuação da mobilidade descendente só é mitigada quando se dispõe de um sistema de qualificação e requalificação dos profissionais que opera de forma eficiente e contínua.

Recomendar sistemas de qualificação e requalificação continuados é fácil. Implementar é difícil. Eles só vingam quando a educação básica é de boa qualidade, em especial, nos campos da linguagem, matemática e ciências. Essas disciplinas são fundamentais para as pessoas pensarem com lógica de raciocínio, e para transferir conhecimentos de uma área para outra.

No Brasil, a escolaridade média da força

de trabalho vem aumentando rapidamente. Apesar disso, a educação não tem conseguido reduzir a desigualdade e aumentar a produtividade do trabalho. Quantidade é importante, mas qualidade é decisiva. Esse é o nosso problema. A maioria das nossas escolas ensina os alunos a passar nos exames. Raras ensinam a pensar, o que é essencial para qualificar e requalificar pessoas.

Foi lamentável ver o governo atual suspender a reforma do ensino médio, cujos defeitos poderiam ser gradualmente superados ao longo da implantação. Até hoje nada se fez para substituí-la. É sempre assim: destruir é fácil e rápido. Construir é difícil e demorado. Sem uma educação de boa qualidade, os brasileiros não conseguirão manter seus empregos no meio da atual revolução tecnológica.

Regimes Especiais fortalecem a economia brasileira

» GUSTAVO FELIZARDO

Diretor de Value Proposition da Becomex. Formado em sistemas de informação (Tecnologia) e com MBA em gestão de projetos pelo IBTA

Recente divulgação pelo Ministério da Fazenda sobre os benefícios fiscais aduaneiros abre uma excelente oportunidade para que a sociedade compreenda a importância desse recurso para a geração de riqueza no Brasil. Assim como aconteceu em outros países, a evolução desses benefícios ao longo das décadas foi fundamental para estimular a geração de empregos e aumentar a competitividade da indústria nacional.

Uma análise criteriosa e aprofundada desmistifica a ideia de que os regimes especiais significam renúncia fiscal para beneficiar apenas grandes grupos econômicos. Sem essa ferramenta, muitas empresas se tornariam inviáveis, e o resultado seria o enfraquecimento do parque industrial brasileiro.

Na prática, os regimes especiais carregam justificativas nobres, como o estímulo à indústria local, que passa a ter condições de fabricar ou processar, dentro do país, determinados produtos. Obviamente, esses regimes especiais estão sujeitos a regras estritas e controle aduaneiro para evitar abusos ou evasão fiscal. As empresas que se beneficiam desses regimes devem cumprir os requisitos estabelecidos pelas autoridades aduaneiras, o que torna mais seguro o controle de mercadorias no Brasil.

Ao conceder um tratamento diferenciado aos procedimentos aduaneiros, reduzindo a burocracia para empresas envolvidas no comércio internacional, os regimes especiais

também contribuem para a redução do chamado Custo Brasil. A expressão é usada para se referir a um conjunto de dificuldades que atrapalham o crescimento do país e influenciam negativamente o ambiente de negócios. Estimativas do Portal da Indústria apontam que o Custo Brasil retira R\$ 1,5 trilhão por ano das empresas instaladas no país, representando 20,5% do Produto Interno Bruto (PIB).

Atualmente diversos regimes especiais estão em vigor no país. O primeiro deles, conhecido como Entrepósito Industrial, foi criado em 1956, e passou a permitir a importação de insumos para a produção de bens destinados à exportação. Em 1970, foi introduzido no país o Drawback, um dos regimes mais importantes para o comércio exterior brasileiro que suspende os impostos da importação para a produção de bens a serem exportados. Posteriormente, no início dos anos 2000, o Brasil introduziu o regime Repetro, que se concentra na importação e exportação de bens destinados à exploração de petróleo, gás natural e outros hidrocarbonetos.

Importante lembrar que na década de 90 surgiram diversos regimes especiais, entre eles o Recif, que oferece uma ferramenta moderna e eficiente para empresas envolvidas em processos produtivos, permitindo a importação de insumos com suspensão de impostos para a produção de bens a serem posteriormente exportados. Esse regime desempenha um papel

significativo na geração de empregos no Brasil, estimulando a atividade econômica, atraindo investimentos e promovendo o desenvolvimento de setores estratégicos da economia.

De acordo com dados do governo, mais de 120 grupos econômicos utilizam o Recof. Somente em 2023, esses grupos exportaram mais de 12 bilhões de dólares. Vale destacar que a maior parte dessas exportações atende à demanda do mercado brasileiro. Mais de 80% das admissões realizadas sob o regime com a suspensão dos impostos foram destinados à venda no mercado interno e tiveram os seus impostos recolhidos de acordo com as normas vigentes, em cima do valor de 12 bilhões de dólares movimentados.

Além disso, esses grupos econômicos geram mais de 2.1 milhões de empregos diretos e indiretos, o que reforça a importância do Recof na distribuição de riqueza e no desenvolvimento sustentável da indústria brasileira em diversos setores. O regime promove a instalação de grandes grupos econômicos, impulsionando a demanda por profissionais qualificados e reduzindo os custos operacionais das empresas, tornando-as mais competitivas e propensas a expandir suas operações.

A história nos mostra, portanto, que os regimes especiais foram fator estruturante da economia brasileira. Interpretá-los como um peso aos cofres públicos seria negar a importância de criar condições para a sobrevivência do setor produtivo, que emprega, gera renda e inovação.

Visto, lido e ouvido

Desde 1960

Circe Cunha (interina) // circecunha.df@dabr.com.br

De vento em popa

Vídeos que circulam, atualmente e em grande quantidade, nas redes sociais, têm chamado a atenção de todos para uma calamidade sérrima que parece ter tomado conta da maioria de nossas universidades públicas. Nas imagens, mostradas sem cortes e com um realismo fantástico, o que se vê são prédios públicos de instituições de ensino superior em avançado estado de ruínas, parcial ou totalmente destruídos por pichações, com muita sujeira e móveis quebrados por todo canto.

À primeira vista, as instalações, do que um dia foi uma faculdade ou coisa parecida, custeada a duras penas pelos contribuintes, parecem abandonadas, tal como aqueles lugares inóspitos e escondidos da sociedade e habitualmente usados como refúgio por viciados e moradores de rua. As inscrições garatuças e cartazes com apelo do tipo revolucionário, espalhados nas paredes, dão conta de que, nesse verdadeiro sítio arqueológico moderno, vivem homens, mulheres e outras espécies das cavernas. É uma gente totalmente abduzida, que se esgueira cotidianamente por corredores e salas escuras e mal cheirosas, naquilo que seria um ambiente onde irão se formar as futuras lideranças do país. São pessoas, em sua maioria, oriundas da classe média e alta da sociedade.

Em ambiente como esse, em visível estado de destruição, pouco há o que fazer. São os alunos e mesmo os professores que querem tudo do jeito que está. Em algumas outras alas, perdidas no imenso edifício público, alunos e professores são surpreendidos fumando maconha, sem a menor cerimônia. Um desses videomakers, que ousou transpor os portões desse centro de alto saber, pergunta à turma enfumaçada se achavam correto o uso de entorpecentes dentro de um prédio público de ensino. O professor tomou a frente da questão e disse sem a menor cerimônia: depende do que você entende por entorpecente. A turma ri e debocha do anônimo cineasta do submundo.

Noutras imagens, alunos são confrontados com questões básicas do tipo: Você sabe definir socialismo ou a diferença entre esse sistema e o capitalismo? Silêncio geral, para a agitação de neurônios. Ninguém sabe ou arrisca um palpite, afinal, o que importa esse tipo de assunto se o futuro, acreditam eles, lhes reserva um Estado revolucionário e plenamente satisfatório. Não se sabe o que muitos mestres do ensino superior têm prometido aos seus alunos, mas seja o que for, não é nada do que possa imaginar a sociedade brasileira, que nada sabe sobre o que se passa nas universidades de nosso país.

Em outros vídeos, são mostrados comparativos entre as principais universidades do mundo, seus prédios centenários, seus alunos e professores, alguns laureados com Prêmio Nobel em várias áreas do conhecimento. Nesses ambientes do primeiro mundo, podem ser vistos alunos de terno e gravata sentados em salas de aula repletas de recursos didáticos e outras parafernálias da tecnologia científica. Não há pichações, sujeira ou cartazes com apelos e apoios à países como a Coreia do Norte e outros outsiders do mundo atual.

Nesses ambientes de ensino e pesquisa, o futuro pode ser vislumbrado sem maiores dificuldades. Países com esse nível de universidades dão garantias de que permanecerão no primeiro mundo, cada vez mais distantes e alheios ao que se passa nesses tristes trópicos. Ao menos, pode ficar a lição de que, em muitas de nossas universidades, os planos e projetos para sabotar o futuro vão de vento em popa.

» A frase que foi pronunciada

“As crianças aprendem com tudo e qualquer coisa que veem. Elas aprendem onde quer que estejam, não apenas em locais especiais de aprendizagem.”

John Holt

Anvisa

» Marcelo Mário Matos Moreira, servidor da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), deve ficar com a quinta diretoria da instituição definitivamente. Tem o jogo de cintura político e o conhecimento científico, qualidades necessárias para a boa gestão. Além de sério e competente, é especialista em regulação.

Referência em tecnologia

» Silvio Meira, professor emérito do Centro de Informática da UFPE, é eleito um dos 20 melhores influenciadores de inovação e tecnologia no iBest 2023. Ele recebeu também o título de Eminent Engenheiro do ano de 2023. Meira é um dos grandes estudiosos do impacto da tecnologia na vida humana. É, constantemente, consultado pelas ideias de trazer o mundo do trabalho, da educação e das esferas governamentais para lidarem com a velocidade da informação.

» História de Brasília

Começaram, novamente, os despejos dos apartamentos invadidos. Como sempre, começaram por baixo. Enquanto isso, um ex-oficial de gabinete do sr. Jânio Quadros continua com o apartamento sem morar em Brasília, e oficial de Justiça com o despejo na pasta. (Publicada em 24/3/1962)

Caneta emagrecedora: risco 9 vezes maior de pancreatite

Estudo inédito relaciona o uso de semaglutida e liraglutida para perda de peso ao aumento da ocorrência de problemas gastrointestinais graves

» ISABELLA ALMEIDA

Popularizadas como uma alternativa simples para a perda de peso, as chamadas canetas emagrecedoras, como Ozempic, Wegovy, Rybelsus e Saxenda, são associadas a uma maior possibilidade de ocorrência de graves problemas gastrointestinais. É o que aponta o primeiro grande estudo epidemiológico sobre esse tipo de efeito causado pelas substâncias originalmente criadas para tratar o diabetes. Segundo a pesquisa, há um risco 9,09 vezes maior de pancreatite em indivíduos que usam remédios à base de semaglutida ou liraglutida, comparados a quem utiliza bupropiona-naltrexona, normalmente disponível em comprimidos e prescrito para diversas questões de saúde, incluindo o emagrecimento.

De acordo com a pesquisa — publicada, ontem, na revista *Journal of the American Medical Association (Jama)* —, as famosas canetas também foram associadas a um risco 4,22 vezes maior de obstrução intestinal e 3,67 vezes maior de paralisia estomacal. Embora estudos anteriores tenham destacado algumas dessas complicações em pacientes com diabetes, esse foi o primeiro grande trabalho a examinar eventos gastrointestinais adversos em não diabéticos que usam essas drogas especificamente para perda de peso. “Diante desses resultados, aqueles que desejam tomar esses medicamentos devem avaliar cuidadosamente os riscos em comparação com os benefícios”, afirma Mahyar Ehtminan, autor sênior do trabalho e professor da Universidade



As pessoas que são saudáveis podem estar menos dispostas a aceitar esses eventos adversos potencialmente graves.”

Mohit Sodhi,
primeiro autor do estudo

da Colúmbia Britânica, no Canadá.

Rodrigo Moreira, diretor do Departamento de Diabetes Mellitus da Sociedade Brasileira de Endocrinologia e Metabologia (SBEM), explica que a semaglutida e a liraglutida são medicamentos da classe chamada análogos ao GLP-1, hormônio naturalmente produzido pelo corpo. “Toda vez que comemos, o intestino produz uma substância chamada GLP-1, que vai para o cérebro e sinaliza a ele que o estômago está cheio. Então, é o hormônio que dá saciedade, que tira a fome. Ele também age no estômago, diminuindo a velocidade que ele se esvazia, e tem função no intestino”, detalha.

O médico conta que essas substâncias agem ainda no pâncreas, melhorando as funções do órgão, principalmente a de secreção de insulina. Por isso, os análogos ao GLP-1 foram estudados para tratar o diabetes e, posteriormente, para a obesidade. “Como tinham

Reprodução/Freepik



Pesquisa também indica maior probabilidade de casos de obstrução intestinal e paralisia estomacal. Autores lembram que os efeitos são raros

resultados muito bons para perda de peso, os cientistas avaliaram seu desempenho em indivíduos sem diabetes. Essas drogas se tornaram populares para perda de peso após devidamente estudadas e aprovadas como medicamentos para o tratamento da obesidade”, completa.

Porém, devido ao pequeno tamanho das amostras e aos curtos períodos de acompanhamento, os ensaios clínicos não foram projetados para avaliar problemas gastrointestinais graves, indica o trabalho publicado, ontem, na revista *Jama*. Para avaliar essa questão, os cientistas da Colúmbia Britânica examinaram

registros de pedidos de seguros de saúde de cerca de 16 milhões de pacientes nos EUA. Desse total, analisaram 4.144 usuários de liraglutida, 613 de semaglutida e 654 de bupropiona-naltrexona, considerando a ocorrência dos problemas gastrointestinais e o tipo de remédio usado. Descobriram que os riscos de efeitos adversos eram muito maiores para quem utilizava semaglutida e liraglutida.

A equipe relatou um risco 9,09 vezes maior de pancreatite, ou inflamação do pâncreas, que pode causar fortes dores abdominais e, em alguns casos, exigir hospitalização e cirurgia. No caso da obstrução intestinal, as complicações

comuns são cólicas, distensão abdominal, náuseas e vômitos. Já a gastroparesia, também conhecida como paralisia estomacal, limita a passagem dos alimentos do estômago para o intestino delgado. O estudo também constatou maior incidência de doença biliar, mas a diferença não foi estatisticamente significativa.

Apesar dos resultados indicarem alta vulnerabilidade, Fernando Gerchman, diretor do Departamento de Obesidade da SBEM, pondera que é necessário avaliar os casos particularmente. “Quando a pessoa tem obesidade mórbida, com um IMC de 40 ou mais, existe uma taxa de mortalidade de 50%. Então, quando discutimos

com o paciente sobre o uso de uma medicação dessas, há uma grande indicação, pois a pessoa tem um risco em dois de morrer. Quando tem uma boa indicação e o modo de uso correto, o paciente se beneficia duas vezes”, contextualiza.

Primeiro autor do estudo, Mohit Sodhi também enfatiza, em nota, a importância dessa análise individualizada. “O cálculo de risco será diferente dependendo se o paciente está usando esses medicamentos para diabetes, obesidade ou apenas para perda geral de peso. As pessoas que são saudáveis podem estar menos dispostas a aceitar esses eventos adversos potencialmente graves.”

Tratamento deve ser acompanhado

A partir dos resultados relacionando efeitos gastrointestinais graves e o uso da semaglutida ou da liraglutida, os pesquisadores da Universidade da Colúmbia Britânica esperam que as agências reguladoras e os fabricantes dessas substâncias considerem a atualização dos rótulos de advertência, que, atualmente, não incluem o risco de gastroparesia. “Essa é uma informação crítica que os pacientes devem saber para que possam procurar atendimento médico em tempo hábil e evitar consequências graves”, reforça, em nota, Mohit Sodhi, primeiro autor do estudo.

João Lindolfo Borges, endocrinologista e ex-presidente da Sociedade Brasileira de Endocrinologia e Metabologia, conta que o primeiro passo para um melhor controle

dessas drogas foi dado. “A Food and Drug Administration (FDA), agência reguladora dos Estados Unidos, tomou a iniciativa de atualizar o rótulo do medicamento Ozempic, produzido pela Novo Nordisk, para incluir um alerta relacionado a relatos de obstrução intestinal”, conta. Para ele, o mundo caminha rumo a uma crise relacionada ao uso desenfreado e inadequado desses remédios. “Esse cenário já existe. O que vemos muito hoje é a náusea e constipação pelo uso sem orientação médica dessas drogas.”

Os investigadores afirmam que, embora os eventos sejam raros, a grande quantidade de pessoas, milhões em todo o mundo, que utilizam os medicamentos pode fazer com que centenas de milhares de pacientes enfrentem essas

condições. “Esses remédios estão se tornando cada vez mais acessíveis, e é preocupante que, em alguns casos, as pessoas podem simplesmente ficar on-line e encomendá-los sem ter uma compreensão completa do que poderia acontecer”, afirma Sodhi.

Cristiane Moulin, endocrinologista e doutora em obesidade pela Universidade de São Paulo (USP), pontua que todo tratamento tem efeitos colaterais, e que, no caso da semaglutida ou da liraglutida, eles são raros. “Se temos cada vez mais pessoas que utilizam a medicação, tendem a aparecer mais casos, especialmente porque a prevalência de excesso de peso só aumenta no mundo todo. Mas precisamos lembrar que essas

são medicações para manejo de uma doença, a obesidade, que está associada a mais de 200 comorbidades”, pondera.

A especialista reforça que o uso das canetas emagrecedoras deve ser indicado e acompanhado da maneira correta para gestão das vantagens e desvantagens. “Todo tratamento tem riscos e benefícios e, por isso, há necessidade de consultar um profissional capacitado, que vai avaliar cada caso individualmente. Esses remédios são indicados para pessoas com excesso de peso, comorbidades ou pessoas com obesidade. A grande preocupação em relação a essas medicações é que elas, muitas vezes, são utilizadas sem acompanhamento médico e, inclusive, por pessoas que não têm indicação de uso.”

Palavra de especialista

Falta fiscalização

“Essas medicações são indicadas para o manejo de diabetes e obesidade, e essa abordagem é realizada em um contexto em que o paciente não respondeu à mudança de estilo de vida e requer o tratamento farmacológico. Acredito que o que está faltando no Brasil é uma fiscalização mais adequada em relação à venda dessas medicações nas farmácias, me parece que esse monitoramento é superficial e o uso está sendo feito em alta quantidade. Muitas vezes,

a utilização é realizada pelo paciente sem orientação médica. A partir disso, podemos ter um risco maior de efeitos adversos. O uso sem indicação médica pode aumentar o risco de problemas de saúde, temos que levar isso em conta como qualquer outra medicação para qualquer outra doença, não é só para obesidade.”

Fernando Gerchman, diretor do Departamento de Obesidade da Sociedade Brasileira de Endocrinologia e metabologia

Perda muscular é ligada a doenças no coração

Um artigo apresentado durante a Reunião Anual da Associação Europeia para o Estudo do Diabetes (EASD), na Alemanha, revelou que a falta de massa muscular está diretamente ligada a um risco duas vezes maior de morte por doença cardiovascular em pacientes com diabetes. Essa associação permanece consistente independentemente da fragilidade do paciente, do controle do açúcar no sangue ou de complicações microvasculares.

Para realizar a análise, Jae Myung Yu e Shinje Moon, da Universidade Hallym na Coreia do Sul, e colegas utilizaram dados da Pesquisa Nacional de Exame de Saúde

e Nutrição (NHANES) referentes a 1.514 adultos com diabetes nos Estados Unidos. Nessa amostra, 196 indivíduos apresentavam baixa massa muscular (sarcopenia). Durante um período médio de acompanhamento de 9,3 anos, ocorreram 413 mortes por várias causas, sendo 106 de indivíduos com pouca massa muscular.

Quando as causas dos óbitos foram analisadas, os pesquisadores observaram que 147 delas estavam relacionadas a doenças cardiovasculares, sendo que, nessas situações, 42 pessoas tinham sarcopenia. Dessa forma, há um risco 44% maior de mortalidade por todas

Ana Rayssa/Esp. CB/D.A Press



A perda de massa muscular, chamada sarcopenia, é um problema comum ao longo do envelhecimento

as causas e, em particular, por doenças cardiovasculares — o dobro, quando comparado a pessoas sem essa condição.

Análises adicionais demonstram que a falta de massa muscular estava correlacionada com a mortalidade, independentemente da presença de complicações microvasculares. Além disso, essa associação não estava relacionada à fragilidade dos pacientes ou ao controle dos níveis de glicose no sangue. Segundo os autores, esses resultados sugerem que

“o aumento do risco de morte em indivíduos com diabetes que têm baixa massa muscular não é mediado ou influenciado pela fragilidade, pelo mau controle do açúcar no sangue ou por complicações microvasculares, mas devido à própria perda muscular.”

Eles indicam a realização de mais pesquisas para investigar o fenômeno e recomendam aos profissionais de saúde que considerem a composição corporal ao tratar a obesidade e controlar o peso em pessoas com diabetes.

ASSÉDIO

Dados recentes do Painel de Ouvidoria do Distrito Federal revelam aumento significativo das queixas contra chefes diretos no serviço público do governo local. Nesse triste cenário, alguns funcionários chegam a desistir dos cargos

Denúncias de servidores públicos crescem 51%

» ARTHUR DE SOUZA
» CARLOS SILVA*

A jornada até a aprovação num concurso público é árdua e exige grande dedicação por parte daqueles que almejam esse tipo de carreira. No entanto, toda a felicidade pode se transformar em tristeza em um piscar de olhos. Dados recentes do Painel de Ouvidoria do Distrito Federal revelam que, entre 1º de janeiro e 3 de outubro deste ano, houve um aumento de 51% nas denúncias de assédio moral e sexual no serviço público do DF — foram registradas 610 denúncias, contra 404 em 2022.

Nos dois períodos, o assédio moral foi o mais reportado pelos servidores. Do total registrado este ano, 545 acusações eram para esse tipo de crime (89,3% dos casos). Índice semelhante ao do ano passado, quando 344 ocorrências dessa natureza (85,1%) representaram a maioria das denúncias.

O crescimento nos casos de assédio é motivo de grande preocupação das autoridades responsáveis e dos órgãos que observam atentamente a conduta dos servidores públicos para com seus colegas de trabalho. Mas, se para quem vigia, a palavra de ordem é preocupação, para quem sofre com falhas de conduta vindas de quem trabalha ao lado, o que vigora é a angústia.

Essa foi a palavra que resumiu os dias de trabalho do servidor público João*, 59, durante dois anos. Mesmo sendo um funcionário antigo da casa, ele não escapou das investidas do chefe do departamento em que trabalha, as quais se estendiam a todos os colegas do setor e ultrapassavam quaisquer limites do que é aceitável. “De 2019 para 2020, o nosso diretor começou a se sentir mais ‘poderoso’, por conta de uma união de secretarias, e passou a nos tratar mal e nos xingar. Os insultos eram na frente dos outros”, relembra.

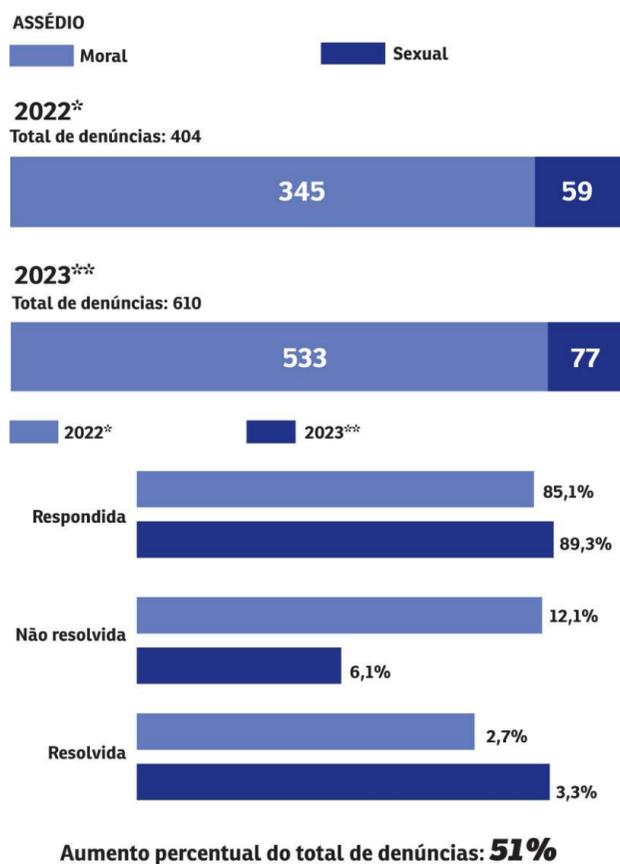
A situação chegou a um ponto que aqueles que estavam sendo assediados cogitaram a denúncia direta. No entanto, o morador de Águas Claras comenta que não precisou denunciar. Ele e os colegas preferiram recorrer ao diálogo para resolver a situação. “A gente conversou com ele, que acabou entendendo que não deveria tratar as pessoas daquela forma”, diz. “Mas, se eu sentisse que não iria parar, teria que tomar uma atitude e fazer uma ocorrência. Cheguei a cogitar isso”, pondera João.

A DESISTÊNCIA

O caso de João foi um dos poucos exemplos em que não foi necessária denúncia formal para ser resolvido, mas nem todas as histórias têm um final feliz. No caso da servidora Marisa*, 62, o desfecho foi tão triste quanto a situação em si. Servidora pública durante mais de 30 anos, ela tinha disposição e energia para seguir com suas atribuições.

Só que isso foi apagado por uma situação de assédio que não só se estendeu a outros colegas de trabalho, mas durou dois anos. O destrato vinha numa grande variedade de condutas ruins, que iam desde a atribuição de tarefas além das capacidades

Ocorrências



*1/1/22 - 5/10/22

**1/1/23 - 5/10/23

editoria de arte



Autoridades do governo observam a conduta de servidores públicos com os colegas de trabalho

dos servidores até o flagrante assédio moral. “Ele pedia uma tarefa e, quando entregava, dizia que não precisava mais. Gritava comigo e com todos da repartição o dia todo. Alguns colegas chegaram a denunciar, mas nada aconteceu”, lamenta.

O resultado foi uma série de transtornos mentais que recaíram sobre a equipe. Segundo Marisa, colegas desenvolveram processos de ansiedade, além da Síndrome de Burnout (ou Síndrome do Esgotamento Emocional). Isso também se refletiu na eficácia dos trabalhos desenvolvidos no setor, já que o pessoal do departamento saía de licença de tempos em tempos, o que agravava ainda mais a situação.

Acuada e sem perspectiva de solução para o caso, ela se viu com uma triste alternativa: a aposentadoria. “Quando senti que minha saúde mental estava

começando a ficar comprometida, eu fiz a contagem do tempo de serviço e pedi aposentadoria no ano seguinte. Foi um alívio sair daquele ambiente tóxico. Só lamento porque ainda tinha condições físicas para trabalhar, mas o preço seria muito alto”, desabafa.

GRANDE DESAFIO

Apesar de essas parecerem situações sem solução, nas quais a vítima não tem poder para cessar seu sofrimento, no âmbito legal não é assim que funciona. O jurista e professor de direito penal do Ceub, Victor Quintiere, afirma que, no serviço público, além de requerer a instauração das medidas administrativa e penal contra o assediador, a vítima tem o direito de mudar sua lotação de setor. “É fundamental que ela comunique o episódio à chefia,

podendo ser adotadas algumas medidas: mudança de setor, mudança de horários de trabalho, etc.”, avalia. “A produção de provas é o grande desafio para fins de responsabilização, pois, no geral, tais condutas costumam ocorrer às escondidas”, pondera Quintiere.

Para que as vítimas de assédio encontrem solução para as suas situações, é preciso estar atento ao processo de apuração de um caso. Desse modo, fica mais fácil saber qual caminho será percorrido desde a comunicação do fato até uma resposta a ele. Segundo Quintiere, “recebida a denúncia na ouvidoria ou na chefia respectiva, será produzida toda a prova, momento no qual poderão ser ouvidas eventuais testemunhas, juntados documentos e ouvido o acusado”.

Caso seja comprovado que esse tipo de conduta de fato



ocorreu, o assediador pode ser punido de algumas formas. “Analisando, por exemplo, a Lei 8.112/1990 em conjunto com o Código Penal, em seu art. 92, I, é possível concluir que são também efeitos da condenação a perda de cargo, função pública ou mandato eletivo quando aplicada pena privativa de liberdade por tempo igual ou superior a um ano, nos crimes praticados com abuso de poder ou violação de dever para com a administração pública, ou quando for aplicada pena privativa de liberdade por tempo superior a quatro anos, nos demais casos”, explica Quintiere.

AÇÕES CONCRETAS

Para lidar com esse alarmante cenário, o Poder Público vem adotando medidas que visam o bem-estar dos servidores e a boa convivência no ambiente de trabalho em órgãos públicos da capital. Uma das ações mais recentes é a Portaria nº 965, de 27 de setembro de 2023, do Ministério Público do Distrito Federal e Territórios, que criou um grupo de trabalho, com promotores e servidores, responsável pela criação de fluxos e protocolos para o recebimento de denúncias de assédio, bem como de ações de incentivo à comunicação de assédio sexual e demais crimes contra a dignidade sexual e o assédio moral.

O grupo de trabalho, composto por 17 membros, já começou a trabalhar, levando em conta principalmente a Convenção nº 190 da Organização Internacional do Trabalho (OIT). Além de ser o primeiro tratado internacional para reconhecer a necessidade da discussão sobre esse problema, a convenção esclarece o que é violência e assédio no

mundo do trabalho e propõe medidas para prevenir e lidar com cenários de abuso.

Além disso, a medida também considera que “práticas de assédio interferem de modo direto na vida das pessoas, comprometendo sua identidade, dignidade e relações afetivas e sociais, podendo ocasionar graves danos à saúde física e mental, constituindo-se como um risco invisível, porém concreto, nas relações e nas condições de trabalho”.

NÃO SE CALE!

Para além da apuração dos fatos, um dos maiores desafios é fazer com que as vítimas se sintam seguras para denunciar. Para Quintiere, ainda há medo por parte dos denunciantes, por terem receio de represálias. O jurista ressalta que o atendimento às vítimas e a apuração dos casos podem melhorar. “É importante que o sistema seja aperfeiçoado, focando na facilitação do acesso pelas vítimas, resguardando sua integridade e tramitando de forma mais célere”, pontua o professor do Ceub.

No entanto, é importante que quem sofre algum tipo de assédio decida pôr um basta na situação; e, nesse sentido, é preciso denunciar. Em nota, o Governo do Distrito Federal (GDF) ressalta a importância desse passo. No DF, o caminho para a denúncia em casos de assédio é a Ouvidoria do GDF, pelo telefone 162, pelo participa.df.gov.br ou presencialmente, nas próprias ouvidorias dos órgãos (não precisa ser o mesmo órgão).

**Os entrevistados usaram nomes fictícios

*Estagiário sob a supervisão de Márcia Machado



Constituintes voltam ao palco da Assembleia Nacional

Valmir Campelo, ministro aposentado do Tribunal de Contas da União (TCU), e a ex-governadora Maria de Lourdes Abadia participaram, ontem, da sessão solene no Congresso pelos 35 anos da Constituição Federal, promulgada pela Assembleia Nacional Constituinte em 5 de outubro de 1988. Eles integravam a bancada do DF na Constituinte que contava também com os deputados à época Augusto Carvalho, Márcia Kubitschek, Francisco Carneiro, Geraldo Campos, Sigmaringa Seixas e Jofran Frejat e os senadores Meira Filho, Pompeu de Souza e Maurício Corrêa. "Foi muito emocionante voltar ao Congresso e lembrar daqueles tempos", conta Campelo, o segundo parlamentar mais assíduo na Constituinte, com 912 votações, atrás apenas do então presidente da Câmara, Ulysses Guimarães. Ele contou à coluna que só perdeu uma e por um motivo justo: o filho Ricardo Sérgio sofreu um acidente de carro e precisou ser hospitalizado.

Saudades das eleições

Valmir Campelo e Maria de Lourdes Abadia não desistiram da política. O ex-presidente do TCU disse à coluna que tem saudades de disputar uma eleição. Ele completa 79 anos em 22 de outubro, com muita disposição. Já foi administrador regional de Brazlândia, Gama e Taguatinga, secretário de Estado, deputado, senador, ministro do TCU e vice-presidente do Banco do Brasil. Mas ainda falta alguma coisa.

Celebração à democracia

A cerimônia ocorreu com sabor especial nesses 35 anos: num momento em que o país se recupera das tentativas de golpismo e de ameaças à democracia. É um momento para relembrar a célebre frase de Ulysses Guimarães no discurso na promulgação da Constituição: "Temos ódio à ditadura. Ódio e nojo. Amaldiçoamos a tirania aonde quer que ela desgraça homens e nações."



Arquivo Agência Brasil

Kayo Magalhães/CB/D.A.Press



De mudança?

A presença do senador Izalci Lucas (PSDB-DF) a eventos do MDB tem despertado a impressão de que o tucano está de mudanças. Reduzido, o PSDB já não oferece os mesmos benefícios do passado e nem conta mais com liderança no Senado.

Tentativa de golpe

Pela segunda vez, estão usando o nome da deputada Dayse Amarílio (PSB) para aplicar golpes pelo celular. É aquela tentativa manjada de usar a foto da pessoa e se passar por ela para pedir dinheiro para os contatos. Pior que ainda tem gente que cai. Por isso, a distrital avisa: não é ela.



À QUEIMA-ROUPA

RODRIGO ROLLEMBERG, secretário de Economia Verde, Descarbonização e Biondústria do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços

Carlos Vieira/CB/D.A.Press



"Mercado de carbono: essa é uma agenda que une o Brasil"

Na votação do projeto que regulamenta o mercado de carbono, houve uma negociação com a bancada ruralista para retirar o agronegócio das exigências da nova lei. Foi positivo, no seu entendimento?

Desde o início, o PL que regulamenta o mercado de carbono foi construído ouvindo todos os setores da sociedade e do setor produtivo. Essa foi a orientação do vice-presidente e ministro Geraldo Alckmin. Isso possibilitou a construção de um consenso que levou à aprovação do projeto, por unanimidade, wno Senado Federal.

Por que privilegiar esse setor?

Não se trata de privilegiar. Em nenhum lugar do mundo, as atividades primárias de agricultura e pecuária são reguladas. Não existem metodologias de monitoramento, relato e verificação seguras de avaliação das emissões na agropecuária dada a diversidade de culturas e o número de propriedades rurais. Existem mais de 51 mil propriedades rurais no Brasil com área acima de 1.000 hectares. O mercado regulado estimulará uma agricultura regenerativa e de baixo carbono que reduza emissões, pois parte das compensações de emissões que o setor regulado terá que fazer poderá ser feita no mercado voluntário.

Como você ajudou na aprovação do projeto no Senado?

A elaboração do texto foi um trabalho coletivo iniciado a partir de uma minuta elaborada pela Secretaria de Economia Verde do MDIC. O mérito é coletivo. Ministérios da Fazenda, Meio Ambiente, Minas e Energia, Agricultura, Casa Civil, Relações Institucionais e outros, além do MDIC, foram essenciais. Estou impressionado com a qualidade e espírito público demonstrados pelos servidores que trabalharam na elaboração do projeto. Foi um exemplo do que o trabalho conjunto pode produzir. A senadora Leila foi fundamental. Teve sensibilidade de acolher a proposta do governo e

conduzir com muito diálogo e habilidade a aprovação da matéria. Preciso destacar também a postura dos senadores de oposição que agiram também com alto espírito público. Meu papel no Senado foi esclarecer os imensos benefícios dessa agenda para o Brasil.

Vai atuar também na Câmara?

Vamos continuar dialogando na Câmara. Tenho excelente relação com os possíveis relatores. Tenho convicção de que, se aprovarmos até o final do ano os PLs do mercado de carbono, das eólicas offshore, do combustível do futuro e do hidrogênio de baixo carbono, aliados a uma redução significativa do desmatamento na Amazônia, já em curso, nós faremos do Brasil líder mundial em economia verde e destino mais importante de investimentos internacionais para uma economia de baixo carbono.

Qual é o principal avanço dessa legislação?

Segundo estudos da Way Carbon e da Câmara de Comércio Internacional, o mercado de carbono pode movimentar, no Brasil, 120 bilhões de dólares até 2030. Vai estimular a descarbonização dos processos produtivos, vai estimular a inovação, vai ajudar o Brasil a cumprir os compromissos internacionais assumidos no Acordo de Paris e vai ajudar o Planeta.

Acredita que haverá polêmicas na discussão na Câmara?

Acredito que haverá debates, e isso será positivo. Sempre é possível ter contribuições que aperfeiçoem o projeto. O importante é que sua estrutura seja mantida, que garanta integridade dos nossos créditos de carbono e interoperabilidade com os mercados internacionais para que o Brasil possa aproveitar seus diferenciais competitivos. Estou convicto de que aprovaremos o projeto antes da COP 28. Essa é uma agenda que une o Brasil.

Acompanhe a cobertura da política local com [@anacampos_cb](#)

DENÚNCIA / Promotores querem saber se o ex-diretor-geral da Polícia Civil do DF usou viaturas descaracterizadas destinadas ao serviço policial para interesse particular. Duas vítimas acusam o delegado de stalking

MP começa a investigar Cândido

» PABLO GIOVANNI
» LUCAS MÓBILLE

Ed Alves/CB/D.A.Press



O delegado Robson Cândido pediu licença médica depois de deixar a chefia da PCDF

O Núcleo de Investigação e Controle Externo da Atividade Policial (Ncap), do Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT), instaurou procedimento para apurar a denúncia de stalking contra o ex-diretor-geral da Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF), Robson Cândido, que pediu para deixar a chefia do órgão na segunda-feira.

Uma das linhas da investigação será avaliar se a estrutura da Polícia Civil do DF, com viaturas descaracterizadas destinadas ao serviço policial, foram usadas em interesse particular do então delegado-geral. Também há suspeita de que subordinados de Robson Cândido tenham se envolvido na questão por determinação do chefe.

Para que haja avanço no trabalho dos promotores, o MP pediu à Corregedoria da PCDF o encaminhamento de informações sobre eventuais procedimentos que estão sendo realizados no caso — o Ncap apura, também, as circunstâncias relacionadas à exoneração de Cândido. O ex-diretor-geral

apresentou, ontem, uma licença médica na Corregedoria e ficará afastado das atividades como delegado até 2 de novembro.

Dois promotores de Justiça do Ncap estiveram na Corregedoria nesta semana para obterem informações sobre o caso.

Mais dados foram requisitados. O Ncap atua na fiscalização do trabalho de policiais civis, muitas vezes em parceria com a Corregedoria da PCDF.

Nesse período de afastamento, Cândido não poderá sofrer sanções — como o afastamento das

funções públicas, por exemplo. O caso, investigado pelo **Correio** e pela TV Brasília desde segunda-feira, traz o ex-delegado-geral no centro de uma crise dentro da estrutura da corporação, com polêmicas sobre relacionamentos pessoais e traições amorosas.

O delegado teria pedido para deixar o cargo da corporação para evitar desgastes. A esposa de Cândido, além de uma outra mulher que mantinha relacionamento com ele, registraram boletim de ocorrência, em conjunto, por stalking, contra o ex-diretor-geral na Delegacia de Atendimento à Mulher (Deam), no último domingo. Elas chegaram a solicitar medida protetiva, mas o plantão judiciário não deferiu. Ele é investigado por crimes com base na Lei Maria da Penha.

Por isso, oficialmente, a Corregedoria da PCDF abriu dois inquéritos policiais — um para cada vítima —, além de um procedimento administrativo disciplinar. O caso, por ordem da Justiça, tramita em sigilo.

Defesa

Com o caso na Corregedoria, Cândido terá a possibilidade de se defender das acusações. Tudo teria começado quando ainda o ex-delegado-geral estava no comando da corporação. A jovem que diz ter tido um relacionamento com o delegado e, por indicação dele, conseguiu um cargo

comissionado no Metrô-DF, com salário bruto de R\$ 13,2 mil. O **Correio** teve acesso a vídeos em que a vítima supostamente se sentiu ameaçada.

No entanto, o relacionamento chegou ao fim. O delegado não aceitou e a mulher, então, passou a evitá-lo, o bloqueou nas redes sociais e no telefone celular. Ele, então, teria começado a segui-la usando uma viatura descaracterizada da PCDF. A jovem fez vários vídeos aos quais o **Correio** e a TV Brasília tiveram acesso. Mas ela não quis conversar com a reportagem.

A confusão maior ocorreu no último fim de semana, quando a esposa de Robson Cândido soube da suposta perseguição e decidiu se unir à ex-namorada do marido para denunciá-lo às autoridades. Elas teriam sido incentivadas por adversários políticos do ex-diretor na Polícia Civil.

Desde que pediu exoneração, Cândido tem evitado contatos públicos. A decisão de manter nomes ligados a Cândido tem o respaldo do governador Ibaneis Rocha (MDB) e do secretário de Segurança Pública, Sandro Avelar, como forma de manter a estabilidade na instituição neste momento.



“O que eu gosto não é de quebrar a realidade, e sim de romper com o que está estabelecido e mostrar até que ponto o que surge, às vezes, pode nos fazer muito mais humanos e felizes.”
Samanta Schwebelin



Sessão Solene pela micro e pequena empresa

Valdir Oliveira representou o Sebrae Nacional na Sessão Solene em homenagem a Micro e Pequena Empresa, na Câmara dos Deputados. A cerimônia foi conduzida pelo deputado Helder Salomão, do PT do Espírito Santo, e presidente da Frente Parlamentar da Micro e Pequena Empresa. Em pronunciamento, Oliveira, que foi superintendente regional do Sebrae no DF e hoje exerce função no entidade nacional, ressaltou a importância de mais apoio ao setor.

“Crueldade das taxas de juros”

“Temos dois grandes desafios para as micro e pequenas empresas hoje: crédito e licenciamento. O governo Lula/Alckmin precisa encontrar caminhos para as vítimas do Pronampe e da crueldade das taxas de juros no Brasil, assim como a construção de um novo pacto federativo que melhore o ambiente tributário e burocrático para as pequenas empresas. A criação do Ministério do Empreendedorismo e da Micro e Pequena Empresa colocou essa pauta na ordem do dia no Brasil. Tenho certeza que construiremos um país onde empreender seja verdadeiramente a realização de um sonho”, afirmou Valdir Oliveira.

Candidato argentino ultraliberal chama Lula de “comunista furioso”



Buenos Aires — Em meio a uma situação econômica dramática, a Argentina está em contagem regressiva para as eleições presidenciais. Os estilhaços da briga acirrada entre os concorrentes

voaram para cima do presidente brasileiro, Lula (PT). O petista é associado ao peronismo, representado pelo atual presidente argentino, Alberto Fernández, e ao seu candidato, o atual ministro da

Economia, Sergio Massa. O rival deles, o ultraliberal Javier Milei, que é comparado a Bolsonaro, declarou ontem que Lula é “um comunista furioso” e acusou-o de tomar “ações diretas contra a sua candidatura”.

Reação a socorro financeiro

Foi uma reação ao movimento do Banco de Desenvolvimento de América Latina (CAF) liberar um empréstimo à Argentina via FMI, que teria contado com influência de Lula. Os países-membros do Banco teriam aprovado o envio do recurso diretamente em nome da Argentina, garantindo um desembolso de US\$ 7,5 bilhões ao país. A medida beneficiaria o governo do atual presidente Alberto Fernández. E, assim, a campanha de Sergio Massa.



Empresários apoiam candidata do centro

As eleições ocorrem em 22 de outubro, e Javier Milei está liderando as pesquisas. Ao se proclamar como o candidato anticasta política, apresentando-se como a nova opção, conquista o voto de protesto em todas as classes sociais. As classes mais pobres estão com o Massa. O empresário argentino não aderiu à aventura de Milei. A maioria prefere a candidata Patricia Bullrich, de centro, que foi ministra da Segurança Pública do governo Macri.

Comitiva brasileira

Comitiva de empresários brasileiros, incluindo da capital federal, está em Buenos Aires para, entre outros assuntos, tratar do Mercosul. O presidente da Fecomércio DF, José Aparecido Freire, participa da missão. Em visita à Câmara dos Deputados, esteve na Comissão do Mercosul, presidida pelo deputado Fernando Iglesias, do partido de Patricia Bullrich. Segundo ele, só a candidata leva a sério o Mercosul.

MinC lança programa de apoio a agentes culturais

Com um investimento em 2023 de R\$ 2,5 milhões, o Ministério da Cultura concederá bolsa para despesas de deslocamento, permanência e participação com trabalho próprio de agentes culturais em eventos, festivais, feiras de negócios e outras atividades culturais, no Brasil e no exterior. O programa será lançado hoje. Segundo o secretário de Economia Criativa e Fomento Cultural do MinC, Henilton Menezes, muitas vezes os artistas são convidados para participar de festivais em outros países, mas não têm condições de chegarem ao destino — “a ideia é que o edital de intercâmbio viabilize essa movimentação”. A vigência vai até dezembro de 2026 e as inscrições ficam permanentemente abertas.



ATOS ANTIDEMOCRÁTICOS / Ao contrário do que fez ao ser interrogado no Congresso Nacional, Wellington Macedo respondeu várias perguntas na CPI da CLDF. Ele foi um dos três condenados por tentar explodir uma bomba perto do aeroporto

Blogueiro põe a culpa em Alan

» MILA FERREIRA
» PABLO GIOVANNI

O blogueiro Wellington Macedo, um dos três condenados por tentar explodir uma bomba em um caminhão-tanque próximo ao Aeroporto Internacional de Brasília, em 24 de dezembro do ano passado, foi ouvido ontem na Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) dos Atos Antidemocráticos, da Câmara Legislativa (CLDF). Em agosto, ele foi condenado a seis anos de prisão, em regime fechado, pela 8ª Vara Criminal de Brasília. Diferentemente de quando foi à Comissão Parlamentar Mista de Inquérito (CPMI) de 8 de janeiro, no Congresso Nacional, o bolsonarista não ficou em silêncio o tempo todo. Apesar de ter exercido o direito de permanecer calado em resposta a algumas perguntas, Wellington respondeu vários questionamentos. O blogueiro admitiu ter dirigido o carro que levou

Alan Diego dos Santos até o Aeroporto de Brasília, em dezembro de 2022. Na ocasião, Alan teria colocado uma bomba em um caminhão-tanque de combustível nos arredores do aeroporto. Em seu depoimento, Wellington afirmou que frequentava o acampamento em frente ao Quartel-General do Exército. Apesar disso, não tinha amizade com Alan. No entanto, teria recebido uma ligação do comparsa no dia do crime, na qual Alan teria pedido carona até o aeroporto. Wellington teria sugerido que Alan chamasse um transporte por aplicativo. Após insistência de Alan, acabou indo. “Ele entrou no meu carro carregando uma sacola de feira, uma mochila e uma sombrinha e colocou no banco traseiro”, disse. Wellington contou que não sabia o que havia na sacola e afirmou que só tomou conhecimento de que o plano de Alan era colocar bombas no aeroporto, na Rodoviária e em Taguatinga depois

Ed Alves/CB/D.A.Press



Wellington Macedo negou que sabia do plano de atentado

que foi noticiado pela imprensa. O blogueiro depôs que rodou a cidade com Alan no carro, inclusive passando por Taguatinga — onde há torres de energia.

Wellington disse ter pedido que ele desembarcasse do carro por mais de uma vez, mas Alan teria se negado. “Quando ele avistou o caminhão, pediu que eu parasse

em frente. O caminhão estava próximo a uma locadora de veículos. Achei que ele iria alugar um carro”, alegou Wellington. Wellington relatou que, ao chegarem perto do caminhão, Alan baixou o vidro, pegou a sacola, tirou uma caixa de dentro. Em seguida, colocou parte do corpo para fora do veículo e depositou a sacola no para-lama do caminhão-tanque. “Perguntei o que estava acontecendo e vi um controle, tipo de ar-condicionado, na mão dele”, afirmou Wellington, referindo-se ao detonador da bomba. No depoimento, o blogueiro declarou ainda que Alan teria confessado que explodiria o caminhão. Wellington argumentou que, quando estavam retornando do aeroporto, Alan chegou a pedir que ele voltasse ao local para pegar a bomba de volta. Porém, Wellington pediu que Alan descesse do veículo e não voltasse mais. Isso, de acordo com Wellington, fez com que Alan desistisse de sair do

carro. Wellington disse que Alan desceu na Asa Norte, com o detonador na mão, mas deixou a mochila e a sacola no carro. “Eu tinha duas opções: ou eu corria ou jogava as coisas dele fora e saía do local. Eu decidi esperar”, contou Wellington. O presidente da CPI, deputado Chico Vigilante (PT), avaliou que as falas do blogueiro podem agravar as penas dele. “Ele diz que foi obrigado a participar, que deu uma carona para uma pessoa que não descia do carro. Entretanto, passou pela polícia e não parou. Portanto, ele faz parte, efetivamente, dessa trama golpista”, acrescentou. Ao ser perguntada sobre o que achou do depoimento, a deputada Paula Belmonte (Cidadania) defendeu a Justiça. “Condenação tem peso jurídico e de provas. Se foi comprovado pela Justiça que ele tem culpa no cartório, que todos os outros condenados estejam na prisão”, ressaltou.

Obituario

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: cidades.df@dabr.com.br

Sepultamentos realizados em 5 de outubro de 2023

» Campo da Esperança

Aliomar Gonçalves Santiago, 70 anos
Ângela de Lourdes Carvalho do Carmo, 98 anos
Delzira Viana Gregório, 87 anos
Luzimar Rodrigues da Silva Alencar, 73 anos
Maria da Conceição de Sousa, 78 anos
Sérgio Velho da Silva, 79 anos

Terezinha Leite dos Santos, 91 anos
Vera Lúcia Rodrigues, 68 anos

» Taguatinga

Anita Coqueiro, 76 anos
Carlos Alberto Sousa da Silva, 58 anos
Carlos Alexandre da Cruz, 43 anos
Edvaldo Alves de Oliveira, 54 anos
Florismar José dos Reis, 67 anos

Jarbas de Souza Macedo, 74 anos
Joaquim de Souza Barboza, 71 anos
John Noah Silva Franca, 1 ano
José Dilson Marques do Nascimento, 63 anos
Kleriston Golberg de Melo Silva, 44 anos
Luceli Galvão de Sousa, 50 anos
Marcus Vinícius Teixeira Cintra, 35 anos
Maria Helena Carvalho da Silva, menos de 1 ano

Maria José Ribeiro da Silva, 73 anos
Mônica de Assis dos Santos, 56 anos
Wellington Miranda Pereira, 46 anos

» Gama

Ronilson Maria de Jesus, 43 anos

» Planaltina

Marilene Rodrigues, 51 anos

» Brazlândia

Agmar Joaquim dos Santos, 72 anos
Maria Isabel Mesquita de Faria, 10 anos
Sobradinho
Elias da Silva Ponte, 48 anos
Marcos Florentino dos Santos, 70 anos
Maria da Paz dos Santos Farias, 89 anos

Pedro Henrique dos Santos de Oliveira, 31 anos
Raimundo Alves da Cruz, 95 anos

» Jardim Metropolitano

Terezinha de Lucena Gonçalves Medeiros, 62 anos
Ismênia de Melo Lino, 49 anos
Luzaniro Soares Machado, 77 anos



Crônica da Cidade

MARCELO AGNER | agnermarcelo@gmail.com

Vá, mas não me chame

Muito antes da pandemia, minha vida social estava limitada a poucos eventos. Bares, só os conhecidos. Restaurantes, idem. Shows, nunca mais. A possibilidade de haver um arrastão para sumir com celulares sempre me assustou em locais com multidão. Não por apego ao celular, mas por medo de violência. Mas, recentemente, fui convocado a um evento e não pude recusar. Era num desses locais que têm música, comida, bebida e... confusão.

Na porta, seguranças de terno e gravata sob um calor de mais de 30 graus. Era evidente que o funcionário desse estabelecimento trabalhasse insatisfeito e mal-humorado. A primeira coisa que ele fez, ao me ver entrar pelo cercado, foi meter a mão no meu peito para me barrar. Claro, você tem que se identificar, estúpido! Diante de uma moça antipática, tive que dar meu nome, CPF, telefone, certidão de antecedentes criminais, foto... Ganhei uma pulseira e instruções de que o consumo seria anotado digitalmente, e os pedidos eram feitos com um cartão numerado. Ah, se o senhor perder esse cartão!

Lá dentro, músicos gritavam canções que variavam de pagode ao

sertanejo — não tenho preconceitos, só não gosto de barulho. De imediato, senti sede. Estiquei o braço, como sempre faço para chamar o Zico, garçom do Amigão da Asa Sul. Uma jovem veio e pedi cardápio. Ela me apontou para o maldito QRCode em cima da mesa. O caldo começou a entornar. Nada mais irritante que um menu digital. Mas, vamos em frente, meus amigos nada têm a ver com meus preconceitos.

Conversa vai, conversa vem, papos agradáveis e... discussão na porta do bar! Bate-boca entre frequentadores, tudo filmado em celulares por uma legião de pessoas. A confusão terminou logo. Mas a música alta, não, e atraía pessoas a bailar, sempre acompanhadas

por um cinegrafista com celular. Como essa gente filma e posta, meu Deus!

A comida e a bebida vieram, bem mais ou menos. A conta também veio. E essa era salgada. Como imaginei, a eficiência das comandas digitais, anotadas em dispositivos sofisticados, segue a mesma sina daquelas anotadas pelos garçons. Haverá erro. Mas, tudo bem, estávamos entre amigos. O pior é quando na mesa, poucos se conhecem. É briga na certa.

O leitor deve estar se perguntando porque minha experiência num bar vale um espaço tão importante como esse, ocupado com maestria por Severino Francisco. Senti uma enorme vontade de expor minha inquietação com

a impessoalidade dos serviços oferecidos atualmente. Há uma padronização irritante em todos os segmentos, sejam eles de lazer ou de compras. Uma cartilha (subliminar) tem sido utilizada para massificar nossas relações e preferências. E tudo precisa passar, obrigatoriamente, pelas redes sociais, caso contrário, de nada valeu o passeio, o consumo, a experiência.

E o bar? Bom, não volto mais lá. Ele é igualzinho a outros tantos que você conhece, em Ceilândia, Águas Claras, Sudoeste... Às vezes, nem o nome muda. Mas é certo que haverá uma confusão de vez em quando. Você certamente foi a um deles. Se tudo der certo, eu não.

CORREIO TALKS / Bate-papo com arquitetos na CasaCor Brasília, ontem, explicou como o design orgânico e os elementos naturais têm sido considerados essenciais na hora de decorar o lar

Conectado com o verde

» EDUARDO FERNANDES

Minervino Júnior/CB/D.A.Press

Natureza, vegetação e lar. Pode não parecer, mas esses componentes são essenciais na residência. O *Correio Talks* esteve presente, mais uma vez, na 31ª edição da CasaCor Brasília, com o tema Tendências na decoração: design orgânico e elementos naturais. A conversa com a jornalista Sibeile Negromonte, mediadora do evento, ontem, contou com a participação dos arquitetos Ney Lima e Walléria Teixeira.

Trazer a parte externa para o lado de dentro. Respirar um ar mais puro, descansar em uma imagem que não esteja sendo representada pelos materiais de sempre. Afinal, essa relação tem se tornado cada vez mais espontânea e requisitada, em especial nos últimos anos. Em uma espécie de trabalho conjunto, os dois arquitetos, apesar de estarem em escritórios diferentes, desenvolvem projetos em formato coworking. Além disso, apresentam várias mostras em parceria.

Este ano, na CasaCor, não foi diferente. Com o espaço Casa Conectada, ambos trouxeram a importância de ressaltar o verde nas imediações do lar. Walléria, arquiteta e proprietária do Studio WT, acredita que é necessário estabelecer um vínculo com o natural. "A gente trabalha muito materiais naturais. Então, se você for no espaço, a gente tem madeira, plantas, verde, pedras naturais", descreve.

Para a profissional, o pós-pandemia provocou essa transição, que já caminhava a passos curtos. Poder trazer o verde para dentro de casa, conectar-se com a natureza e designar um lugar para relaxar, dentro da residência mesmo. Esses componentes de tom vegetativo, segundo Walléria, conseguem ser inseridos em qualquer área. "Na área de serviço, na cozinha, ou na sala de estar, até em quartos, a gente pode usar muito", acrescenta a especialista.



O Correio Talks, na CasaCor Brasília, foi mediado pela jornalista Sibeile Negromonte. Os convidados foram os arquitetos Ney Lima e Waléria Teixeira

Para saber mais

Até 5 de novembro, na Arena BRB Mané Garrincha (Piso 2. Acesso pelo portão J/7), com visitação: de terça a sexta-feira, das 15h às 22h; sábados e feriados, das 12h às 22h; e domingo, das 12h às 21h. Ingressos: R\$ 90 (inteira) e R\$ 45 (meia para estudante, professor, PCD, pessoas com autismo e com 60 anos ou mais mediante documento). Crianças até 12 anos não pagam. A classificação é livre. Mais informações: www.casacor.com.br/mostras/brasil

Mais natureza

Na visão de Ney Lima, o ideal é conectar espaços e dar prazer ao morador. O verde veio para agregar, trabalhar com um jardim mais horizontal. Outro ponto importante são as plantas usadas nos projetos dos dois.

"Um experiencial que trouxemos essa semana é a kokedama, que pode ser suspensa, presa no teto, em formato de adorno", explica o arquiteto.

Os dois pensaram minuciosamente na questão orgânica, bem como no megajardim, no aspecto da biofilia e na integração do exterior com o interior. Esse lado, de fora para dentro, foi essencial para a conclusão do trabalho. "Trouxemos vários elementos como peças de designers, texturas de tecidos diferentes, essa experiência do toque, essa sensação; o ambiente tem que trazer essa vivência. A vegetação, a madeira, o efeito da iluminação, são esses os componentes que trazem esse sentimento de bem-estar e aconchego", cita Ney.

Essa afinidade com o natural, o universo particular da casa voltado para o jardim. Facetas que tendem a perdurar e ganhar, cada vez mais, o pensamento do cliente na hora de elaborar projetos residenciais. Para se sentir abraçado

e confortável, essa ideia é fundamental, como descreve o arquiteto. Inclusive, torna-se um percurso para todos os campos, do mobiliário até a arquitetura, o formato orgânico virou charme e tendência. Em casas automatizadas, mais conectadas e funcionais, o lema também é o mesmo.

Ambientes premiados

Em sua 6ª edição, o Prêmio do *Correio Braziliense*, em parceria com a CasaCor Brasília, busca reconhecer os melhores projetos de decoração assinados por arquitetos, designers de interiores e paisagistas que participam da mostra. Além de destacar a criatividade, a premiação tem como objetivo prestigiar os talentos e incentivar os principais destaques e inovações do segmento. Serão quatro categorias de ambientes com votação aberta do público: Sonho de Quarto, Sonho de

Sala, Sonho de Cozinha e Sonho de Banheiro. Este ano, o Prêmio conta com o patrocínio da Quadra Interior Design e o apoio do Grupo Lig. Visite a mostra e vote nos seus ambientes favoritos até 22 de outubro. Para conhecer os projetos, acesse: correio-braziliense.com.br/casacor2023



Aponte a câmera do celular para o QR Code e vote no Prêmio Correio Braziliense CasaCor Brasília 2023

JORNALISMO

Correio é finalista do Prêmio CNT 2023

A série de reportagens *Viagem cancelada: O preconceito que limita o ir e vir da comunidade*, publicada pelo *Correio Braziliense* em julho de 2023, é finalista do Prêmio CNT de Jornalismo, uma das principais premiações do país. Escrita pelos jornalistas Aline Brito, Pedro Grigori e Talita de Souza, as reportagens mostram os preconceitos que membros da comunidade LGBTQIAPN+ enfrentam em transportes públicos e em carros por aplicativo. A viagem foi gravada pelo repórter multimídia Benjamin Figueredo.

O *Correio* disputa a categoria que premia a melhor reportagem publicada em um veículo de comunicação impresso. Os trabalhos foram validados pela comissão organizadora da Confederação Nacional dos Transportes (CNT) e avaliados por um grupo fixo de pré-selecionadores, formado por cinco jornalistas com atuação acadêmica, que escolheram as cinco melhores reportagens na categoria.

Publicada entre os dias 23 e 25 de julho, as matérias apresentaram um levantamento inédito feito a partir de dados do Ministério dos Direitos Humanos sobre casos de violação dos direitos humanos com membros da comunidade LGBTQIAPN+ em transportes públicos, como ônibus e metrô, e em veículos por aplicativo.

Os finalistas, agora, serão avaliados pelo corpo de jurados do prêmio, que, neste ano, é composto por: Alex Capella, jornalista do Senado Federal; Luiz Megale, jornalista e apresentador da Band; Marina Amaral, diretora da Agência Pública; Milton Jung, âncora da CBN; e Marcus Quintella, diretor da FGV Transportes. Os vencedores serão conhecidos no início de novembro.

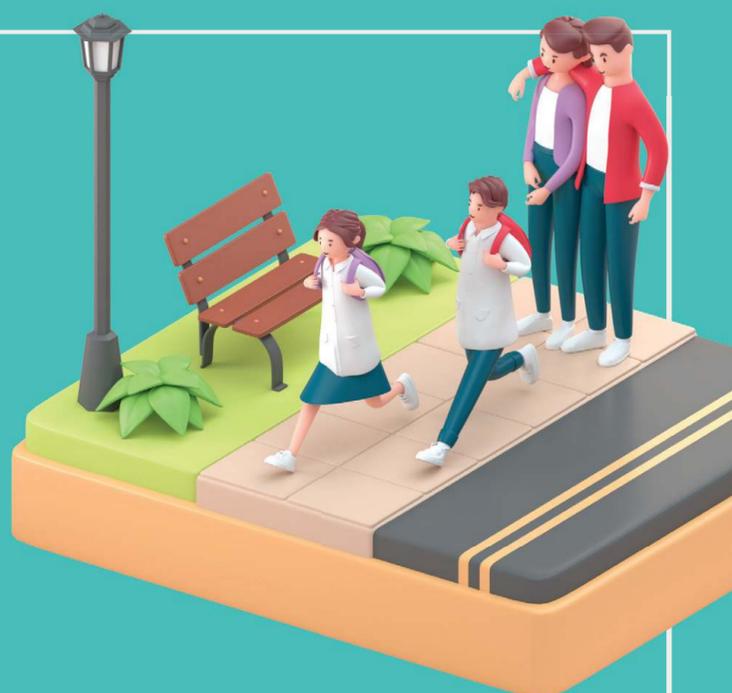


quadra.

@quadrainterior

SHIS QI 21 bl. D - Lago Sul

Escolha a
ESCOLA
DO SEU
FILHO



O ano letivo está chegando ao fim e, já pensando em 2024, o Correio Braziliense irá auxiliar pais e responsáveis na decisão de onde matricular os seus filhos!

Desde o ano passado, por meio do Guia das Escolas, o jornal traz todas as informações necessárias para que os brasilienses avaliem as instituições de ensino do Distrito Federal.

Ainda mais completo neste ano, a ferramenta irá reunir todos os detalhes voltados às escolas que fazem parte da nossa cidade.

Acompanhe-nos no jornal, site e redes sociais para ficar por dentro do dia do lançamento.

REALIZAÇÃO:

**CORREIO
BRAZILIENSE**

CB Brands

Patrocínio



Apoio



Kayo Magalhães/CB/D.A Press



João Pedro e Agatha investem no treino de redação para o Enem



Fotos: Arquivo Pressat

Vanessa Cajá acredita que todos têm um repertório único que pode ser usado na hora da prova

Escrita é para todos

» PRISCILA CRISPI

Cada aluno possui aptidões diferentes, mas independentemente delas, todos podem aprender a escrever bem. Essa é a conclusão a que diferentes educadores chegam, após anos de docência em redação. “Não posso negar que exista o talento para a escrita, ou o interesse pelo português, mas essa habilidade, com certeza, pode ser desenvolvida. Vi alunos que saíram de uma condição de muita dificuldade, e hoje escrevem com segurança, estão mais que prontos para encarar uma prova de vestibular”, conta Vanessa Cajá, professora de redação do Sigma.

Agatha Piovesam e João Pedro França têm 17 anos. Eles cursam o 3º ano do ensino médio na escola onde Vanessa leciona, e se preparam para encarar o Exame Nacional do Ensino Médio (Enem). Ela, filha de jornalistas, cresceu rodeada de livros, se interessa por artes, temas sociais e quer cursar psicologia. Ele sonha em estudar engenharia mecânica fora do país e está torcendo para que o tema da redação deste ano seja inteligência artificial. Os dois alunos têm se destacado nas aulas de produção de textos da professora. A diferença entre eles está só em suas habilidades naturais.

“Meu histórico com a escrita nunca foi bom. Na redação do PAS 1 tirei 5,9 e tomei o maior susto da minha vida”, conta João Pedro, referindo-se ao Programa de Avaliação Seriada da Universidade de Brasília (UnB). O estudante teve um ótimo desempenho em exatas e se saiu bem até mesmo nas questões objetivas de humanas, “mas a redação me baqueou e, depois dessa experiência, era o que me deixava mais inseguro na preparação para o Enem”, diz.

Para contornar as dificuldades com a escrita, João passou a fazer redações com regularidade. “Toda semana, chego na escola com dois textos para a professora corrigir. Coitada! Deu certo, porque no PAS 2 tive uma melhora grande, tirei 8,9 na redação.”

Mas a prática é fundamental também para quem gosta de escrever. Além de fazer redações toda semana, Agatha estuda estruturas narrativas e temas que podem ser abordados pelo exame. “Acho que tenho facilidade com a escrita, mas é muito diferente saber escrever e fazer uma redação do Enem, que é específica, tem um padrão. Saber expressar suas ideias facilita muito, mas saber o padrão da prova talvez seja até mais importante para uma

Dicas para a prova

Educadores e estudantes que tiveram um bom desempenho em edições anteriores do Enem são unânimes em destacar a importância da preparação para o candidato se sentir seguro no dia do exame. Confira algumas dicas de especialistas:

- » Conferir o tema da redação antes de começar a responder a prova objetiva e olhar o enunciado do caderno de redação são as primeiras coisas a se fazer quando receber a prova;

- » Não entrar em pânico e deixar a memória trabalhar. Em função do nervosismo, muitos alunos não conseguem se lembrar de nenhum conteúdo relacionado ao tema, em uma primeira leitura, mas isso não significa que eles não tenham essas informações de fato. Ao se concentrar em outras matérias, tendo ciência do tema da redação, a memória do aluno pode trabalhar em estado de menos pressão para relacionar obras artísticas, fatos históricos, análises políticas e outros conhecimentos sobre o assunto. Quando isso acontecer, é importante anotar a lembrança.

- » Ler os textos motivadores da prova objetiva procurando informações que possam ser úteis para a redação. Frequentemente, o exame trata, ao longo das questões objetivas, de temas correlatos ao que será cobrado na questão dissertativa;
- » Reservar um tempo para o rascunho “decantar” antes de passá-lo à folha de resposta. A revisão final pode ser mais efetiva se o aluno se afastar por alguns minutos do texto, rever as questões objetivas, e só então voltar para a redação.

O que os examinadores querem ler

- » **Competência 1**
Demonstrar domínio da modalidade escrita formal da língua portuguesa.
- » **Competência 2**
Compreender a proposta de redação e aplicar conceitos das várias áreas de conhecimento para desenvolver o tema,

dentro dos limites estruturais do texto dissertativo-argumentativo em prosa.

- » **Competência 3**
Selecionar, relacionar, organizar e interpretar informações, fatos, opiniões e argumentos em defesa de um ponto de vista.

- » **Competência 4**
Demonstrar conhecimento dos mecanismos linguísticos necessários para a construção da argumentação.

- » **Competência 5**
Elaborar proposta de intervenção para o problema abordado, respeitando os direitos humanos.

Fonte: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP)

boa nota”, afirma a estudante.

Foi o que funcionou para Alinne Moura, 18 anos, que cursa o segundo período do curso de engenharia na UnB Gama. “É muito importante saber o estilo de redação do Enem. Eu sabia os critérios de cabeça. A prova tem uma pegada muito mais social e de mudança efetiva, é importante entender isso e adequar seu texto”, aconselha.

Alinne tirou 940 pontos na redação, de um total de 1.000, na última edição do exame — um bom incentivo para alunos que se identificam mais com as disciplinas de exatas, como João Pedro. Segundo ela, se você criar uma fórmula e conseguir adequar seus pensamentos a ela, a redação não é muito diferente de uma questão matemática.

“Para o pessoal de exatas, minha dica é se permitir escrever livremente, sem amarras, sem inseguranças, sem atrelar a escrita à autoestima. Sentir que a escrita não é para si, afeta muito o aluno. Faça da escrita uma prática regular, embora seja dolorosa. No início, o feedback do professor pode ser ruim,

mas é insistir”, completa a professora Vanessa.

A fórmula do Enem

Apesar de ter similaridades com outras provas de vestibular, a redação do Enem exige um componente que não aparece com frequência em textos dissertativos: uma proposta de intervenção. “A redação do Enem está sempre conectada com a realidade, ela não trata de problemas filosóficos, ela está interessada na interpretação e no posicionamento do candidato, enquanto cidadão brasileiro, em relação ao contexto atual do país”, explica a professora de português do Sigma, Analu Vargas.

Segundo a educadora, os problemas apresentados são sempre complexos e o aluno não precisa apresentar soluções para eles, mas demonstrar que consegue entender suas causas, consequências e possibilidades de intervenção por parte da sociedade e do Estado. “Não existem fórmulas mágicas para os grandes problemas do Brasil, imagine, nem os profissionais as têm.

O que se espera dos alunos é que eles façam uma sugestão possível, conectada com o debate público. É preciso decidir: o que vou priorizar na minha abordagem sugestiva? E, então, trazer um raciocínio consistente e organizado”, afirma.

Além da proposta interventiva, que deve respeitar os direitos humanos, é preciso estar atento às outras competências exigidas pelo exame: domínio de gramática, uso de repertório para defesa de um ponto de vista; domínio da estrutura dissertativa, com introdução, desenvolvimento e conclusão do texto cumprindo seus propósitos; e coesão.

Analu lembra que é preciso, após praticar o modelo da redação do Enem, procurar um professor para corrigir o texto e, claro, trabalhar nos erros apontados. Para suprir as lacunas de aprendizagem, é importante estudar novamente a teoria, seja de gramática ou de estrutura textual.

Mas o que fazer quando a lacuna está no repertório sociocultural do aluno? “Sem dúvidas, a formação do repertório é um processo,

feito ao longo da vida. Para quem está às vésperas da prova, o que dá para fazer é buscar informações, no noticiário, em obras artísticas, e também revisar esses conteúdos, organizar tudo isso na cabeça e no discurso”, diz Vanessa Cajá.

Para isso, a estratégia de Beatriz Mazoni Viveiros, 17 anos, estudante do Sigma de Águas Claras, é pesquisar informações sobre os eixos temáticos do Enem, e não sobre os assuntos específicos que a redação pode trazer. “Tento organizar um repertório genérico sobre cada um dos eixos. Vou colocando algumas ideias no caderno: sobre este tema, sei disso, citaria aquilo. Por exemplo, se o tema é econômico, me vem à cabeça a Crise de 1929 ou o Plano Real. Anoto tudo e vou tentando relacionar os conhecimentos que tenho”.

Beatriz também investe na leitura de livros de não-ficção, o que além de oferecerem informações factuais, também ajudam na aprendizagem do gênero dissertativo. “Acho que já sabia escrever bem, mesmo antes de estudar a técnica, de forma inconsciente, por causa da leitura. Saber argumentar sobre assuntos que não domino, saber gramática, grafia de palavras. Você não sabe explicar bem porque, mas sabe que sabe”.

E para alunos que não tiveram acesso a uma educação de qualidade ou a uma maior diversidade de produtos culturais, a professora Vanessa incentiva. “Isso não significa ausência de estratégia argumentativa. Não desistam dos seus sonhos, as condições não são as mesmas, mas todos têm um conjunto de conhecimento de mundo para partilhar e defender.”

Conhecimento

Em nota ao *Correio*, o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (INEP), responsável pela elaboração da prova, explicou que o participante do Enem precisa fazer uso dos conhecimentos adquiridos ao longo de toda a sua formação escolar para a produção textual. “Ou seja, o conhecimento de uma informação, um fato, uma citação ou até mesmo uma experiência vivida pode ajudar, de alguma forma, com o argumento para a discussão proposta. Em função disso, é recomendada a prática de leitura, sejam livros, jornais, revistas e outros, impressos ou digitais. Entretanto, os textos motivadores que compõem a proposta de redação trazem informações importantes sobre o direcionamento dado ao tema e ajudam os participantes na elaboração de seu projeto de texto, desde que não sejam usados como cópia.”



Alinne Moura, aprovada em engenharia na UnB Gama, tirou 940 na redação do último Enem



A professora Analu garante: alunos precisam de ajuda na correção para melhorar a escrita



Beatriz Viveiros quer cursar história e gosta de ler livros de não-ficção para se preparar

EDUCAÇÃO

Mais creches paro o DF em 2024

» JÚLIA ELEUTÉRIO

O governador Ibaneis Rocha (MDB) assinou, ontem, o decreto que estabelece normas para a construção de instituições públicas e privadas da Educação Básica do Distrito Federal, permitindo

que as instituições de ensino ampliem as instalações. O chefe do Executivo local afirmou que a nova determinação vai possibilitar a diminuição do número de crianças que aguardam por uma vaga nas creches. A cerimônia de assinatura ocorreu no Palácio do Buriti.

A expectativa do Governo do Distrito Federal (GDF) é reduzir a fila por vagas em creches de 20% a 30%, o que representa entre 2,8 mil e 4,2 mil vagas. No discurso após a assinatura, Ibaneis destacou a importância do ato para a educação infantil no DF. “Para quem não sabe o significado desse documento, só com essa assinatura e com o trabalho que vai ser feito nas creches já existentes e naquelas que vão ser construídas, a gente vai conseguir diminuir entre 20% e 30% o número de crianças que aguardam por uma vaga no DF”, ressaltou.

“Mesmo ainda tendo em torno de 14 mil crianças aguardando, nós já conseguimos avançar muito no DF e vamos continuar”, avaliou o governador, pontuando que, para este ano, o governo tem previsão de entrega de 10 creches.

A secretária de Educação Hélvia Paranaguá, explica que o decreto permite que as instituições atendam turmas do Maternal II até o primeiro pavimento, enquanto alunos de Berçário e Maternal I ficam restritos ao pavimento térreo.

Renato Alves/ Agência Brasília



Decreto assinado, ontem, permite ampliação de creches e escolas

CAMPEONATO BRASILEIRO DE VA'A VELOCIDADE 2023, QUE TEVE CERIMÔNIA DE ABERTURA ONTEM, REÚNE ATÉ DOMINGO MAIS DE 700 ATLETAS, AO LADO DA PONTE DAS GARÇAS. E CHAMA A ATENÇÃO PARA A PRÁTICA DESSE ESPORTE EM BRASÍLIA

CANOAGEM HAVAIANA invade o Lago Paranoá

» PEDRO MARRA

Com expectativa de receber 8 mil pessoas, será realizado de hoje até domingo o Campeonato Brasileiro de VA'A Velocidade 2023, no Centro de Lazer Beira Lago, ao lado da Ponte das Garças, no Lago Sul. A competição de canoagem teve cerimônia de abertura, ontem, com o atleta *Kimokeo Kapahulehua*, uma das referências do esporte. Convidado especial vindo de Maui, no Havaí, ele falou por duas horas sobre a cultura polinésia e o batismo de canoas. A etapa da modalidade canoa havaiana receberá 732 atletas de oito estados. Eles competirão por títulos nacionais e também para garantir uma vaga no Campeonato Mundial — que acontece no Havaí, em 2024.

Com palavras de bênção na língua havaiana, também chamada de *lelo Hawaii* — idioma indígena polinésio —, *Kimokeo* abençoou as canoas, os competidores e participantes do evento no fim da tarde. “Pedi permissão, primeiramente, aos povos da Amazônia, que são a primeira nação do Brasil. Mas os avacanoiros são os primeiros povos (índigenas), a quem também pedimos permissão no evento. Pedi permissão, ainda, aos povos do céu, do oceano e da terra”, explica.

O convidado chama a população para prestigiar o torneio ao longo dos três dias de competição. De acordo com ele, a canoagem havaiana é um esporte para todos, e atrai desde as crianças a adolescentes, adultos e idosos. “Sinto-me como se estivesse em casa. Desejo que as pessoas venham aqui, porque abraçamos a todos que são a família da canoa”, afirma.

Bênção

Durante o batismo, *Kimokeo* abençoou as competidoras Fernanda Rachid, 41, e Helena Rachid, 16, mãe e filha, que estão empolgadas com a possibilidade de disputar o torneio e viver o ambiente em família. “É uma alegria ter esse evento grandioso na capital. Receber várias pessoas de diferentes culturas é muito importante, porque é um esporte que traz a inclusão e diversidade de público”, opina Fernanda. Competidora desde 2009, há dois anos ela dá aula de canoagem havaiana na Associação dos Servidores do Superior Tribunal de Justiça (ASSTJ). Já foi campeã sul-americana e representou o Brasil em vários campeonatos. “Estamos começando a introduzir as jovens meninas no mundo de competição, porque, muitas vezes, os pais são a porta de entrada. Passamos para elas os valores do esporte e temos montado times com treinamento contínuo”, conta a professora.

Com influência da mãe, Helena começou a remar aos 8 anos, como lazer, no Lago Paranoá. A prática desde cedo a ajudou a entrar nos torneios e conseguir títulos pelo Campeonato Brasileiro de VA'A, na categoria Júnior de mil metros, 500 metros e V1 500

Carlos Vieira



Convidado ilustre, *Kimokeo Kapahulehua* veio de Maui, no Havaí, especialmente para o evento. Ele realizou cerimônia de bênção das canoas dos competidores

VA'A Velocidade

Datas: 5 a 8 de outubro de 2023

Local: Parque à beira lago, localizado na SHIS EQL 6/8 - Lago Sul, Brasília-DF, ao lado da Ponte das Garças

Entrada: Gratuita.

Faixa indicativa: Livre

metros. “Ela é a minha maior fonte de inspiração. É um exemplo de força e participação”, diz a adolescente, sobre Fernanda.

Nas conversas diárias com a mãe, a jovem relata que um conselho ficou na memória: remar sempre sorrindo. “Levo muito isso na minha vida. Estou com menos de um ano de treino para fazer essa competição e estou super feliz, independente do resultado”, relata.

Força das mulheres

Com o clima de incentivo entre os praticantes, a organizadora do evento, Diana Nishimura, 50, destaca a força da participação do público feminino, que é maioria no torneio. Dos 732 atletas, 370 são mulheres e 362 são homens. “Esse é o esporte ao ar livre que possui mais mulheres no mundo, no Brasil e em Brasília. A modalidade traz essa coisa de a mulher agregar, ser parceira e ajudar. Todo mundo tem sua canoista interior”, avalia a gestora.

Para alinhar os percursos da prova com o mundial, no Havaí, Diana organizou as boias e caminhos de 500 metros e mil metros, semelhante ao padrão do evento internacional. Segundo ela, isso mostra a força da canoagem havaiana na capital federal — que, há 10 anos, tinha uma canoa grande e hoje conta com cerca de 70 delas. “A gente possuía um único clube, e, hoje, temos 15, sendo que 11 deles

estão filiados à nossa federação de VA'A. Temos todo esse engajamento de um esporte estruturado, com garotas de 16 anos a atletas de 80 anos”, vibra.

Moradora de Santos (SP), Taís Amorim, 50 anos, é um exemplo da paixão pelo esporte, que pratica desde 2014. Com experiência em competições oficiais no Sul-Americano e no Mundial da modalidade, ela conta que deixou de fazer corrida de montanha para focar na canoa havaiana. “Rompi o joelho e tive que ir para outro esporte. Estou há quase 10 anos na canoa. Para este campeonato, direionei os meus treinos para o *sprint* de 500 metros, que é uma prova de explosão”, afirma.

Programação

Os três dias de competição vão contar com ampla programação cultural, com DJs, e social, depois dos horários da competição, que inclui palestras, workshops e experiências gastronômicas. Esse clima de torneio não será novidade para Taís, que integra uma equipe de Brasília chamada “Maranta”, na categoria de atletas com 40 anos ou mais. “Em todas as provas que fui competir no exterior, fui com essa equipe, que é muito forte”, assegura.

Até domingo, haverá ainda a Feira da Canoa, onde expositores de vários estados no nicho dos esportes náuticos poderão mostrar de equipamentos a acessórios e artesanatos.

Participantes do Campeonato Brasileiro de VA'A Velocidade carregaram as suas canoas até o local da prova

Também será aberta ao público uma série de aulas gratuitas como yoga, mobilidade, alongamento e corpo integrado. O evento terá transmissão ao vivo nas plataformas digitais, mostrando detalhes das competições.

Delegações

A maior delegação a participar virá diretamente do Rio de Janeiro, com 360 atletas. A segunda é de Brasília, com 213 atletas, e a terceira, de São Paulo, com 82. Os estados de Alagoas, Bahia, Ceará, Espírito Santo e Pará também contarão com representantes.

Hoje, com as provas, serão entregues mais kit-atletas, realizado um *happy hour* no fim da tarde e uma mesa redonda sobre os 20 anos de VA'A na cidade. As competições ocorrem entre vários horários até domingo (**confira a íntegra da programação ao final da matéria**). No sábado, o atleta paraolímpico e apresentador de TV Fernando Fernandes fará uma palestra. Os grupos Remada Rosa, que une mulheres recuperadas do câncer de mama, e o DV na Trilha de deficientes visuais também marcarão presença. As finais da competição ocorrem no domingo (8), seguidas da premiação final e de festa de encerramento com música ao vivo.



Mãe e filha, Fernanda e Helena Rachid são adeptas desse esporte há anos e participam de todas as edições



Diana Nishimura, organizadora, destaca a força da participação feminina no campeonato



A atleta Taís Amorim veio de Santos (SP) para participar da competição

Agenda

» Sexta-feira (6/10)

7h às 16h30: provas
8h às 17h: retirada dos Kits-atleta
16h30 às 17h30: *Kimokeo Kapahulehua* e convidados — Mesa redonda: 20 anos de VA'A em Brasília
17h: happy hour com equipes / DJ
19h: encerramento

» Sábado (7/10)

7h às 16h30: provas
8h às 17h: retirada dos Kits-atleta
8h às 17h: expresso Ambiental Caesb: Ônibus com maquete sobre o ciclo de saneamento
8h às 18h: Adasa: Programação Ambiental: Maquete, mascotes e contação de histórias
8h às 09h: aula de Yoga: Clube Co
9h às 15h: remada Social: DV na Trilha e Remada Rosa
10h às 11h: Corpo Integrado: Roberta Martins
15h às 16h: Remada Rosa — Bate-papo: 10 anos de Remada Rosa
16h às 17h: palestra com Fernando Fernandes
17h às 19h: DJ
19h: encerramento

» Domingo (8/10)

7h às 15h: provas
8h às 09h: Yoga - Remada Rosa, com Jane Carmem
8h às 18h: Adasa: Programação Ambiental
9h às 11h: Ativação e Movimento: Clube Co.
15h30: premiação e encerramento com *Kimokeo Kapahulehua*
16h30: Bruno Dourado e Banda
18h: encerramento

ESPORTES

VÔLEI Brasil aposta na evolução de Darlan para bater Cuba, hoje, pelo Pré-Olímpico, e não perder vaga nos Jogos de Paris-2024

Virou ponto de referência

VICTOR PARRINI

Dos 396 pontos marcados pela Seleção masculina de vôlei em quatro rodadas de Pré-Olímpico, 15% vieram das mãos de apenas um atleta. Aos 21 anos, o carioca Darlan Souza se mostra bem à vontade com a disputa no Ginásio Maracanãzinho, no Rio de Janeiro. Oposto da nova geração das quadras brasileiras, ele contribuiu com 61 ações ofensivas bem-sucedidas. Hoje, a expectativa é atualização nos números no duelo direto contra Cuba, às 10h.

Darlan anotou cinco pontos na estreia contra o Catar e 10 no duelo com a Alemanha. No entanto, as atuações mais eficientes e decisivas foram contra República Tcheca e Ucrânia. O fã de animações japonesas é uma espécie de ninjã. Anotou 23 pontos em cada partida contra a dupla do Leste Europeu e liderou a companhia verde-amarela para as vitórias de virada.

Ele é o 14º maior pontuador do torneio que reúne 24 seleções divididas em três grupos na China, no Japão e no Brasil. Gaba-se de 60% de eficiência nas investidas. Versátil, também explora o saque: obteve nove pontos. O bloqueio não costuma ser a dele, mas também entra na estatística geral com um somado. Tudo leva a uma média de 15,25 por partida.

Além do papel tático, Darlan desponta como xodó das arquibancadas. Enérgico, ele é o responsável por transformar o ambiente e fazer valer o “fator casa” para a Seleção Brasileira. “Sinto que é um dos meus papéis ali é chamar a torcida, motivar todo mundo. Posso tomar 50 tocos, que continuo confiante para lutar. Agradeço a todo mundo que está

Maurício Val/FVImagem/CBV



“Sinto que um dos meus papéis ali é chamar a torcida, motivar todo mundo. Posso tomar 50 tocos, que continuo confiante para lutar. Agradeço a todo mundo que está lotando o ginásio para nos apoiar. Isso ajuda muito, as pessoas não têm noção”

Darlan,
oposto da Seleção Brasileira

lotando o ginásio para nos apoiar. Essa torcida é fundamental, nos apoiando em momentos decisivos. Isso ajuda muito, as pessoas não têm noção”, compartilhou.

Responsável por lapidar Darlan na Seleção, Renan Dal Zotto não poupa elogios ao camisa 28. Além de ser um grande atacante e um grande sacador, ele tem essa marca dele (de vibrar e chamar a torcida). Então, ele está de parabéns pelo que ele fez nos jogos que teve oportunidade de participar. Ele já vinha mostrando há algum tempo, desde os jogos do Sul-Americano”, ressaltou ao portal *ge.globo*.

A três rodadas do fim do

»Chance de vaga nas aréias

A bola sobe, hoje, para a Copa do Mundo de Vôlei de Praia. No total, 49 duplas de cada gênero disputam a hegemonia na areia. O Brasil será representado por nove pares. Os campeões garantem vaga para as Olimpíadas de Paris-2024. O formato começa com 12 grupos de quatro equipes. Líderes, vices e os quatro melhores terceiros colocados avançam para a mata-mata. Os demais terceiros jogam a repescagem. Os principais brasileiros na disputam são Duda/Ana Patrícia, Vitor Felipe/Renato e André/George, medalhistas na última edição do torneio, no ano passado.

Pré-Olímpico, somente a vitória interessa ao Brasil para conquistar a vaga nos Jogos de

Paris-2024. Quarta colocada do Grupo A, a equipe mede forças com a vice-líder Cuba na chave

Agenda	
Hoje	10h Brasil x Cuba Transmissão: SporTV2
Amanhã	10h Brasil x Irã Transmissão: SporTV2
Domingo	10h Brasil x Itália Transmissão: Globo e SporTV2

em que apenas os dois primeiros colocados avançam. Além de clássico, é um jogo direto, no

qual um tropeço pode dificultar a sequência. O triunfo fará com que a Seleção dependa apenas de si nos duelos contra Irã e Itália.

Caso não consiga se classificar via Pré-Olímpico, a Seleção terá de contar com o ranking da FIVB. A prioridade, porém, é de continentes sem representantes garantidos em Paris-2024. Portanto, o Brasil torce contra a Argentina, terceira colocada do Grupo C do Pré-Olímpico. Se a última chamada para Paris fosse hoje, o Brasil embarcaria com a quinta colocação do ranking Federação Internacional, uma acima dos hermanos.

GINÁSTICA ARTÍSTICA

Rebeca e Flávia miram medalhas individuais

ARTHUR RIBEIRO*

Depois da prata na final por equipes do Mundial de ginástica artística, chegou a vez de o Brasil buscar mais medalhas nas provas individuais da competição. Hoje, a partir das 14h30, 24 atletas competem pelo posto de melhor ginasta do planeta, entre elas, as brasileiras Rebeca Andrade e Flávia Saraiva. A dupla promete brigar ponto a ponto para colocar a medalha dourada no peito e brindar o país com mais conquistas.

Acostumada com o palco principal do torneio, Rebeca defende o título conquistado no Mundial do ano passado, em Liverpool, Inglaterra. A atual campeã, no entanto, terá uma adversária de peso para repetir o feito. De volta às disputas após dois anos de tratamento da saúde mental, a norte-americana Simone Biles é favorita ao ouro

e principal concorrente da paulista de Guarulhos.

As duas fizeram um tira-teima antecipado na final por equipes e a estadunidense levou a melhor. No somatório de todos os aparelhos, a gringa de 26 anos ficou com 58.732, enquanto a queridinha do Brasil fez 57.099. A norte-americana superou a brasileira na nota da trave, mas Rebeca respondeu no salto. As adversárias ainda ficaram coladas na prova de solo, com um show de cada lado.

Enquanto isso, Flávia Saraiva corre por fora, mas quer surpreender na quarta participação em final de individual geral. Flavinha, como é carinhosamente chamada pelas companheiras, melhorou a cada tentativa. Em 2015, a carioca ficou em 24º, seguido pelos oitavo e sétimo lugares em 2018 e 2019, respectivamente. Se mantiver a tendência de evolução, o pódio

Ricardo Bufolin/CBG



Flávia Saraiva e Rebeca Andrade comprovam o crescimento da ginástica brasileira no cenário internacional

pode se tornar realidade.

A dupla brasileira possui muito em comum além do talento e da presença na decisão do all-around (ginasta completa). Ambas com 24 anos atualmente, superaram muitas lesões ao longo da carreira, o que difi-

cultou a chegada ao topo. Agora saudáveis, a meta é dar ao Brasil a primeira dobradinha em um pódio da ginástica artística.

Independentemente do resultado — com a prata em equipes na bagagem —, o Mundial da dupla não termina hoje.

Rebeca ainda está no páreo e cotada como favorita às medalhas nas finais do salto, da trave e do solo. Flavinha acompanha o compatriota no solo.

*Estagiário sob a supervisão de Victor Parrini

Destaque do dia

Lionel Bonaventure/AFP



Diogo Soares é top-10

O paulista Diogo Soares garantiu um lugar para o Brasil entre os melhores da ginástica. Na final do individual geral masculino do Mundial, o jovem de 21 anos fez uma apresentação com poucos erros e terminou a competição com o 10º lugar e 81.832 pontos nos seis aparelhos. A performance do brasileiro lhe rendeu uma melhora de 16 posições em relação a classificação e, de quebra, garantiu ao país mais uma vaga para Paris-2024. O ouro ficou com o japonês Daiki Hashimoto, seguido pelo ucraniano Illia Kovtun e o americano Frederick Richard.

Giro esportivo

Luis Ruas/Hipismo Brasil



Lewa fora de ação

O Barcelona comunicou a lesão do atacante Robert Lewandowski. Ele sofreu uma entorse no tornozelo esquerdo durante o jogo contra o Porto, pela Liga dos Campeões. O clube não deu previsão de retorno.

Claudio Villa/FIGC



Emoções da Liga Europa

O Liverpool venceu, por 2 x 0, os belgas do Union Saint-Gilloise na Inglaterra. A Roma goleou o Servette, da Suíça, por 4 x 0. Olympique de Marselha empatou por 2 x 2 com o Brighton (ING).

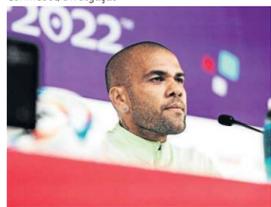
Eric Espada/AFP



Cirurgia de Allan

O volante Allan passará por cirurgia para retirar uma calcificação óssea no tornozelo direito. O procedimento será realizado hoje, em um hospital da Zona Sul do Rio de Janeiro.

Conmebol/Divulgação



Caso Daniel Alves

Cristóbal Martell deixou a defesa do lateral-direito Daniel Alves no caso de acusação de agressão sexual a uma jovem em Barcelona. O advogado considera o caso perdido e que o brasileiro será condenado.

Daniel Beloumou Olomo/AFP



Bia eliminada em Pequim

Bia Haddad foi eliminada nas quartas de final da disputa de duplas do WTA 1000 de Pequim. Ela e a russa Veronika Kudermetova perderam por 2 sets 1 para a polonesa Magda Linette e a americana Peyton Stearns.

Jesse D. Garrabrant/NBAE/AFP



Embiid jogará pelos EUA

O pivô Joel Embiid defenderá os EUA nas Olimpíadas de Paris. Cidadão americano desde setembro de 2022, ele tinha a opção de jogar por Camarões ou França. LeBron, Curry e Durant também estão confirmados.

ESPORTES

RACISMO

Vini Jr. depõe sobre caso de injúria e revolta o Valencia. O clube exige retratação. A alegação é de que ele teria acusado todos os torcedores de o insultarem. Jornal chama brasileiro de Pinóquio

A polêmica está reaberta

O Valencia foi a público, ontem, para criticar o brasileiro Vinicius Junior e exigir uma retratação formal por parte do atacante do Real Madrid após o depoimento do jogador à Justiça da Espanha no caso de racismo sofrido no estádio da equipe espanhola, em 21 de maio, na partida válida pelo Campeonato Espanhol. Segundo veículos de informação locais, o brasileiro alegou ter sido vítima de ofensas racistas por torcedores espalhados por diferentes setores do Mestalla. A versão é contestada na cidade.

“O clube tem plena consciência da gravidade deste assunto. O racismo não tem lugar no futebol nem na sociedade, mas não pode ser combatido com falácias ou mentiras infundadas. Esta questão exige o envolvimento de todos e o Valencia CF entende que deve ser escrupulosamente preciso e responsável neste tipo de manifestações”, disparou o Valencia, em comunicado.

“Os adeptos do Valencia não podem ser classificados como racistas e o Valencia CF exige que Vinicius Jr. retifique publicamente a sua alegada declaração”, completa a nota oficial do clube espanhol.

O Valencia chegou a ser punido pelo Comitê de Competições da Real Federação Espanhola de Futebol (RFEF) em razão dos ataques racistas a Vinicius Júnior. O setor “Mario Kempes” do estádio Mestalla, onde ocorreu a maior parte das ofensas ao brasileiro, ficou sem receber torcedores por cinco partidas. Houve ainda multa de 45 mil euros, cerca de R\$ 241 mil. À época, a direção da equipe espanhola classificou como “injusta” as punições.

Vini Jr. se deslocou até um tribunal de Madri, onde mora, para participar da transmissão



Diário de Valencia chama Vini Jr. de mentiroso na edição de hoje

ao vivo em que fez o depoimento à Justiça. Apesar da forte presença da imprensa no local, o jogador preferiu não dar declarações públicas aos jornalistas nem antes e nem depois do seu depoimento.

De acordo com a imprensa espanhola, Vini Jr. teria reiterado que se sentiu ofendido pelos gritos da torcida do Valencia naquela partida e que os ataques dos torcedores locais se deviam “a cor de sua pele”.

Ataque

O clima hostil chegou à imprensa. Na edição de hoje, o diário especializado *Superdeporte*, principal publicação esportiva de Valência, chama o atacante do Real Madrid de “Pinóquio”. A capa expõe o jogador na capa do jornal com um nariz grande. Uma declaração do técnico Carlo Ancelotti à época também provocou confusão. “Nunca tinha visto um estádio inteiro proferindo insultos racistas”, afirmou. Dois dias depois, o dirigente se pronunciou declarando que não se referia às “46.000 pessoas, mas a um grupo que se comportou mal”. Ancelotti foi multado.

Enner Valencia é atacado nas redes

GABRIEL BOTELHO*

O atacante do Internacional Enner Valencia foi alvo de ofensas racistas nas redes sociais. Um dos grandes personagens da eliminação colorada diante do Fluminense, na última quarta-feira, o atacante equatoriano foi alvo de forte injúria racial por parte de internautas.

O camisa 13, durante a partida, perdeu pelo menos duas chances claras de gol na derrota por 2 x 1 para o Fluminense, no Beira-Rio. No X, antigo Twitter, o atleta foi chamado de “macaco” e “preto imundo”, além de ordens como “volta para a África” e “vai comer banana”. No Instagram, o atacante também sofreu críticas pela atuação, porém livres de tom racista.

Os perfis na rede social, porém, já não existem mais. Os autores das mensagens racistas apagaram as respectivas contas e os tweets não podem mais ser encontrados. Apesar disso, em apuração feita pelo *ge.globo*, é possível ver as mensagens escritas pelos racistas.

Devido às chances perdidas, Valencia acabou como um dos principais alvos da eliminação do Internacional. Após abrir o placar aos minutos, com gol de

Mercado, o time colorado teve a primeira chance de ampliar com Enner. Aos 25, da segunda etapa, o centroavante recebeu cruzamento sozinho dentro da área, mas cabeceou para fora.

Apenas sete minutos depois, o capitão da seleção do Equador recebeu a bola no ataque livre de qualquer marcação. Com a bola do jogo nos pés, ele avançou sozinho em direção ao gol de Fábio, mas acabou, mais uma vez, batendo para fora, à direita do gol adversário.

Como no velho ditado, “quem não faz, leva”. Apenas três minutos depois, John Kennedy recebeu na ponta esquerda da grande área e tocou por cima de Rochet para empatar o jogo. Aos 41', Cano recebeu de Yony González e bateu no canto esquerdo para virar a partida e definir o placar.

Sem contrato após deixar o Fenerbahçe da Turquia, em junho passado, Enner Valencia chegou ao Internacional livre de custos um mês depois, após o término de contrato no clube europeu. Até agora, em 16 partidas pelo clube, acumula quatro gols marcados e duas assistências distribuídas.

Estagiário sob a supervisão de Marcos Paulo Lima

Jose Jordan/AFP



Vinicius Junior reclama com a torcida do Valencia após injúria racial no Estádio Mestalla, em 21 de maio



Prêmio
**CORREIO
BRAZILIENSE**
CASACOR Brasília

Em sua **6ª edição**, o prêmio Correio Braziliense CasaCor Brasília irá reconhecer os **melhores projetos** de decoração, arquitetura, paisagismo e design, que foram criados dentro da temática **Corpo e Morada**.



O corpo e a casa se fundem, um é a **extensão** do outro. A casa revela a nossa **personalidade**, a nossa **identidade** e a nossa **maneira de viver**

- Moema Leão, sócia da CasaCor Brasília

Neste ano, a mostra busca ressaltar a casa como um lugar de subjetividade, maternal, de permanência e como um lugar de conhecimento.

Vote nos seus ambientes favoritos:



Patrocínio:
quadra.



Apoio:
CASACOR
BRASILIA

Realização:
**CORREIO
BRAZILIENSE**

ESPORTES

correiobraziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

No feminino, deu Palmeiras

A Libertadores feminina começou muito bem para o Brasil. Ontem, o atual campeão Palmeiras estreou com uma goleada por 5 x 0 sobre o Barcelona de Guayaquil e fechou a rodada com a liderança do Grupo A. Bia Zaneratto, Amanda Gutierrez, Katrine, Leticia Moreno e Poliana fizeram a festa alviverde. Hoje, dois brasileiros entram em campo. Às 17h, o Internacional encara o Nacional-URU. Duas horas e meia depois, o Corinthians, regente do futebol brasileiro, mede forças com o Colo-Colo, do Chile.

LIBERTADORES Classificados para a final do torneio continental, Boca Juniors e Fluminense terão quatro semanas e meia para fortalecerem valências e corrigirem falhas. Equipes se apegam na trajetória construída até aqui para evoluírem

Hora de ajustar o plano de voo



DANILO QUEIROZ

Praticamente todo o caminho foi percorrido. Agora, não faltam mais escalas pela Glória Eterna. Últimos em uma viagem iniciada com 47 passagens desde a fase preliminar da Libertadores, Boca Juniors e Fluminense chegaram ao destino final. E não será preciso nem mesmo um avião. Na decisão de 4 de novembro no Maracanã, no Rio de Janeiro, uma asa-delta oferece espaço suficiente para guiar quem sonha em voar até o topo do continente. Os candidatos ainda contam com tempo suficiente para promoverem ajustes. Xeneizes e tricolores somam 28 dias para atualizarem o plano de voo e planarem em direção à taça.

Os finalistas de 2023 da Libertadores ostentam trajetórias oscilantes entre o céu de brigadeiro e turbulências. O Boca Juniors enfrentou problemas em todas as etapas da competição. Mesmo assim, pousará com segurança na final do Rio de Janeiro em busca do heptacampeonato. O Fluminense decolou com firmeza, enfrentou período de alerta de segurança ligado na reta final da busca pelo mata-mata e, aos poucos, corrigiu a rota em meio às batalhas encarnadas nas partidas eliminatórias até carimbar o passaporte para lutar pelo primeiro título continental.

As nuances dão as direções para os comandantes Jorge Almirón e Fernando Diniz ajustarem detalhes das tripulações xeneize e tricolor para o último e mais importante voo da temporada na Libertadores. Com a bagagem acumulada ao longo da campanha da edição de 2023 da competição continental, cada um dos treinadores ganhou pontos fortes e fracos para demandar atenção. A missão das quatro semanas e meia de treinamentos disponíveis até a decisão no Maracanã é diminuir o efeito das fragilidades e maximizar as possibilidades geradas

7º TÍTULO

é o objetivo do Boca Juniors na final. Os xeneizes podem igualar o Independiente no topo da lista



Boca Juniors

Pontos fortes

1. A mística

Longe de ser apontado com um dos favoritos, o time argentino cresceu a cada eliminatória da atual edição. Se ganhar, igualará o Independiente como maior campeão.

2. Cavani

Consagrado na Europa, o uruguaio chegou para ser a grande estrela do Boca. Não vinha brilhando, mas ontem correspondeu e tem potencial inegável.

3. 2. Defesa consistente

Em 12 partidas, o Boca Juniors foi vazado apenas cinco vezes. São oito jogos zerados, metade deles no mata-mata.

Pontos fracos

1. A falta do arco

Mesmo tendo Cavani como flecha fatal, os xeneizes ainda não encontraram um arco para servir. Ter um garçom é o desafio até a data da decisão.

2. Ataque frágil

O efeito dos problemas ofensivos do Boca é a ineficiência ofensiva. Os argentinos marcaram somente 12 gols até aqui. Uma média de apenas uma bola na rede por jogo.

3. Time do empate

As classificações no mata-mata têm vários altos e baixos. Nas oitavas, nas quartas e nas semifinais, o time empatou e confirmou a vaga nos pênaltis.



Fluminense

Pontos fortes

1. Fator Cano

Artilheiro de um toque só, o atacante tem 12 gols. Se fizer mais um, será o jogador com mais bolas na rede em uma edição desde 2000.

2. Jogar "em casa"

O palco da final é decidido com antecedência para ser neutro. Porém, o Flu inverteu a lógica e disputará a taça onde tem pleno conhecimento das nuances.

3. Cabeça fria na semi

O tricolor jogou a semifinal com três pendurados. Nino, Felipe Melo ou John Kennedy não levaram cartão e evitaram grandes problemas para Diniz.

Pontos fracos

1. Peso da decisão

Embora tenha o fator de jogar em casa, o Fluminense não tem histórico de grandes decisões. Os últimos grandes títulos foram o Brasileirão de pontos corridos.

2. Nervos à flor da pele

Frequentemente, o tricolor tem jogadores expulsos em jogos eliminatórios. Na Libertadores, o time viveu tal drama duas vezes. Na Copa do Brasil, uma.

3. Defesa instável

Se o Boca vai bem na defesa, o Flu vive cenário contrário. O tricolor foi vazado em nove dos 12 jogos até agora. A bola aérea requer atenção.

1º TÍTULO

é o sonho do Fluminense no Maracanã. Em 2008, o tricolor bateu na trave e foi vice contra a LDU

“É o sonho que todo mundo fala. É o desejo de conseguir o máximo que pudermos. Sonhamos juntos. Vamos continuar sonhando”

Fernando Diniz, técnico do Fluminense

Trajelórias

Como vale tudo para conquistar a Glória Eterna, Boca e Fluminense, certamente, tentarão se aproveitar da milhagem acumulada nas outras fases da Libertadores. No caso tricolor, o passaporte está carimbado por adversários de peso. Na primeira fase, encararam o River Plate, além de medirem forças com Sporting Cristal e The Strongest. No mata-mata, desbancou outros campeões continentais: Argentinos Juniors (1), Olimpia (3) e Internacional (2).

Na fase de grupos, o Boca Juniors pegou times de menor expressão no continente. Mesmo assim, o time não convenceu. Apesar de passar em primeiro na chave F, os argentinos oscilaram

contra Deportivo Pereira, Colo-Colo e Monagas. Nas eliminatórias, o clube xeneize também teve a missão de bater apenas campeões da Libertadores e passou por todos nos pênaltis. Nacional (3), Racing (1) e Palmeiras (3) foram as vítimas.

Ontem, no Allianz Parque, o Boca Juniors fez valer toda a expertise construída em mais de 60 anos de Libertadores. Ontem, no Allianz Parque, a equipe paulista voltou a passar um sufoco muito grande contra o Boca Juniors. Mesmo atuando fora de casa, o time argentino largou na frente do placar, com Cavani. A vantagem fez os visitantes segurarem a partida a todo custo, enquanto o Palmeiras se lançava ao ataque atrás de sobrevivência. Tudo ia bem para os xeneizes, até Rojo ser expulso. O volume palmeirense cresceu bastante e o goleiro Romero se tornou protagonista com várias defesas difíceis. O arqueiro, porém, não pegou um chute de fora da área de Piquez. Nos pênaltis, Romero brilhou e deu a final do Boca.

O destino da Glória Eterna, agora, está bem perto para Boca ou Fluminense. Um deles vai ter o privilégio de anexar a plaquinha de campeão na taça, em 4 de novembro, no Maracanã. O hexampeão tentará igualar hepta do Rei de Copas Independiente. O Fluminense ousará ser o primeiro campeão inédito desde o San Lorenzo, em 2014. São nove anos sem um novo integrante na sala de troféus.

A Libertadores volta a ter uma final entre times brasileiros e argentinos depois de quatro anos. A última havia sido entre Flamengo e Palmeiras em 2017. Anfitrião da final única, Brasil deixou escapar a quarta final nacional consecutiva e viu duas hegemonias quebradas. Mais ricos do continente, Flamengo e Palmeiras estão fora da decisão pela primeira vez em quatro edições e praticamente se revezavam como campeões.

CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, sexta-feira, 6 de outubro de 2023

Para anunciar ▶ **3342-1000**

1 IMÓVEIS COMPRA & VENDA

2 IMÓVEIS ALUGUEL

3 VEÍCULOS

4 CASA & SERVIÇOS

5 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

6 TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

1

IMÓVEIS COMPRA E VENDA

- 1.1 Apart Hotel
- 1.2 Apartamentos
- 1.3 Casas
- 1.4 Lojas e Salas
- 1.5 Lotes, Áreas e Galpões
- 1.6 Sítios, Chácaras e Fazendas
- 1.7 Serviços e Crédito Imobiliário

1.1 APARTHOTEL

INVEST FLAT VENDE
ATHOS BULCÃO a poucos minutos da Esplanada e dos principais centros comerciais da região 3033-3865 cj21229

INVEST FLAT VENDE
BIARRITZ FLAT apto 1qto com 44m², 12º andar. Tratar: 3033-3865 cj21229

1.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO

SORAYA SCARINCI VENDE
QS 05 Cond Costa Verde de Apto 1qto 40m² R\$ 225 mil 3351-4991

ABDALLA IMÓVEIS

R 09 Res Easy apt 1qto + sala com varanda armário nascente. 98114-9654

2 QUARTOS

ABDALLA IMÓVEIS

QD 203 Resid Ravela 2 qtos sendo 1 ste nascente 98114-9654

ABDALLA IMÓVEIS

R 19 Resid Lores Lindo Apto 2 qtos 68m² próx park/ metrô 98114-9654

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF

QD 105 Norte Nature Residence 128m² 3qtos 3stes 2vg 99324-6806

ACHEI IMÓVEIS DF

R DAS CARNAUBAS apto 96m² 3qts 1 suite varanda garagem TR: 99324-6806 c/19540

1.2 ÁGUAS CLARAS

ACHEI IMÓVEIS DF
RUA 36 Sul Resid Ouro Branco VI 3qtos 3stes al- to padrão 99324-6806

ASA NORTE

1 QUARTO

VIRTUAL IMOB. VENDE
ED PRIME RESIDEN- CE Excelente apto 1qto 44m² totalmente mobiliado 3322-6644 cj12135

3 QUARTOS

SORAYA SCARINCI VENDE
104 ótimo Apto 3 qtos sendo 2 suítes armários 3351-4991

VIRTUAL IMOB. VENDE
713/913 Golden Place semi mobiliado nascente 5º andar 61 3322-6644

4 OU MAIS QUARTOS

KR STATE VENDE

314 EXCELENTE Cobertura 376m² de área privativa, vazado canto 3968-5400 / 98113-1453/ 99972-6002 c5297

CEILÂNDIA

1 QUARTO

PROPRIÉTÉ EMPREEND
QNM 33 aptos de 1 e 2 qtos, 32 a 58m² próx metrô 3273-2111 99295-1257

GUARÁ

2 QUARTOS

J RIBEIRO VENDE

QI 23 Ed Belizem, Reforma de alto padrão, porcel CJ 5211. Tratar: 3322-3443

NOROESTE

2 QUARTOS

KR STATE VENDE

SQNW 302 água no Co- de Noroeste cobertura de canto c/vista eterna livre 2stes 3968-5400/ 99813-1453/ 98340-8000 c5297

1.2 SAMAMBAIA

SAMAMBAIA

2 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
QR 212 Res Max Plus 2qtos 49m² TR: 99324-6806 c/19540

SUDOESTE

4 OU MAIS QUARTOS

KR STATE VENDE
300 4QTOS transformado p/3 stes 1 closet sl c/ varanda dce 2vagas 3968-5400/ 99813-1453/ 99843-8389/ 99971-8003 996699990 c5297

1.3 CASAS

CEILÂNDIA

3 QUARTOS

SOTERRA VENDE
QNN 07 Casa de 250m² 3qtos, sala, coz, banheiro social, toda na laje, garagem. CJ3504 TR: 3351-8000/ 99654-5748

SOBRADINHO

3 QUARTOS

PEDRO JR C 12778 VENDE
AR 14 Casa 3qtos recém construída ac financ e fgts 98481-4268

PEDRO JR C 12778 VENDE
QD 03 Casa 35m² 3qtos com suite wc c/ blindex 2 vagas cobertas Tr: 98481-4268/ 3591-1306

1.3 SOBRADINHO

LUGAR CERTO VENDE
SMS Casa 3 qtos, Conforto, segurança e qualidade de vida Tr: 3389-3330 / 9. 8180-4569

PEDRO JR C 12778 VENDE
AR 14 Casa 3qtos recém construída ac financ e fgts 98481-4268

4 OU MAIS QUARTOS

PEDRO JR C 12778 VENDE
QD 02 Casa 200m² 4qtos closet 2 vagas de garagem coberta. Tr: 98481-4268/ 3591-1306

TAGUATINGA

4 OU MAIS QUARTOS

SOTERRA VENDE
QNE 30 Csa de 340m² 4qtos, 02 salas, sala de jantar, 2 banhs, gar p/5 carros. CJ3504 3351-8000/ 98116-4684

RITA LANDIM VENDE
SETOR DE MANSÕES Casa 480m² 6qtos 6 suites 2salas. Ótima para viver com a família. 99673-2538 c/12179

1.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

ASA NORTE

INVEST FLAT VENDE
ED VISION WORK Sala com 27m² 4º andar 01 vaga de garagem. Tr: 3033-3865 cj21229

PROPRIÉTÉ EMPREEND
STN BLOCO M sala 50 m² C. Clínico Vital Brasil 3273-2111 99295-1257

1.4 ASA SUL

ASA SUL

RITA LANDIM VENDE
SHS QD 06 Excelente loja ampla perfeita p/ seu comércio 99673-2538

SALAS

ASA SUL

VIRTUAL IMOB. VENDE
ED ASSIS CHATEUBRI- AND 4 salas em uma, com divisórias e blindex 3322-6644 cj12135

SUDOESTE

INVEST FLAT VENDE
CENTRO COMERCIAL Sala 22m² c/1 banheiro privativo, prateleiras e lavabo. R\$ 140.000. Tr: 3033-3865/ 98192-0308 cj21229

1.5 LOTES, ÁREAS E GALPÕES

GAMA

EXCELENTE LOCALIZAÇÃO
QI 06 Terreno à venda no Setor Leste Industrial do Gama. Área com 10.500m². Tratar: (62) 98112-0219

OUTROS ESTADOS

VENDO OU TROCO
LOTE CORUMBÁ IV Condomínio de Luxo (1000m²) Aceito Lote/ Apto/ carro no DF. Dra. Iara: 99997-0399

OUTROS ESTADOS

1.6 OUTROS ESTADOS

1.6 SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS

OUTROS ESTADOS

PROPRIÉTÉ EMPREEND
FORMOSA GO Ótima oportunidade de investimento. Ac imóveis na Asa Norte. I 3273-2111 99295-1257

2

IMÓVEIS ALUGUEL

- 2.1 Apart Hotel
- 2.2 Apartamentos
- 2.3 Casas
- 2.4 Lojas e Salas
- 2.5 Lotes, Áreas e Galpões
- 2.6 Quartos e Pensões
- 2.7 Sítios, Chácaras e Fazendas

2.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO

PROPRIÉTÉ EMPREEND
AV JACARANDA kit 1 qto, ót oportunidade morar bem 3273-2111 99295-1257

CONVICTA IMÓVES ALUGA
CRS 513 fundos W3 loja aprox 200m² c/ banheiro interno 99112-3703

2 QUARTOS

SORAYA SCARINCI ALUGA
R 28 Apto 68m² 2 qtos sendo 1 suite sl varanda gourmet 3351-4991

2.2 ÁGUAS CLARAS

3 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
AV FLAMBOYANT 3 qtos 1 vaga 1 suite sem fiador sem burocracia e sem taxa de adesão 3344-4112

ACONTECE IMOBILIÁRIA
AV FLAMBOYANT 3 qtos 1 vaga 1 suite sem fiador sem burocracia e sem taxa de adesão 3344-4112

ASA NORTE

QUITINETES

B.R. ANDRÉ ALUGA
312 QUITINETE 33m² 1 qto R4 750.00. 3321-4824 98409-4824

4 OU MAIS QUARTOS

VIRTUAL IMOB. VENDE
312 SQS 221m² 4qtos com armários e 02 suítes DCE 61 3322-6644

GUARÁ

1 QUARTO

B.R. ANDRÉ ALUGA
QE 46 Apto 30m² 1 qto sala cozinha banheiro, garagem no subsolo 3321-4824 98409-4824

NÚCLEO BANDEIRANTE

2 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES ALUGA
AV CONTORNO 2qtos sl coz ár.serv. e gar Tr: 3386-9000 cj22002

2.2 PLANALTINA

PLANALTINA

1 QUARTO

LUGAR CERTO ALUGA
ST RESID Leste lindo Apto 40m² 1 qto acabou de 1ª R\$650. Tr: 3389-3330 / 9. 8180-4569

SOBRADINHO

1 QUARTO

PEDRO JR C 12778 ALUGA
QD 03 Apto 1quarto 35m² localização fácil acesso 98481-4268

SUDOESTE

2 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
CCSW 03 Alugo Apto 2 qtos 1 vaga 1 suite sem fiador sem burocracia e sem taxa de adesão 3344-4112

TAGUATINGA

1 QUARTO

B.R. ANDRÉ ALUGA
CSG 07 Apto 35m² 1 qto Resid Católica 3321-4824 98409-4824

2 QUARTOS

SORAYA SCARINCI ALUGA
CSA 03 ótimo apto vista livre com armários piso porcelanato 3351-4991

SOTERRA ALUGA

CSB 09 excelente apto 2 qtos ótima localização. CJ3504 3351-8000



QUERO CONTEMPLADO

COMPRA E VENDA DE CONSÓRCIO

- AUTOMÓVEL
- IMÓVEL
- CONTEMPLADO
- NÃO CONTEMPLADO

WWW.QUEROCONTEMPLADODF.COM.BR

(61) 98406-1067 | (61) 99882-7676

INSS indeferiu ou está demorando?

Podemos te ajudar!!

- * APOSENTADORIA
- * AUXÍLIO DOENÇA
- * ACIDENTE DE TRABALHO
- * BPC AMPARO ASSISTENCIAL
- * REVISÃO (MELHOR RENDA)

61. 3968-5724
61.99261-1256

3 SUÍTES OU 1 SUÍTE + 2 SEMI-SUÍTES
2 ou 3 vagas de garagem

98% OBRAS CONCLUÍDA

Entrada + 4 Parcelas fixas + Financiamento bancário. FINANCIAMENTO AGORA ATÉ 90%

APARTAMENTOS PRONTOS
CONHEÇA OS DECORADOS

61 98606-8311 / 3435-4422

Rua 36-Sul COM AV. BOULEVARD ÁGUAS CLARAS





2.3 LAGO SUL

2.3 CASAS

LAGO SUL

4 OU MAIS QUARTOS

J RIBEIRO ALUGA

QI 13 Excelente casa área constr 550m2, piscina, jardins, sauna, CJ 5211. Tr: 3322-3443

NÚCLEO BANDEIRANTE

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVELS ALUGA

AV CENTRAL 3qtos sendo 1ste sala coz banh. Tr: 3386-9000 cj22002

2.3 PLANALTINA

PLANALTINA

3 QUARTOS

LUGAR CERTO ALUGA

QD 153 ótima casa / piscina na Av Maranhão Tr: 3389-3330

2.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

PLANALTINA

LUGAR CERTO ALUGA

AV GOMES Rabelo Loja prpx Detran e comércio Tr: 3389-3330 / 9. 8180-4569

2.4 SAAN/SIA/SIG/SOF

SAAN/SIA/SIG/SOF

SIA TR 03/04 Shopping Sia Center Mall Lojas de 40m² a 160m² junto c/praca de alimentação, ao lado do Sabim. 3362-0064 3036-8115 99987-3813 99866-4141 c/8045

TAGUATINGA

J RIBEIRO ALUGA

C 08 excelente loja frente Praça do Relógio. CJ 5211. Tratar: 3322-3443

VICENTE PIRES

SOTERRA ALUGA

RUA 03 Loja com 90m² e 02 banheiros sociais. CJ3504 3351-8000

OPORTUNIDADE ÚNICA!

Vendo prédio comercial com 8 quartos, 2 pavimentos, térreo com 2 lojas amplas. Localização estratégica na via principal de Ceilândia Norte - QNM 26 conj. A, lote 07, Ideal para investidores. Aceito troca por carro ou imóvel de menor valor.

(61) 98542-906561 3581-4679

CÂMARA DOS DEPUTADOS COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO

AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico n. 124/2023

OBJETO: Prestação de serviços, mediante Sistema de Registro de Preços, de avaliação de aptidão psicológica para manuseio de arma de fogo, com elaboração de laudo, para servidores do Departamento de Polícia Legislativa da Câmara dos Deputados.

DATA DA ABERTURA: 20/10/2023, às 10h.

EDITAL E INFORMAÇÕES: 14º andar do Edifício Anexo I - fone (61) 3216-4906, bem como nos endereços eletrônicos: www.camara.leg.br e www.comprasnet.gov.br.

DANIEL DE SOUZA ANDRADE Pregoeiro

TJDFT PODER JUDICIÁRIO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO DISTRITO FEDERAL E DOS TERRITÓRIOS

3ª Vara de Família de Brasília

SMAS Trecho 3 Lotes 04/06, -, Bloco 5, BRASÍLIA - DF - CEP: 70610-906 Telefones: (61) 3103-1975; E-mail: 03vfamilia.bsb@tjdft.jus.br; Horário de atendimento: 12:00 às 19:00

EDITAL PARA CONHECIMENTO DE TERCEIROS INTERDIÇÃO

NÚMERO DO PROCESSO: 0701507-03.2021.8.07.0016

CLASSE JUDICIAL: INTERDIÇÃO/CURATELA(58)

REQUERENTE: CRISTIANE PEREIRA

REQUERIDO: RAMOLINO TEOTONIO PEREIRA

A Dra. **MARIA ISABEL DA SILVA**, Juíza de Direito da 3ª Vara de Família de Brasília, FAZ SABER a todos os terceiros quantos o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que, nos autos da **Ação INTERDIÇÃO/CURATELA (58) - Processo 0701507-03.2021.8.07.0016**, ajuizada por CRISTIANE PEREIRA em face de RAMOLINO TEOTONIO PEREIRA, foi **DECRETADA**, mediante sentença transitada em julgado, a **CURATELA de RAMOLINO TEOTONIO PEREIRA** (brasileiro, divorciado, aposentado, CI Nº95200 MD/Comaeir, CPF: 065.759.607-82, nascido em 07.07.1937, filho de Luiz Pereira Junior e Azinete Militino Pereira), por ser portador de CDR2, e ser incapaz de cuidar de si mesmo e administrar seus bens. Nomeou-lhe curadora, **CRISTIANE PEREIRA** (brasileira, casada, servidora pública, CI Nº2.024.987 SSP/DF, CPF: 900.504.101-30), para o exercício de todos os atos jurídicos da vida civil. E, para que chegue ao conhecimento dos interessados e no futuro não possam alegar ignorância, expediu-se o presente edital, que será publicado uma vez na imprensa local e três vezes no Diário de Justiça Eletrônico (DJ-e), nos termos do artigo 755, § 3º, do Código de Processo Civil (CPC/2015). Dado e Passado nesta cidade de BRASÍLIA-DF, 18 de setembro de 2023, 15:14:10.

MARIA ISABEL DA SILVA
Juíza de Direito

Obs: Os documentos/decisões do processo, cujas chaves de acesso estão acima descritas, poderão ser acessados por meio do link: <https://pje.tjdft.jus.br/pje/Processo/ConsultaDocumento/listView.seam> (ou pelo site do TJDF: "www.tjdft.jus.br") > Aba lateral direita "Advogados" > item "Processo Eletrônico - PJe" > item "Autenticação de documentos"; ou também pelo site do TJDF: "www.tjdft.jus.br") > Aba lateral direita "Cidadãos" > item "Autenticação de Documentos" > item "Processo Judicial Eletrônico - PJe [Documentos emitidos no PJe].

Este documento foi gerado pelo usuário 028.***.***.90 em 22/09/2023 21:50:11
Número do documento: 2309191509064790000158055022
SILVA - 19/09/2023 15:09:11 Num. 172271871 - Pág. 1
<https://pje.tjdft.jus.br/pje/Processo/ConsultaDocumento/listView.seam?x=2309191509064790000158055022> Um. 172271871 - Pág. 1
Assinado eletronicamente por: SANYA DE MAGALHAES FALCAO - 18/09/2023 14:12:04
Assinado eletronicamente por: MARIA ISABEL DA SILVA - 19/09/2023 15:09:11

EXTRATO DA ATA DE REUNIÃO DE SOCIOS NO DIA 01/09/2023

No dia 01 e setembro de 2023, às 10 horas, na sede social, SRTN QUADRA 702 CONJUNTO P SN SALA 3071 ASA NORTE BRASÍLIA DF CEP 70.310.500. Convocação. Dispensada. Presença Totalidade do capital social. Mesa. HENRIQUE RINALDI VIEIRA RIBEIRO Presidente, VIVIANE RINALDI VIEIRA RIBEIRO Secretária. Deliberações Aprovadas. 1. Redução do capital social em R\$ 1.500.000,00 (um milhão e quinhentos mil reais), Construtora Vargas Junior Ltda, CNPJ 00.394.387.0001.08 NIRE 352.000.7394.3, considerados excessivos em relação ao objeto, com o cancelamento de 1.500.000 (um mil e quinhentas mil) quotas, com valor nominal de R\$ 1,00 cada uma, sendo 372.250 quotas de propriedade do sócio HENRIQUE RINALDI VIEIRA RIBEIRO; 748.500 quotas de propriedade da sócia VANJA RINALDI VIEIRA RIBEIRO e 374.250 quotas, de propriedade da sócia VIVIANE RINALDI VIEIRA RIBEIRO. As quais receberão proporcionalmente à sua participação, o valor da redução em moeda corrente do país, a título de restituição o valor das quotas canceladas. Passando o capital social de R\$ 2.000.000,00 para R\$ 500.000,00. 2. Autorizar os administradores a assinar os documentos necessários. Encerramento. Nada mais, Brasília DF, 01.09.2023. Sócios, HENRIQUE RINALDI VIEIRA RIBEIRO, VANJA RINALDI VIEIRA RIBEIRO e VIVIANE RINALDI VIEIRA RIBEIRO.

Brasília (DF), 01 de setembro de 2023

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

Secretaria de Orçamento, Finanças e Contratações

AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico n. 85/2023

OBJETO: Contratação de empresa para a elaboração de Projeto Executivo de reforma nos sistemas de impermeabilização das coberturas dos edifícios Anexos I e II. DATA: 24/10/2023

Horário: 14h. Local: www.gov.br/compras. O Edital encontra-se disponível nos sites: www.gov.br/compras e www.stf.jus.br.

Brasília, 05 de outubro de 2023

Giovanna Gabriela do Vale Vasconcelos
Agente de contratação/Pregoeira

TJDFT PODER JUDICIÁRIO DA UNIÃO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO DISTRITO FEDERAL E DOS TERRITÓRIOS

6ª Vara de Família de Brasília

SMAS Trecho 3 Lotes 04/06, -, Bloco 5, Setores Complementares, BRASÍLIA - DF - CEP: 70610-906 Telefone (WhatsApp Business): (61) 3103-1990 / E-mail: 06vfamilia.bsb@tjdft.jus.br / Horário de atendimento: 12:00 às 19:00 (dias úteis)

EDITAL PARA CONHECIMENTO DE TERCEIROS

NÚMERO DO PROCESSO: 0724955-34.2023.8.07.0016

CLASSE JUDICIAL: INTERDIÇÃO/CURATELA(58)

REQUERENTE: ROSANA LIMA DE SOUSA DIAS LEITAO e outros

REQUERIDO: LUIZ PINTO DE SOUSA DIAS

O Dr **EDILSON ENEDINO DAS CHAGAS**, Juiz de Direito da 6ª Vara de Família de Brasília, FAZ SABER a todos os terceiros quantos o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que, nos autos da **Ação INTERDIÇÃO/CURATELA - Processo 0724955-34.2023.8.07.0016**, ajuizada por ROSANA LIMA DE SOUSA DIAS LEITAO, LUIS FELIPE LIMA DE SOUSA DIAS, LUIS GUSTAVO LIMA DE SOUSA DIAS, foi **DECRETADA**, mediante sentença transitada em julgado, a **INTERDIÇÃO PLENA de LUIZ PINTO DE SOUSA DIAS, CPF nº 003.207.901-00**, por ser portador de CID-10; F00.1.G30.1, e ser incapaz de cuidar de si mesmo e administrar seus bens. Nomeou-lhe curadoras **ROSANA LIMA DE SOUSA DIAS LEITAO, CPF nº 636.205.451-20**, **LUIZ FELIPE LIMA DE SOUSA DIAS, CPF nº 901.182.781-34**, e **LUIZ GUSTAVO LIMA DE SOUSA DIAS, CPF nº 695.671.401-97**, para o exercício de todos os atos jurídicos da vida civil. E, para que chegue ao conhecimento dos interessados e no futuro não possam alegar ignorância, expediu-se o presente edital, que será publicado uma vez na imprensa local e três vezes no Diário de Justiça Eletrônico (DJ-e), nos termos do artigo 755, § 3º, do Código de Processo Civil (CPC/2015). Dado e Passado nesta cidade de BRASÍLIA-DF, 18 de setembro de 2023, 14:02:56.

Assinado digitalmente

Este documento foi gerado pelo usuário 783.***.***.20 em 18/09/2023 15:46:50
Número do documento: 2309181412039820000158035060
<https://pje.tjdft.jus.br/pje/Processo/ConsultaDocumento/listView.seam?x=2309181412039820000158035060>
Assinado eletronicamente por: SANYA DE MAGALHAES FALCAO - 18/09/2023 14:12:04
Num. 172249614 - Pág. 1

3

VEÍCULOS

3.1 Automóveis

3.2 Caminhonetes e Utilitários

3.3 Caminhões

3.4 Motos

3.5 Outros Veículos

3.6 Peças e Serviços

3.1 AUTOMÓVEIS

FABRICANTES

HYUNDAI

GLOBO MULTIMARCAS

IX35 15/16 GLS 2.0 16V 2wc Flex autom. 3363-9242 98409-9198

TOYOTA

GLOBO MULTIMARCAS

COROLLA 18/19 GLI Upper 1.8 Flex 16V Aut. 3363-9242 98409-9198

VOLKS

GLOBO MULTIMARCAS

VIRTUS 20/21 Comfort 200 Tsi 1.0 Flex 12V automático. 3363-9242 98409-9198

3.2 CAMINHONETES E UTILITÁRIOS

FABRICANTES

FORD

RANGER/07 3.0 diesel cab dupla. Carro Cidade R\$46.186 98185-6102

3.4 OUTRAS MARCAS

3.4 MOTOS

OUTRAS MARCAS

TRIUMPH TIGER 900 GT PRO/22 preta R\$62.000 F:99988-6001

TRIUMPH TIGER 900 GT PRO/22 preta R\$62.000 F:99988-6001

3.6 PEÇAS E SERVIÇOS

ALUGUEL

LOÇA VIP

AUTOMÓVEIS COM AR cond, dh e km livre. Não exigimos cartão. A partir de R\$ 80,00. Tr: 98282-5660 whats

CONSÓRCIO

QUERO CARTAS CONTEMPLADAS E NÃO contemplada.

Compremos e Vendemos, faça sua cotação!! End: SBN QD 02 Bl J salas 1112/1115. 61-3326-1280/61-98406-1067/ 61 99982-7676. visite o site: www.querocontempladodf.com.br

QUERO CARTAS CONTEMPLADAS E NÃO contemplada.

Compremos e Vendemos, faça sua cotação!! End: SBN QD 02 Bl J salas 1112/1115. 61-3326-1280/61-98406-1067/ 61 99982-7676. visite o site: www.querocontempladodf.com.br

4

CASA & SERVIÇOS

4.1 Construção e Reforma

4.2 Moda, Vestuário e Beleza

4.3 Saúde

4.2 Comemorações, e Eventos

4.5 Serviços Profissionais

4.6 Som e Imagem

4.7 Diversos

4.1 CONSTRUÇÃO E REFORMA

CONSTRUÇÃO

MATERIAIS

PAU DE ESCORAMENTO e Madeiras Usados. Vendo. Estou fazendo obra 61 98128-3258

4.6 SOM E IMAGEM

MÚSICA

PROCURA ESPECIALISTA EM MUSE SCORE 4. Para aulas presenciais a domicílio. Tratar com o Eduardo. Tel: 3248-0976

5

NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

5.1 Agricultura e Pecuária

5.2 Comunicados, Mensagens e Editais

5.3 Infomática

5.4 Oportunidades

5.5 Pontos Comerciais

5.6 Telecomunicações

5.7 Turismo e Lazer

5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS

CONVOCAÇÕES

CONVOCAÇÃO EXPRESSO SÃO JOSE LTDA, empresa com sede na SGCV-Sul Lote 5 Guará DF CEP 71.215-100, convoca o Sr. Filipe Martins Da Silva; CTPS 050724361 série: 79-DF, a comparecer na sede da empresa, a fim de retornar ao emprego ou justificar suas faltas desde 11/08/2023 no prazo de 72hs a partir desta publicação. Sob pena de rescisão do contrato de trabalho, nos termos do Art. 482 da CLT.

MÍSTICOS

CODO DO MARANHÃO A MAE SARA ajuda espiritual no amor com resultados em 7 horas. Faz Pacto de riqueza, Cura impotência sexual e ejaculação precoce, faz aumento peniano. Atendo em sua casa se precisar. Zap: (61) 9.9149-8430 Garantido em contrato.

DONA PERCILIA

CARTAS e TAROT Búzios, Trabalho para todo os fins. Amarracão amorosa, harmonia familiar, abertura de caminhos. Marque sua consulta. Tr. (61) 98363-5506/ 99666-0730 ou 3561-1336 QSA 07 casa 14 Taguatinga Sul, Rua Colégio Guinness.

5.4 OPORTUNIDADES

CRÉDITO

DINHEIRO E FINANÇAS

PREVICRED CRÉDITO PESSOAL - para funcionário público em geral, com cheque, desc em folha, déb em conta sem consulta spc/serasa .Tel.: 4101-6727/ 98449-3461

PREVICRED CRÉDITO PESSOAL - para funcionário público em geral, com cheque, desc em folha, déb em conta sem consulta spc/serasa .Tel.: 4101-6727/ 98449-3461

5.7 CLUBE

5.7 TURISMO E LAZER

NEGÓCIOS

CLUBE

POUSADA RIO QUENTE Caldas Novas-GO. Vdo título sócio fundador. (62) 99860-0565

SERVIÇOS

TEMPORADA

HOTEL HOT SPRINGS CALDAS NOVAS (GO) Apto 7 piscina, sauna, frigobar, ar, banheira 4 pessoas. Whats 61 99987-9698

VIAGEM

LENÇÓIS Maranhense Pass. hosp. café da manhã. 28/12 a 04/01/24 Zap (61) 99342-3380

VIAGENS AERÉAS e Rodoviárias. Capitais e cidades do Brasil. Zap (61) 99342-3380

OUTROS

ACOMPANHANTE

Todos os números desta Seção são do DF DDD 61, excetuando-se os que forem precedidos de DDD diverso expresso

CAMILA LOIRA SUDOESTE ATENDE Sozinha e Faz Completo 61 99186-5829

FAÇA ORAL

GRAZY FAÇO Oral até o fim em homens ativos deixo finalizar na boca. A .Norte 61 98237-3542

MASSAGEM RELAX

AS+TOPS DAS GALÁXIAS BEMESTARMASSAGENS.COM.br as 20 todas lindas 61 985621273/ 3340-8627

PRECISA-SE MASSAGISTA c/ ou s/ experiência 61 98510-7237 Zap

ANUNCIE O SEU PRODUTO

LIGUE PARA: 61 3342-1000

CLASSIFICADOS

6

TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL**6.1 Oferta de Emprego****6.2 Procura por Emprego****6.3 Ensino e Treinamento****6.1 OFERTA DE EMPREGO****NÍVEL BÁSICO****EMPRESA CONFIDENCIAL INÍCIO IMEDIATO**

CHACAREIRO 1 VAGA e Auxiliar de Serviços Gerais (1 vaga) Salário da vaga de emprego casal para Caseiro: R\$ 1.550,00 por pessoa. Totalizando 3.100,00 para o casal líquido. Cidade/ Estado Próximo a Goianésia/GO. Descrição da vaga de Caseiro: Vaga para casal, 1 vaga de Chacareiro e 1 Auxiliar de Serviços Gerais. Moradia, casa 2 quartos com ar condicionado, sala, cozinha e banheiro. Atribuições: Manutenção de moto serra, cortador de grama, entre outros equipamentos e ferramentas da lida de campo e Sítio; experiência com trato de animais (alimentação, limpeza e manutenção); Suínos, gado, peixes, cachorros, galinhas, patos entre outros animais. Tirar leite para armazenamento e consumo, fazer queijo para consumo, manutenção de árvores frutíferas, manuseio com hortas para cultivo de hortaliças, cortar e aparar grama, matos e remover parasitas, prover leite e queijo para o proprietário, prover hortaliças para o proprietário, manter toda extensão do território livre de mato. Ao em torno da casa, quiosque e piscina com acabamento fino e cuidado com a jardinagem, nas estradas, manter as beiradas roçadas e valetas abertas para evitar a erosão do solo com as chuvas, cuidar da saúde e higiene dos animais do proprietário, estar a disposição do empregador/proprietário, auxiliando e assessorando, quando o mesmo realizar atividades no local realizar a limpeza e manutenção do local utilizado pelo empregador/proprietário durante e após a realização das atividades. Interessados(as) enviar CV p/ contato@cir.com.br

PRECISA-SE TELEFONISTA E MASSAGISTA p/ clínica de massagem erótica ó. ganhos 61 99316-8479

PRECISA-SE TELEFONISTA E MASSAGISTA p/ clínica de massagem erótica ó. ganhos 61 99316-8479

CONTRATA-SE 1 VAQUEIRO e 1 CASEIRO p/Fazenda -Sem Vícios. (61) 99939-4445

CASEIRO Que saiba tirar leite. Tratar: 61 3367-0108

DOMÉSTICA COM REFERÊNCIA na CPTS, todo serviço, cozinhe bem, não dormir, não fume, família com filhos. Tr: (61) 99669-6518

NÍVEL MÉDIO

ASSISTENTE ADMINISTRATIVO exp na área Excel e Google Drive. CV: (62) 98207-6947

VAGA PARA ATENDIMENTO INSTITUIÇÃO de Idosos em Sobradinho 44h semanais. Benefícios: Assistência médica e odontológica, almoço no local. Enviar currículo: instcontrata@gmail.com

VAGA PARA AUXILIAR DE SERVIÇOS Gerais Instituição de idosos em Sobradinho 44h semanais. Benefícios: Assistência médica e odontológica, almoço no local. Enviar currículo: instcontrata@gmail.com

CABELEIREIRO/ BARBEIRO c/ comissão garantida. (61)99606-3737

Disque-Denúncia**Secretaria de Segurança Pública.**

Uma nova arma contra a criminalidade
Sigilo absoluto.

181**6.1 NÍVEL BÁSICO**

VAGA PARA CUIDADOR DE IDOSOS Instituição de idosos em Sobradinho 44h semanais. Benefícios: Assistência médica e odontológica, almoço local. Enviar CV: instcontrata@gmail.com

EMPRESA CONTRATA AGENTE DE PORTARIA atuar área de condominial/ experiência e Auxiliar de Serviços Gerais. Enviar CV p/ rh@centrosulservicos.com.br

DESIGNER DE UNHA Podólogo 61-996468001

DOMÉSTICA COM REFERÊNCIA na CPTS, todo serviço, cozinhe bem, não dormir, não fume, família com filhos. Tr: (61) 99669-6518

DOMÉSTICA PARA trabalhar em Aguas Claras, com referência e experiência com criança. Tr: 61 98175-5191

MASSAGISTA PRECISA-SE COM OU SEM Experiência p/Semana ou Fim Semana 61 98474-3116

PRECISA-SE TELEFONISTA E MASSAGISTA p/ clínica de massagem erótica ó. ganhos 61 99316-8479

CONTRATA-SE 1 VAQUEIRO e 1 CASEIRO p/Fazenda -Sem Vícios. (61) 99939-4445

CASEIRO Que saiba tirar leite. Tratar: 61 3367-0108

DOMÉSTICA COM REFERÊNCIA na CPTS, todo serviço, cozinhe bem, não dormir, não fume, família com filhos. Tr: (61) 99669-6518

NÍVEL MÉDIO

ASSISTENTE ADMINISTRATIVO exp na área Excel e Google Drive. CV: (62) 98207-6947

VAGA PARA ATENDIMENTO INSTITUIÇÃO de Idosos em Sobradinho 44h semanais. Benefícios: Assistência médica e odontológica, almoço no local. Enviar currículo: instcontrata@gmail.com

6.1 NÍVEL MÉDIO

CONTRATA-SE AUXILIAR ADMINISTRATIVO com Foco em Processo de Licitação Ex- per. em pacote office e exp. em todo processo de licitação e pregão. CV: premoldadosvagas@gmail.com

CONTRATA-SE ATENDENTE, BARTENDER e Caixa. Com experiência. Enviar CV para e-mail: rhprocesso.curriculos@gmail.com

CONTRATA-SE CABELEIREIROS e MANICURES Com experiência para trabalhar na Asa Norte. 98173-1168

RESTAURANTE MARIETTA CONTRATA CHAPEIRO E AUXILIAR de Cozinha. Interessados enviar currículo p/ mariettarh@gmail.com

GRASELECT ALUGUEL DE CONTAINERES

GAMA CONTRATA MOTORISTA CARGA / Descarga. Salário R\$ 1.662,74 + VT + VA + gratificação, necessário condução própria e CNH "D" F:(61) 99623-1777. Enviar Currículo p/ cadastro@guimaraesalimentos.com.br

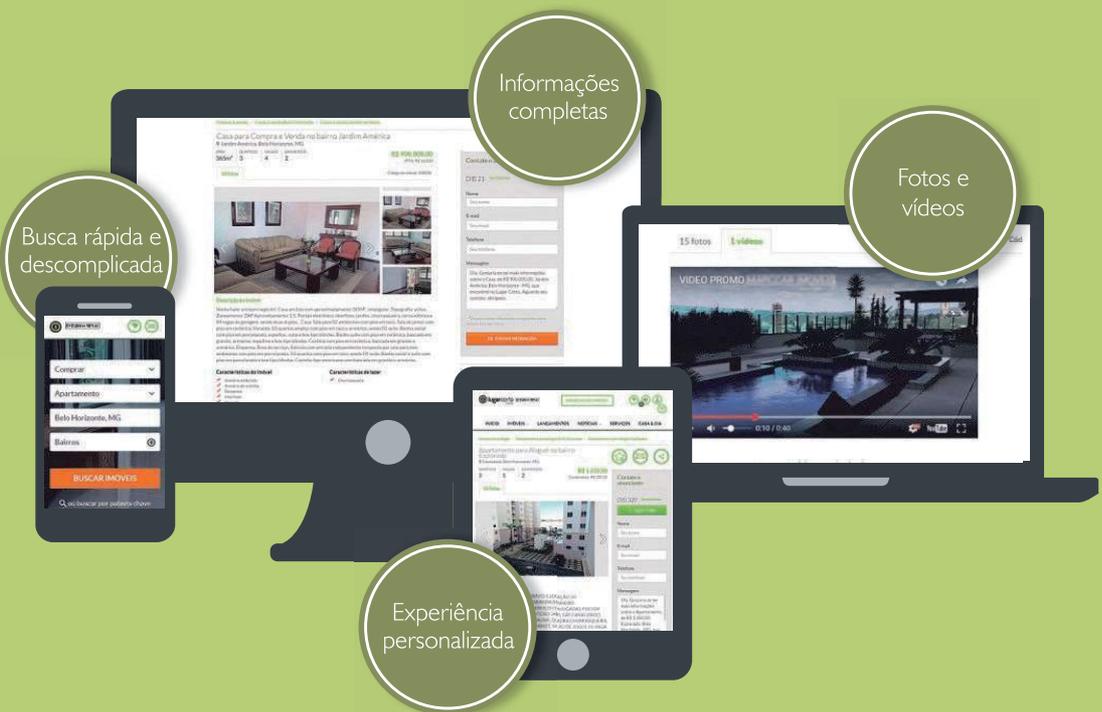
MOTORISTA CATEGORIA "D" Ajudante de depósito c/ experiência p/ Ceilândia. Enviar CV para: cvgtdistribuido@gmail.com

PROMOTOR DE VENDAS para Brasília e Entorno com experiência na área Enviar currículo para: melhoropcao log@gmail.com

CLÍNICA OFTALMOLOGICA CONTRATA

RECEPCIONISTA ENVIAR currículo para: clinica de olhos. recepcionista@outlook.com

VENDEDOR SELETO-PORTATEIS sal + VT+ VR Cv: (61)99576-7350

PARA CADA MOMENTO DA VIDA, EXISTE UM LUGAR CERTO.*Acesse e encontre o seu.**+ de 200 mil ofertas***LUGARCERTO.COM.BR**

O portal de imóveis para quem quer comprar ou alugar.

lugarcerto.com.br**CORREIO BRAZILIENSE**
Você à frente de tudo

CONFIRA TAMBÉM OFERTAS NO JORNAL CORREIO BRAZILIENSE.

CLASSIFICADOS
CORREIO BRAZILIENSE

 **lugarcerto**
.com.br

 **VRUM**
.com.br

OS MELHORES ANUNCIANTES ESTÃO AQUI



ANUNCIE VOCÊ TAMBÉM A SUA EMPRESA, LOJA OU SERVIÇOS E TENHA A SUA MARCA NO JORNAL DE MAIOR RELEVÂNCIA EM BRASÍLIA

61 3342-1000 OPÇÃO 04

61 99463-2159 



D **m**

**Divirta-se
mais**

O chef Ronny Peterson
e a esposa, Célia, do
restaurante Aroma



Sequências de dar ÁGUA na BOCA!

Confira casas que oferecem menus em várias etapas
para aguçar o paladar dos brasilienses

DIVULGAÇÃO

DIVULGAÇÃO

LEO AVERSA/DIVULGAÇÃO

KAYO MAGALHÃES/CB/D.A. PRESS



CINEMA

**Denzel Washington
luta contra a
máfia italiana**

PÁGINA 22



MÚSICA

**Daniel Boaventura
canta grandes
sucessos na cidade**

PÁGINA 14



CÊNICAS

**Eu te amo
é destaque no
Teatro da Unip**

PÁGINA 20

CARTA DO EDITOR

O fim de semana promete! As opções de shows são variadas, como a volta do cantor e ator Daniel Boaventura à cidade, desta vez ao lado da Orquestra Filarmônica de Brasília. O axé está garantido com o pessoal da Banda Eva, com clássicos de grandes carnavais. O festival CoMA traz uma série de atrações no CCBB, vale conferir até domingo. Nos teatros, a peça *Eu te amo*, revive o grande trabalho do cineasta e escritor Arnaldo Jabor. Tem também feira geek em Taguatinga e muito agito pela cidade. Nos cinemas, o destaque é a volta de Denzel Washington, em *O Protetor 3*. Para a criançada, a sugestão é a animação *Patrulha canina*. Faça o seu programa e aproveite a vida!

José Carlos Vieira e equipe

EXPEDIENTE

DIRETORA DE REDAÇÃO

Ana Dubeux (anadubeux.df@dabr.com.br)

EDITOR

José Carlos Vieira (josecarlos.df@dabr.com.br)

SUBEDITOR

Severino Francisco

DIAGRAMAÇÃO

Severino José da Paz

TELEFONES

3214-1178 / 3214-1179

E-MAIL

cbdivirtase.df@dabr.com.br

Gabriel Parizoto



Festival Comida de Rua

anima o aniversário de Sobradinho II amanhã e domingo.

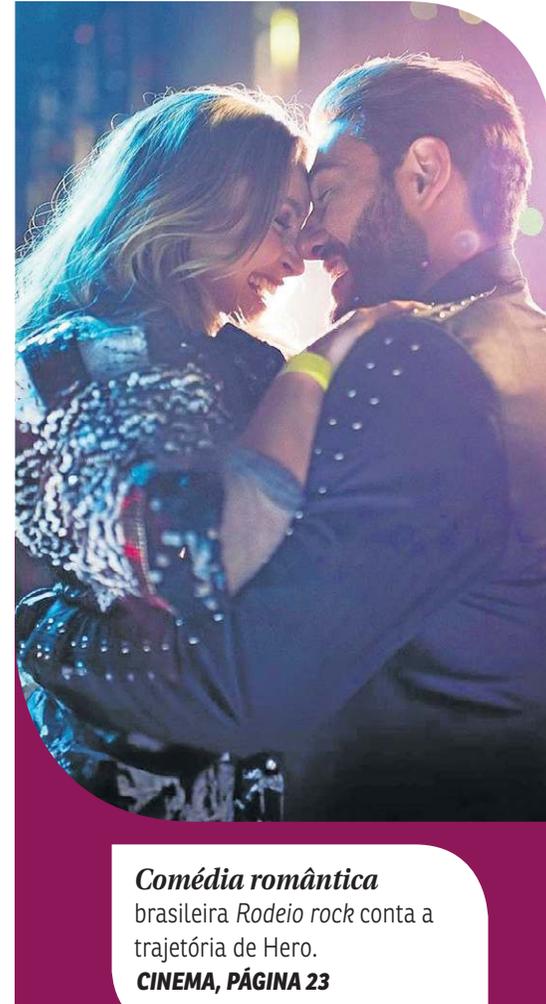
CORREIO INDICA, PÁGINA 10

1992 ACCUSOFT INC, ALL RIGHTS RESERVED



A genialidade de Portinari é destaque em exposição no CCBB até 5 de novembro.
ARTES VISUAIS, PÁGINA 21

Divulgação



Comédia romântica

brasileira *Rodeio rock* conta a trajetória de Hero.

CINEMA, PÁGINA 23

LANÇAMENTO



07 Out, Sáb 16h

Local

Espaço Casa - Casa Park
Mezanino da Livraria da Travessa

Apoio de mídia

CORREIO BRAZILIENSE

Da entrada à sobremesa, os menus em várias etapas têm ganhado força nos restaurantes brasilienses. Confira as casas gastronômicas que oferecem a opção ao público

Isabela Berrogain

Davi Cruz

É perceptível que as refeições feitas fora de casa têm se tornado oportunidades de experiências gastronômicas e não apenas almoços entre famílias e amigos. Cada vez mais, os moradores da capital procuram ambientes aconchegantes, com atendimento personalizado e opções variadas e completas de pratos saborosos. Os menus degustação, ou os menus de três etapas ou mais, são a opção ideal para os brasilienses que desejam explorar ao máximo o que as casas da cidade têm a oferecer de melhor, da entrada à sobremesa.

João Maione, sócio do Mezanino, opina sobre os diferenciais de tais cardápios. “Quando servido, o menu se transforma em uma experiência harmonizada, com camadas e complexidade de sabor”, afirma. De acordo com Diego Badra, chef do Conca

Uma sequência de delícias

KAYO MAGALHÃES/CB/D.A PRESS



Cozinha Original, menus como esses são essenciais para estendermos nosso paladar. “O exercício mais importante é aumentarmos a paleta de sabores da nossa boca. Eu acho que, no mundo em que vivemos hoje, a gente tem um paladar muito preguiçoso e muito confortável. Então, eu acho que o menu de etapas te faz

experimentar muita coisa, abrir o leque do paladar, descobrir novos ingredientes e novas formas de comer algum produto específico que você não conhecia antes”, avalia.

Diego vê futuro na expansão desse tipo de serviço. “Acho que está crescendo a curiosidade do brasiliense de experimentar

coisas novas, de poder sentar em um restaurante e comer mais do que um único prato”, diz o chef. Aos que desejam embarcar nessa jornada de diversos e novos sabores, o *Divirta-se mais* selecionou seis restaurantes que oferecem ao público menus que abrangem da entrada à sobremesa. Confira!

Salada de batata palha, medalhão de filé mignon e bolinho de tapioca com do restaurante Rio Bistrô

Litoral na capital

Faz uma década que o Rio de Janeiro é homenageado no centro de Brasília. Trazendo o gostinho carioca para a capital federal, o Rio Bistrô exalta

a Cidade Maravilhosa desde a gastronomia aos mínimos detalhes: os pratos da casa levam o nome de grandes personalidades do estado litorâneo, por exemplo. A influência também se destaca na decoração da casa — o piso faz alusão ao calçadão de Ipanema, e

as paredes contam com desenhos dos mais famosos pontos turísticos do Rio.

Todo mês, o restaurante apresenta uma proposta diferente do menu em três etapas (R\$ 79), que pode variar em até três opções distintas. Em outubro, uma

das principais sugestões é a salada de batata palha como entrada, medalhão de filé mignon em crosta de ervas ao molho roti, acompanhado por mil folhas de batatas, como prato principal e bolinho de tapioca com doce de leite como sobremesa.

Variedade de opções

Inaugurado em novembro de 2019, pelas mãos do chef e empresário Ronny Peterson e da esposa, Célia Oliveira, a casa gastronômica Aroma une o melhor da culinária italiana, mediterrânea e brasileira em um cardápio 100% autoral. “Trabalhamos com uma cozinha contemporânea, então conseguimos ofertar uma boa variedade de pratos que venha agradar a todos os paladares, desde as massas frescas mais tradicionais, a carnes nobres, menu executivo e pratos para compartilhar, todos eles com receitas únicas e autorais”, destaca o chef.

No menu três etapas do

KAYO MAGALHÃES/CB/D.A PRESS



Entrada, prato principal e sobremesa do restaurante Aroma

restaurante (R\$ 96), as opções de entrada e sobremesa oferecidas ao público mudam semanalmente, variando entre pratos como salada do chef, mini-carpaccio, polenta com ragu

de leitão e pudim de amendoim. Para o prato principal, o destaque fica por conta da barriga suína assada, servida sob a cama de musseline de mandioca, cebolas tostadas ao molho demi-glacê.

Três em um

Localizado no Sudoeste, o Empório Don Luiz contempla, em um só espaço, três diferentes operações que se complementam. O centro gastronômico é composto por um restaurante de culinária contemporânea, uma pizzaria de forno à lenha e um empório de vinhos com mais de 70 rótulos diferentes à venda, assim oferecendo ao cliente uma boa variedade de comidas e vinhos. Para além da gastronomia, a casa oferece ao público música ao vivo de quinta a sábado, no jantar.

O menu três etapas da casa (R\$ 49) contempla opções de entrada como dadinho de tapioca e mini salada da casa, enquanto o destaque entre os pratos principais fica por conta do bife de



O filé-mignon a cavalo é uma das opções de prato

filé-mignon à cavalo com arroz branco e fritas. Na sobremesa, os clientes podem escolher entre o casal de brigadeiros e a cocadinha mole.



A Alemanha no quadrado é aqui no Fred!

Entrada:

Pastel de Queijo ou Carpaccio

Prato Principal:

Picadinho à Fred ou
Einsbein com Chucrute

Sobremesa:

Pudim de Leite

R\$189,90

**PEDIU OKTOBERFRED,
GANHOU 2 SPATEN
PARA HARMONIZAR.**

fred



Águas Claras - Av. Castanheiras
Park Mall - 61 3026.3399
(em frente ao Dia a Dia)

Asa Sul - CLS 405 - Bloco B Loja 10
fredrestaurante.com.br - 61 3443.1450

CONHEÇA NOSSAS PROMOÇÕES

@fredrestauranteoficial

@restaurantefred

Sabores nas alturas

Inaugurado em novembro de 2021, o Mezanino oferece uma gastronomia criativa, com fortes influências da cozinha brasileira e internacional. A casa também dispõe de drinks autorais e clássicos da coquetelaria, além de uma programação cultural que reúne exposições de arte temporárias e uma agenda de eventos de música eletrônica.

O menu de etapas do espaço está disponível no cardápio fixo da casa. Até 15 de outubro, o Mezanino oferece um festival gastronômico com vastas opções de almoço (R\$ 79) e jantar (R\$ 115). Entre elas, uma das combinações indicadas é a entrada de dadinho de



tapioca com sweet chilli, a **Sobrecoxa desossada do restaurante Mezanino** com arroz de cúrcuma, polenta cremosa e molho jus como prato principal e a sobremesa de crême brûlée com chantilly de nata e compota de frutas vermelhas.

Cerrado como matéria-prima

Por meio de estudo e experimentação, o restaurante Conca Cozinha Original tem buscado definir o controverso conceito de gastronomia brasiliense. Para tal, o ponto de partida tem sido o Cerrado — os produtos do bioma do Centro-Oeste são a base dos pratos da casa. “Nós temos uma cozinha bem divertida, bem disruptiva, bem brincalhona. A gente tenta buscar ingredientes do nosso bioma e transformá-los em um prato com uma estética minimalista, que é uma coisa que a gente preza muito”, explica o chef Diego Badra.

A casa funciona prioritariamente no formato menu degustação, com alternativas de quatro (R\$ 145) e oito etapas (R\$ 195), que são alterados



Peixada, uma das opções de prato principal do Conca

a cada dois meses. Entre as opções do cardápio, encontram-se pratos de carne de sol, pernil de cordeiro e pescada amarela. Há, também, a opção vegana, que tem como destaque receitas com repolho, acelga e berinjela. “No Conca você come coisas que você não come em nenhum lugar de Brasília, experimenta muitos ingredientes que você nunca experimentou”, garante Diego.



BRÁSILIA - Casapark
28 e 29 de outubro
Ingressos à venda

Festival de degustação de espumantes e vinhos leves de verão

O Sparkling Festival levará ao Casapark uma seleção de **mais de 200 rótulos de vinhos e espumantes nacionais e importados** para degustação.

São várias sessões em horários diversos para escolher. Você ainda tem acesso à feirinha de **produtos artesanais** com delícias variadas para experimentar e harmonizar com seus vinhos favoritos!

Adquira seus ingressos:
sparklingfestival.com.br

APOIO

CORREIO BRAZILIENSE

LOCAL

casapark

INGRESSOS

ingresse

REALIZAÇÃO

Casa Vitis

Sofisticação de praia

Voltado para os amantes de frutos do mar, o restaurante Sagrado Mar é definido pelo chef executivo Marco Espinoza como um local que explora “uma culinária com sabores sofisticados”. “Há dois anos, fazemos pratos com produtos que o mar oferece, da melhor qualidade”, garante Marco.

A casa conta um menu degustação de oito etapas, que pode ou não ser acompanhado por uma harmonização de vinhos (R\$ 160 / R\$ 260). Os que desejam experimentar da seleção especial de pratos poderão saborear frutos do mar como ostras frescas, camarões, polvo,

DIVULGAÇÃO/SAGRADO MAR



salmão e mexilhões assados, grelhados e cozidos. A sobremesa fica por conta da

sopa de chocolate branco com frutas vermelhas e granita de framboesa.

ONDE COMER?

AROMA

CLS 407, bloco A, loja 34
De terça a quinta, das 12h às 15h e das 19h às 23h30
Sexta e sábado, das 12h às 15h e das 19h à 0h
Domingo, das 12h às 16h

CONCA COZINHA ORIGINAL

CLN 413, bloco E, loja 57
De terça a sábado, das 19h à 0h

EMPÓRIO DON LUIZ

CLSW 301, bloco C — Dakota Shopping
De segunda a quarta, das 11h à 0h
De quinta a sábado, das 11h à 1h

MEZANINO

Torre de TV de Brasília
De terça a quinta, das 11h30 às 15h30 e das 17h30 às 23h
Sexta e sábado, das 11h30 às 15h30 e das 17h30 à 0h
Domingo, das 9h às 18h

RIO BISTRÔ E LOUNGE

CLS 404, bloco A, loja 27
Segunda, das 12h às 15h30
De terça a sábado, das 12h às 15h30 e das 19h às 23h30
Domingo, das 12h às 16h

SAGRADO MAR

SHIS QI 17, bloco G Lojas 201, 202, 203 e 204
De terça a sábado, das 12h às 15h e das 19h à 0h
Domingo, das 12h às 17h

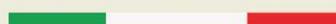



FERRARI
TRENTO 1902

eXtrema

Se encante com a nossa exclusiva Piazza Ferrari

*Trattoria
Da Rosario*



QI 17 - Lago Sul



FAVAS CONTADAS

Liana Sabo • lianasabo.df@dabr.com.br

O sabor da Amazônia

Manaus — Foi debaixo da fumaça proveniente das queimadas e com o leito do rio em seu nível inferior que esta cidade sediou, por dois dias, o mais completo debate sobre turismo gastronômico na Amazônia, um serviço absolutamente imprescindível para diminuir a dependência econômica da região do polo industrial na Zona Franca de Manaus.

Várias instituições governamentais e privadas, como o Sebrae, apoiaram a realização no último sábado e domingo da Figa — Feira Internacional de Gastronomia Amazônica, promovida pela quinta vez pela Abrasel do Amazonas, no Centro de Convenções Vasco Vasques. A entrada franca permitiu que centenas de pessoas acompanhassem a programação, especialmente os alunos dos cursos locais de gastronomia.

O evento trouxe ainda uma feira de produtos e equipamentos do setor de alimentação fora do lar, que se somou ao conteúdo de aulas-show de chefs regionais e internacionais e de palestras de especialistas, como o biólogo, professor e pesquisador Valdely Kinupp,

que catalogou 351 espécies entre as mais de 10 mil frutas, folhas, flores, raízes e sementes. O trabalho resultou no livro *Plantas alimentícias não convencionais*, cujo acrônimo deu origem à palavra panc, hoje fartamente difundida e com presença na mesa do brasileiro. Na aula, ele discorreu sobre frisantes, bebida obtida de fermentação natural com panc.

Da tartaruga à flor

Nada representa melhor a culinária ancestral amazônica que a tartaruga, rica em proteína e gordura. Coube a chef Selma Reis, proprietária do restaurante Zefinha Amazonas (o nome é uma homenagem à mãe, dona Zefinha) instalado na rua Rio Jutai 817, protagonizar receitas, como guisado e picadinho com farofa, cujo preparo e limpeza da carne foram mostrados em vídeo.

“O futuro do Amazonas é o turismo gastronômico da floresta, porque ninguém vai à floresta sem comer e quer saber o que



comemos”, destacou a culinária, nascida às margens do rio. Segundo ela, a carne do tracajá, que é a tartaruga de água doce, adquirida com aval do Ibama, “não

é gorda, nem pesada, mas agradável ao paladar”.

Dono do restaurante Celele em Cartagena, 19ª posição no ranking dos 50 melhores restaurantes da América

Latina, o chef colombiano Jaime Rodriguez, de 36 anos, surpreendeu a plateia com a beleza e o sabor do prato: nada menos que um cintilante hibisco vermelho recheado com tartar de aruanã, castanha de caju torrada, azeite de castanha e pincelado com mel de jandaíra (abelha sem ferrão), parecendo gotas de orvalho. (foto)

Pirarucu

Um dos maiores peixes de escama de água doce, capaz de chegar a 3 metros e pesar até 250 quilos, considerado o bacalhau da Amazônia, o pirarucu foi o eleito do chef Felipe Schaedler para servir defumado com purê de tucumã. Ele próprio defuma a ventrecha (barriga do peixe) com madeira de macieira por uma hora e prepara o purê “com um pouco de limão para dar acidez”.

Cogumelo

Última fronteira gastronômica da Amazônia, os cogumelos existem desde sempre e são responsáveis pela maior parte da decomposição da matéria orgânica nas florestas, especialmente da celulose. Conhecidos pelos índios, os fungos são objeto do micoturismo (mico em grego significa fungo), resultado de um projeto de investigação científica apoiado pelo Japão com o objetivo de preservar a biodiversidade e o desenvolvimento sustentável de recursos silvestres.

Leia mais notícias em
blogs.correiobraziliense.com.br/lianasabo

Fotos: Liana Sabo/CB/D.A Press



No micoturismo diurno se observa os cogumelos na presença de luz e no micoturismo noturno, o turista tem a experiência de entrar na floresta e desligar as lanternas para ver os fungos bioluminescentes de grande beleza. O assunto foi apresentado pela pesquisadora Noemia Ishikawa. Ela adverte, porém, que alguns cogumelos são comestíveis, outros são venenosos.



Comida até com...

Filha de um dos mais respeitados chefs da culinária amazônica, Ofir de Oliveira, Luana (foto) seguiu os passos do pai, graduou-se em turismo e hotelaria e pesquisou a comida do povo xerente apresentada com o nome de kupakubu, prato de carne bovina (na aldeia era de caça) com mandioca. “Não tem muita estética, mas tem sabor”, resume a turismóloga a receita temperada com chicória, alfavaca, alho e pimenta-de-cheiro escoltada de arubé, espécie de mostarda feita do sumo da mandioca e tucupi, que dá um molho

espesso e delicioso.

Outra herdeira de um ícone da gastronomia do Norte, Paulo Martins, que ao lado da mãe comandou, por quatro décadas, o restaurante Lá em Casa e idealizou o festival culinário Ver-o-Peso, que já não se realiza mais em Belém, Daniela Martins optou por ensinar que “tapioca não é só para tomar com açaí”. Ela faz nove sabores de pão de tapioca que vende congelados.

... formiga

Atualmente os jovens indígenas têm vergonha de comer formiga na aldeia, como consumiam seus antepassados, constata a chef

Elisângela Valle na apresentação compartilhada com a colega pesquisadora Lidia Medina, na qual foi degustado pão com farinha de formiga. Você pode comprar o inseto em cápsulas provenientes de São Gabriel da Cachoeira, município distante 850 quilômetros de Manaus, onde se cultiva a formiga Baniwa, Sauva, Mariwara e outras. Formiga é catalogada como alimento em mais de 120 países.

Acre em Sampa

Nascida em Rio Branco, a jovem Amanda Vasconcelos (foto) mudou-se para São Paulo em 2011, para cursar arquitetura.

A saudade da comida de casa fez com que ela se aventurasse na cozinha e, com ingredientes enviados por seu pai, começou a preparar pratos acreanos. Fez sucesso com os amigos paulistanos que elogiaram muito o cardápio nortista até que ela, sem cursar escola culinária, se tornou chef autodidata em seu próprio restaurante: Casa Tucupi, aberta em março de 2018, na Vila Mariana, espaço no qual também exerce o papel de agitadora cultural, mediante exposições de arte.

Exemplo de empreendedorismo feminino na

gastronomia, Amanda descobriu sobre a sua experiência e preparou um delicioso ceviche com temperos acreanos. No restô de Sampa, ela ainda oferece bacalhau do Amazonas de pirarucu com tucupi e castanha fresca e limão segundo a receita que aprendeu com a mãe e a avó.

O evento que se realiza desde 2015 tem a curadoria da jornalista Denise Rohnelt de Araujo, responsável pela coluna gastronômica www.lettrasaborosas.com.br

A colunista viajou a convite da FIGA 23



CORREIO INDICA

Os sabores de Sobradinho

A comemoração dos 34 anos de Sobradinho II começa neste fim de semana com o maior evento gastronômico da região. Amanhã e domingo, o Festival Comida de Rua reúne o melhor da culinária local no estacionamento da administração da cidade

Isabela Berrogain

A culinária do Distrito Federal vai muito além do Plano Piloto. Cada vez mais, as regiões administrativas do DF têm se tornado ponto de encontro de amantes da gastronomia que procuram desfrutar os melhores sabores da região. Dando o pontapé inicial nas comemorações do aniversário de Sobradinho II, celebrado oficialmente no dia 11, o Festival Comida de Rua, maior evento gastronômico da região, convida os moradores da capital para conhecer as delícias da cidade que completará 34 anos na próxima quarta.

“Nós podemos entender a definição de comida de rua como todos os alimentos e bebidas que são vendidos por ambulantes em praças locais e áreas onde existe trânsito de pessoas”, explica o idealizador Breno Oliveira, chef e professor de gastronomia do

Instituto Federal de Brasília (IFB). Realizado amanhã e domingo, o evento, no entanto, é mais do que apenas um evento gastronômico — o festival procura valorizar a região de Sobradinho e ser palco de encontros familiares ao resgatar a relação entre a culinária, boas memórias e laços familiares.

“É importante falar que a comida de rua é uma definição do povo daquele lugar. Cada cidade tem sua própria comida de rua, é a expressão maior do seu povo”, avalia Breno. Na programação do fim de semana, o Comida de Rua resgata a tradicional competição de culinária afetiva, voltada para os que desejam apresentar ao público pratos típicos que remetem a laços familiares, e uma disputa entre estabelecimentos de Sobradinho e região, com a apresentação de pratos tradicionais e os mais vendidos de cada competidor. Os



FOTOS: GABRIEL PARIZOTO



O evento oferece uma diversidade de opções gastronômicas



O Comida de Rua leva ao público um cardápio variado

O evento Comida de Rua dá início às comemorações do aniversário de 34 anos de Sobradinho II

SERVIÇO

Festival Comida de Rua - Edição Sobradinho II

Amanhã e domingo, a partir das 10h, no estacionamento da Administração de Sobradinho II. Entrada gratuita. Recomendado para todos os públicos

participantes serão julgados por chefs renomados do DF.

Além dos embates gastronômicos, o evento oferecerá diversas opções de comidas com o melhor da gastronomia local. “Temos várias opções de comida de rua. Há a comida de trânsito, de quando você está indo para o trabalho ou quando voltando para casa, que é aquela opção rapidinha, e também existe a comida de rua que você tem tempo de desfrutar, para dividir, que você compartilha e saboreia. No festival, nós teremos as duas”, adianta.

Também farão parte da programação do festival feiras de expositores, atrações musicais e espaço kids. As cantoras Ciméria e Rosemaria e as bandas O Dobro e Reggae de Quintal estão entre as atrações do evento, que conta com entrada gratuita. “É uma estrutura feita com muito carinho e amor para um evento que está se tornando tradição na cidade”, finaliza o idealizador.

REALIZAÇÃO:



O PRINCIPAL EVENTO DE CANOA HAVAIANA VELOCIDADE DO BRASIL.

Confira a programação:  [brasileirosprint23](https://www.instagram.com/brasileirosprint23)



BRASÍLIA - 2023

CAMPEONATO BRASILEIRO



VA'A VELOCIDADE

05 A 08 DE OUTUBRO

PARQUE À BEIRA LAGO

Lago Sul - EQL 6/8 ao lado da Ponte das Garças

APOIO:



APOIO INSTITUCIONAL:



PARCEIRO DE MÍDIA: **CORREIO BRAZILIENSE**

Secretaria de Turismo



Secretaria de Esporte e Lazer



Administração Regional do Lago Sul



CoMA um pouco de tudo

Um dos principais festivais da capital, o evento brasiliense volta em 2023 de casa nova, no CCBB, mas com a mesma diversidade de sons

Pedro Ibarra

Consciência, música e arte. Desde 2017, o festival CoMA sempre manteve os valores que quer trazer para a música de Brasília. O evento chega a mais uma edição em 2023 e ocupa o Centro Cultural Banco do Brasil (CCBB) pela primeira vez com shows especiais e encontros inéditos.

Nomes como João Bosco, BaianaSystem, Tuyo e Johnny Hooker cantando Marília Mendonça ocupam os palcos sul e norte do festival, que tem como tônica as apresentações unindo dois músicos distintos. Os exemplos deste ano são a banda goiana Boogarins, que se soma à brasiliense Gaivota Naves, o carioca Saudade, que toca com a banda local Ellefante; e o coletivo de jazz paulista Bixiga 70 que convida a cantora pernambucana Jessica Caitano.

“Participar deste festival é uma grande alegria para mim”, exalta João Bosco, principal atração do sábado de CoMA. “Esse evento é de uma necessidade cultural do Brasil como um todo, deveriam ter festivais como este pelo menos nos principais centros urbanos do país”, destaca um dos grandes nomes da história da MPB.

O músico explica que há

FLORA PIMENTEL



**Cantor
João
Bosco**

SERVIÇO

Festival CoMA

Hoje, às 18h, amanhã, às 16h, e domingo, às 16h. No Centro Cultural Banco do Brasil (CCBB). Ingressos custam R\$ 15 (meia) e estão disponíveis no site do CCBB Brasília (ingresso.cccb.com.br).

algo de único na ideia de fazer um evento de música com conferências, mas que preza pelo público, com valores atrativos de ingressos, R\$ 30 a inteira, e uma lineup bastante diversificada. “Primeiro porque é um festival que traz a palavra ‘consciência’ no início. Segundo, porque ele preza pela diversidade da cultura

brasileira, puxada nesse caso pela música”, exemplifica João Bosco. “Participar de um evento tão plural, tão múltiplo e tão amplo, com o chamamento pela consciência e a atenção pelo o que é o Brasil é, não só, fundamental como oportuno. Visto que estamos saindo de tempos muito difíceis para a cultura”, ressalta.

O festival tem a intenção de colocar Brasília cada vez mais no circuito de eventos musicais brasileiros, mas coloca a discussão e o fomento a arte lado a lado com o fator música. “Festival é fomentação e incentivo, é um dos motores que faz a roda desse universo da música girar”, explica Lay, da banda

Tuyo, também atração de sábado do evento.

A artista tem críticas ao atual modelo musical do Brasil. “Ainda sinto que tem muito a ser feito, no geral, como fomentar cultura local, abranger bandas nacionais mais do que as gringas, recuperar aquela coisa de saber o que acontece na música popular brasileira, entender o próprio tempo”, afirma Lay, que concorda com João Bosco no que diz respeito à importância de um evento como este no centro do país: “Por isso, festivais como o CoMA, que integram a cidade com cultura, são importantíssimos”.

Colaborou Isabela Berrogain

O MAIOR TRIBUTA AO NIRVANA DO MUNDO

PELA
1ª VEZ
NO BRASIL

ROCK IN CONCERT

TRIBUTE OF
NIRVANA

BY SEATTLE SUPERSONICS

& ORQUESTRA SINFÔNICA VILLA LOBOS

MAESTRO ADRIANO MACHADO

19 DE OUTUBRO QUINTA ÀS 21 HORAS
CENTRO DE CONVENÇÕES ULYSSES

CLUBE
do assinante
60%
DE DESCONTO
Com a Iluminação

INGRESSOS



Bilheteria
Digital

REALIZAÇÃO



PRODUÇÃO



INFOS

☎ 61 3554-4005
📞 61 98141-1990

Daniel Boaventura em Brasília

Amanda Canellas*

Amanhã, o cantor Daniel Boaventura chegará a capital federal para se apresentar ao lado da Orquestra Filarmônica de Brasília, no Auditório Planelto do Centro de Convenções Ulysses Guimarães. O artista traz repertório dos 4 DVDs gravados no Brasil, México e Rússia para a turnê de 2023. A Orquestra Filarmônica de Brasília é reconhecida por desenvolver projetos com artistas de diferentes estilos e gêneros musicais, promovendo cultura ao público brasileiro.

Em entrevista ao **Correio**,

MARCOS HERMES



O cantor se apresenta no Centro de Convenções Ulysses Guimarães, neste sábado

SERVIÇO

Daniel Boaventura — Tour 2023

Amanhã, às 21h30, no Centro de Convenções Ulysses Guimarães. Benefício para assinantes: 60% de desconto para assinantes.

o cantor e ator diz que tem um carinho especial pela capital. “Estou ansioso e feliz, porque não me apresento há algum tempo em Brasília e será a primeira vez

cantando com a renomada Orquestra de Brasília no palco comigo”.

Daniel conta como a carreira de ator o fez encontrar um terreno fértil que o auxiliou por muitos anos diretamente na carreira de cantor. “Pude exercitar outro viés artístico que me fascina. Estou há 30 anos trabalhando em vários tipos de mídia e elas me ajudaram a aprimorar a minha inteligência cênica.”

KAIO CESAR/ DIVULGAÇÃO



Banda Eva: tradição da música baiana

SERVIÇO

Sarau do Eva

Amanhã, a partir das 16h, Banda Eva e Samba de Santa Clara trazem show para Bothanic (St. de Clubes Esportivo Sul Conjunto 17 - Asa Sul). Ingressos pela plataforma digital Ingresse, com valores a partir de R\$ 70 (+ taxa). Evento permitido para maiores de 18 anos.

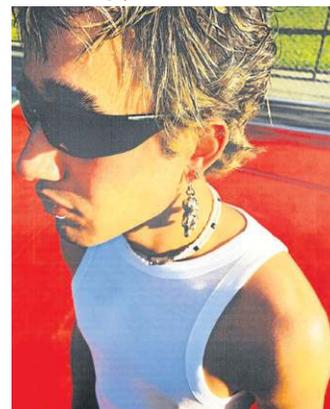
Vibe boa. No ano passado, o álbum *Sem filtro* (Ao vivo em Noronha) contou com 13 faixas.

Ao longo de tantos anos de história, a banda foi ponto de

passagem de grandes nomes brasileiros, como Daniela Mercury, Durval Lelys, Ivete Sangalo e Saulo Fernandes. Atualmente, a formação da banda conta com Felipe Pezzoni (voz), Marcelinho Oliveira (teclado e violão), Peterson Figueiredo (guitarra), Cuca (percussão), Hugo Alves (percussão), Max Fragoso (metais), Betinho Íris (baixo) e Esso Brumom (bateria).

*Estagiários sob a supervisão de José Carlos Vieira

ACID VK/Divulgação



Choraz lança *O melhor de nossas vidas*

Expoente indie

Franco C. Dantas*

Choraz é um nome que, cada vez mais, atrai olhares e ouvidos do resto do Brasil para a cena indie do DF. Com uma sonoridade eclética, o candango Dyonata Brendo traz influências estrangeiras e brasileiras para esse projeto solo, que sobe pela primeira vez nos palcos neste fim de semana. O show acontece domingo na Infinu, a partir das 19h, e marca tardiamente o lançamento do disco *O melhor de nossas vidas*, estreia de Choraz, ainda em 2021.

Íntimo ao baixo elétrico desde criança, Choraz explora possibilidades artísticas diversas no decorrer de sua trajetória. “A minha parte musical e minha parte do breaking estão muito juntas, tanto que no meu show eu danço”, diz. A proposta do disco que motiva a apresentação combina as vivências brasileiras — e candangas — com um instrumental gringo, seja punk, britpop, indie dos anos 2000 ou grunge.

SERVIÇO

Infinu recebe Choraz

Domingo, a partir das 19h, na Infinu (506 Sul). Ingressos a partir de R\$ 30, disponíveis no Sympla. Classificação indicativa: 16 anos.

Carnaval fora de época

Luíza Grecco Altoé*

Banda de axé e pop brasileiro que atravessou gerações, a Banda Eva permanece sendo destaque nos carnavais de rua de Salvador. São mais de quatro décadas de sucesso, mesclando ritmos e apresentando releituras de grandes músicas nacionais. No vocal desde 2013, Felipe Pezzoni e toda a banda trazem o Sarau do Eva para o Bothanic, amanhã, a partir das 16h. A programação também conta com Samba de Santa Clara, bloco em homenagem a Jorge Ben Jor.

Além do lançamento mais recente com *Babado Novo*, o single intitulado *Dendê*, o grupo também lançou, neste ano, *Nó de marinheiro*, *Sem filtro* e

2 A 7 DE OUTUBRO – A PARTIR DAS 15H



VI MOSTRA SESC DE CINEMA PANORAMA DISTRITO FEDERAL

Uma das principais iniciativas de incentivo ao cinema independente no Brasil, a MOSTRA SESC DE CINEMA, realizara a exibição das 15 obras selecionadas no âmbito do Distrito Federal, ainda a MSDC neste ano homenageia a artista Senhora Lydia Garcia. O circuito contará ainda com ações formativas como cursos, oficinas e workshops sobre os diversos assuntos ligados ao audiovisual.

📍 Sesc 504 Sul
Teatro Ary Barroso

7 DE OUTUBRO – ÀS 10H



LIVRORESCER – FLORESCENDO LEITORES

Palestra: Dar frutos: “A mediação de leitura como ferramenta de formação do leitor na comunidade” com Tino Freitas

Livrorescer é um projeto que visa fazer um comparativo entre o desenvolvimento do leitor e o ciclo de vida das plantas, desde o “semear” ao “dar frutos” por meio de ações de formação de leitores. Livrorescer é acompanhar o nascimento de um leitor. A formação de leitores vai além do saber ler e domínio da palavra escrita e não se esgota na decodificação pura da palavra. O contato com a literatura, pode e deve ocorrer desde a infância, por meio da escuta de bons textos e do incentivo familiar à leitura. A literatura é geradora de encantamento e permite ao leitor, viajar, sonhar e refletir.

📍 Sesc Gama

3 A 7 DE OUTUBRO – A PARTIR DAS 15H



VI MOSTRA SESC DE CINEMA PANORAMA DISTRITO FEDERAL E HOMENAGEM À LYDIA GARCIA

A 6ª Mostra Sesc de Cinema no DF teve início nesta segunda-feira (2). A mostra vai até 07 de outubro no Sesc da 504 Sul. No período, serão exibidas gratuitamente as 15 obras selecionadas no DF e ainda 02 curtas realizados durante a oficina de introdução ao Documentário - Registro da Diversidade, ministrado pela Dra. Edileuza Penha de Souza e pelo documentarista Marcus Azevedo. Uma das principais iniciativas de incentivo ao cinema independente no Brasil, a Mostra Sesc de Cinema (MSDC) chega à 6ª edição. No Distrito Federal, a MSDC homenageia, neste ano, a artista Lydia Garcia, ativista, artista e pioneira no ensino de música na rede pública de ensino do Distrito Federal.

📍 Sesc 504 Sul
Teatro Ary Barroso

ATÉ 5 DE DEZEMBRO – DAS 10H ÀS 11H40



OFICINA DE TEATRO JHONY GOMANTOS

Desenvolva as seguintes habilidades: expressão corporal, interpretação de texto dramático, desinibição e oratória. No final da Oficina será apresentado um espetáculo cênico com os alunos.

📍 Sesc Setor Comercial Sul
Teatro Silvio Barato

TURMAS 1 (FAIXA ETÁRIA DE 7 A 10 ANOS):

SÁBADOS DAS 10H ÀS 11H40

TURMAS 2 (FAIXA ETÁRIA DE 10 A 15 ANOS):

SÁBADOS DAS 10H ÀS 11H40

Celebração do samba

Davi Cruz*

O Calaf preparou uma noite de muito samba para o público da capital. A próxima roda do Samba União será hoje, a partir das 20h, com entrada gratuita até as 22h. A roda está armada e nesta edição o batoque e nesta edição o batoque e palma da mão estão garantidos pelos grupos Roda de Samba Sagaz, Samba Delas e Segunda da Resenha.

A Amizade é um dos ingredientes mais importantes na receita Roda de Samba Sagaz. O grupo é figurinha carimbada no Calaf e promete mais uma

ARQUIVO PESSOAL



Outro Calaf oferece o melhor da música brasileira

SERVIÇO

Calaf

Hoje, no Calaf, às 20h, com entrada gratuita até as 22h. Após esse horário os ingressos custarão R\$15 e podem ser adquiridos por meio da plataforma online Sympla.

vez entregar tudo para os brasilienses. O Samba delas é composto por Thayná Lima, Aline Mares, Naná Senna e Eli Freitas e também agita o público com batuques predominantemente feminino.

O canto de amor, alegria e esperança

A banda cristã Morada desembarca na cidade para a tour Adore. O grupo se apresenta hoje, na Lagoinha Brasília Capital, a partir das 19h30. Os ingressos custam R\$ 73 e podem ser adquiridos pelo site da DiskIngressos.

A banda, hoje, é uma das mais influentes no cenário gospel do Brasil e, em 2023, completa 14 anos de estrada. Morada é composta por Brunão (vocalista), Manoel Castro (tecladista), Felipe Henri (baterista) e Moisés Henrique (baixista). Neste ano, os músicos atingiram no Spotify 317 milhões de visualizações, sendo ouvidos em 151 países, além de 2 milhões de ouvintes mensais e atualmente conta com 607 milhões de views no YouTube.

Ao **Correio**, Moisés Henrique destaca que o novo projeto é a concretização de

ANIMUSIC/DIVULGAÇÃO



A banda cristã Morada desembarca na cidade e apresenta a tour Adore

SERVIÇO

A banda cristã Morada

Hoje, na Lagoinha Brasília Capital (Espaço Bamboa), a partir das 19h30. Os ingressos custam R\$ 73 e podem ser adquiridos pelo site da DiskIngressos.

um sonho de anos de banda. “Tem sido incrível, e estamos muito gratos, pois vemos como foi o melhor momento para isto”, afirma. O baixista

ainda comenta a relação que a banda tem com o público da cidade. “Sempre fomos recebidos com muito carinho em Brasília e com a tour, as expectativas são grandes, pois temos um grande apreço pela igreja da capital do País. O público da cidade sempre é intenso na adoração e amor a Jesus”, conclui.

Estagiário sob a supervisão de José Carlos Vieira

ROTEIRO

EU FALEI FARAÓ

Hoje, às 22h30, axé no Birosca do Conic (Sds bloco E Loja 3 — SHCS). Ingressos a partir de R\$ 20 (+ taxa) pelo Shotgun. Evento para maiores de 18 anos.

KAVERNA

Hoje, às 22h, hits dos anos 1980, 1990 e 2000 com Raphael Pachec, Ursula Zion b2b Elvira, Benjamin Ferreira e Bell Mesk no Sub do Conic (SDS). Ingressos a partir de R\$ 30 (+ taxa) pelo Shotgun. Evento para maiores de 18 anos.

PURO SUÇO

Hoje, às 22h, funk na Putz! Club (SAAN Quadra 3, 01 — Lote 470 — Zona Industrial). Ingressos a partir de R\$ 10 (+ taxa) pelo Shotgun. Evento para maiores de 18 anos.

GAME OVER

Hoje, às 22h, Crazyy, Brunno Brandão, Patty Peronti e Fabio Parreira na Putz Club (SAAN Quadra 3, 01 — Lote 470 — Zona Industrial). Ingressos a partir de R\$ 10 (+ taxa) pelo Shotgun. Evento para maiores de 18 anos.

CANEADA OPEN: ALL BLACK

Amanhã, às 22h, funk hits, funk rave e brega funk na Putz Club (SAAN Quadra 3, 01 Lote 470 - Zona Industrial). Ingressos a partir de R\$ 40 (+ taxa) pelo Furando a Fila. Evento para maiores de 18 anos.

FUNFARRA NA BIROSCA

Amanhã, às 22h, celebração dos 14 anos da festa na Birosca do Conic (Sds bloco E Loja 3 - SHCS). Ingressos a partir de R\$ 20 (+ taxa) pelo Furando a Fila. Evento para maiores de 18 anos.

BURACO DO TATU

Domingo, às 16h, samba no Birosca do Conic (SDS Bloco E, loja 3 — SHCS). Ingressos a partir de R\$ 20 (+ taxa) pelo Furando a Fila.

COMPLEXO FORA DO EIXO

Hoje, às 20h, pagode e hip hop com Largo Tudo, Dj A, Caio Hot, Fab Sales e Kaca no Complexo Fora do Eixo (Saan Quadra 1 Lote 700). Ingressos a partir de R\$ 15 (+ taxa) pelo Furando a Fila. Evento para maiores de 18 anos.

COMPLEXO FORA DO EIXO

Amanhã, às 20h, pagode, funk e hip hop com Mistura 61, Pepe, Luk, Law e Thiago May no Complexo Fora do Eixo (Saan Quadra 1 Lote 700). Ingressos a partir de R\$ 20 (+ taxa) pelo Furando a Fila. Evento para maiores de 18 anos.

LUAU SERTANEJO

Hoje, às 20h, Henrique Dias e Dj Dudu na Orla Apcef (SCEN Trecho 3 — SCEN — Asa Norte). Ingressos a partir de R\$ 30 (+ taxa) pela Bilheteria Digital.

TUTTI CHOIR BRASÍLIA

Hoje, às 20h30, clássicos populares no Clube do Choro Brasília (SDC Bloco G). Ingressos a partir de R\$ 25 (+ taxa) pela Bilheteria Digital.

MEZANINO — VICTOR LOU

Hoje, às 23h30, Victor Lou, Rafael Cerato, Wand7r e Attena no Mezanino da Torre de TV (Sesc Setor Comercial Sul). Ingressos a partir de R\$ 80 (+ taxa) Bilheteria Digital. Evento para maiores de 18 anos.

SUÍNTO

Amanhã, às 22h30, Waltervelt, Gromma e Claradontcare na Externa Club (Centro Comercial Amazonas Asa Sul). Ingressos

a partir de R\$ 30 (+ taxa) pelo Sympla. Evento para maiores de 18 anos.

BOILER 2000 “QUASE FIM DO MUNDO”

Hoje, às 22h30, hits dos anos 2000 na Externa Club (Centro Comercial Amazonas Asa Sul). Ingressos a partir de R\$ 30 (+ taxa) pelo Sympla. Evento para maiores de 18 anos.

SAMBA UNIÃO

Hoje, às 20h, super roda de samba com Roda de Samba Sagaz, Samba Delas e Segunda da Resenha no Calaf (Quadra 02, BL Q Asa Sul). Ingressos a partir de R\$ 15 (+ taxa) pelo Sympla.

DEZCONTROLADA

Amanhã, às 23h, baile funk com Djs Gypsy, Llon e Lukas no Calaf (Quadra 02, BL Q Asa Sul). Ingressos a partir de R\$ 10 (+ taxa) pelo Sympla. Evento para maiores de 18 anos.

BAILE DO DRÁCULA

Amanhã, às 20h, festa de halloween com Djs e apresentações no Gaiola Bar (Setor O Q no 11 Conjunto P). Ingressos a partir de R\$ 10 (+ taxa) pelo Sympla. Evento para maiores de 18 anos.

RUBYNHO - BATEU SAUDADE

Amanhã, às 20h, Rubinho, Spx e Danilo Lira no Texxas Bar (Sibs Q 1 Conjunto D). Ingressos a partir de R\$ 25 (+ taxa) pelo Sympla. Evento para maiores de 18 anos.

O SÁBADO DO MÊS

Amanhã, às 15h, pagode com Benzadeu e Béli, além dos Djs Manu Soares, Vinny e Luan na Orla Fit Arena Sport (Sambaia Norte, 01). Ingressos a partir de R\$ 30 (+ taxa) pelo Sympla.

REVOADA UNIVERSITÁRIA

Amanhã, às 18h, muito funk com Mc Vittin da Pv, Mc Maha, The Mafia, Dudu Pedera, Gui Detona, Geovana, Kennedy, Pietra e Madru no Viva Living Bar (Qs 3, 19, A/B, Areal/Águas Claras). Ingressos a partir de R\$ 20 (+ taxa) pelo Sympla. Evento para maiores de 18 anos.

SORRY

Hoje, às 22h, baile funk no Beco Bar (SAAN Quadra 3, 02 Zona Industrial). Ingressos a partir de R\$ 30 (+ taxa) pelo Sympla.

SAMBA PARAS AS MOÇAS

Domingo, às 12h, Carol Nogueira, Fernanda Jacob e Ane Éoketu trazem muito samba para a Casa da Cultura de Guarã (Guarã II QE 25). Ingressos gratuitos pelo Sympla.

SEXTA EMBRAZA

Hoje, às 17h, pagode com Benzadeu, Doze Por Oito e DJ Thiago Bessa no Brazolia Cozinha E Bar (SGO Q 3). Ingressos a partir de R\$ 40 (+ taxa) pelo Sympla. Evento para maiores de 18 anos.

FEIJUCA DO BRAZAS

Amanhã, às 12h, Fala Comigo e Dj Primo se apresentam no Brazolia Cozinha E Bar (SGO Q 3). Ingressos a partir de R\$ 20 (+ taxa) pelo Sympla. Evento para maiores de 18 anos.

SUNDAY — NOVO DOMINGO DO BRAZÓLIA

Domingo, às 15h, samba com Largo Tudo no Brazolia Cozinha E Bar (SGO Q 3). Ingressos a partir de R\$ 40 (+ taxa) pelo Sympla. Evento para maiores de 18 anos.

ROLÊ

Pedro Ibarra • pedroiabarra.df@dabr.com.br



Victor Dintz

Utopia musical da capital

O CoMA volta para mais um ano de shows em 2023. Este ano de casa nova, no CCBB, o festival traz grandes nomes desde a última quarta-feira. Porém, o festival, que já está consolidado no circuito brasiliense, está cada vez mais focado em ser um evento para além da música. “O CoMA busca abraçar e celebrar esta riqueza diversificada, proporcionando uma experiência que vai além do entretenimento, convidando à reflexão sobre o que é verdadeiramente valioso para quem vive neste território”, afirma Diego Marx, diretor artístico do festival.

O profissional da música, que também é produtor musical vencedor do Grammy Latino, afirma que o CoMA busca alcançar o inalcançável. “O CoMA é uma representação de utopia”, afirma. “Utopia é um destino inalcançável, mas é o lugar para onde direcionamos nossos esforços e aspirações. Nosso festival se fundamenta em três pilares: consciência, música e arte. A

consciência aqui referida é a percepção de como habitamos este mundo, de como nos relacionamos com tudo ao nosso redor e conosco mesmos”, explica.

A ideia é transmitir essas noções para que Brasília entre para o eixo dos eventos musicais do país. “Inserir Brasília no circuito de festivais nacionais é crucial, pois integra um plano mais amplo de valorização da cultura do Distrito Federal. Nosso festival não só celebra a rica cultura local, mas também busca destacar o que nos diferencia e nos torna únicos”, pontua Marx. “O CoMA trabalha com o objetivo de colaborar na construção de uma percepção positiva e diversificada da cultura brasiliense e de fomentar o desenvolvimento do mercado da economia criativa local. Queremos criar um ambiente onde as pessoas possam construir carreiras sustentáveis no campo da cultura, algo que, infelizmente, ainda é incipiente no DF”, conclui.

Experiência única

Desde 2017, o festival era realizado no Centro Cultural Ibero-Americano, antiga Funarte, mas mudanças deste ano os levaram para uma edição especial no CCBB. “Tudo o que será experienciado nesta edição será singular”, crava Diego. Contudo, essa não representa uma nova fase do festival e sim uma adaptação. “Esta edição é exclusiva e única, fruto de uma parceria com o CCBB. No entanto, já estamos planejando retornar ao nosso tradicional Centro Ibero-Americano no próximo ano,

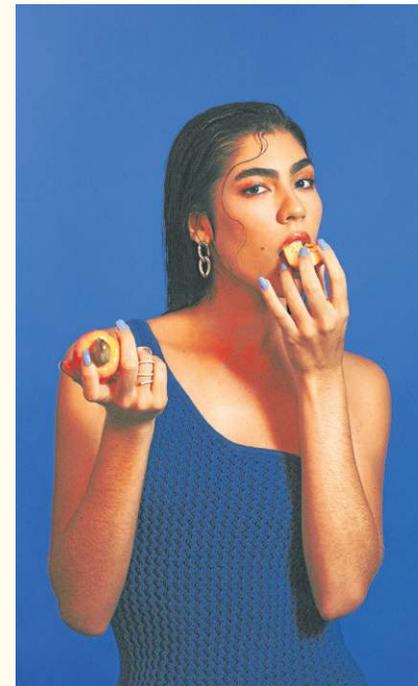
localizado no coração da cidade”, antecipa.

Outro fato são as junções no palco, visto que alguns shows marcam encontros únicos de músicos que nem se conheciam antes de dividirem a lineup. “Isso possibilita a criação de um momento singular, um fluxo, uma comunhão entre as pessoas que assistirão e realizarão esses shows”, diz o diretor. “O que mais nos interessa hoje é a capacidade de propiciar essa criação, de oferecer momentos únicos e inesquecíveis”, finaliza.

Cinema com som meio brasiliense

Uma das apostas do Rolê meses atrás, a cantora Ananda Paixão (foto) segue crescendo e emplacou esta semana uma música na trilha sonora do filme Rodeio rock. A cantora fez a faixa em três dias justamente para entrar no filme. “Nunca imaginei receber uma proposta assim com tão pouco tempo de carreira, na minha quinta música, ainda mais para um filme com artistas tão incríveis como Lucas Lucco e Carla Diaz”, destaca. Intitulada *Caju na cachaça*, a canção está disponível nas plataformas no que Ananda

GISELLE DIAS



classifica como: “uma mistura de sertanejo com pop, trap e eletrônico, que é o que todo brasileiro gosta! Modão da arretada, baby!”.



SONS DA NOITE

Leia mais notícias em
blogs.correiobraziliense.com.br/trilhasonora

Irlam Rocha Lima • irlamrocha.df@dabr.com.br

Tradição do samba

Para celebrar os 62 anos, a Aruc apresenta no dia 28 próximo, em sua sede no Cruzeiro Velho, ninguém menos que o Fundo de Quintal, tradicional grupo de samba do Rio de Janeiro.

No show, Bira Presidente,

Sereno, Ademar Batera, Júnior Itaguay e Márcio Alexandre revisitam clássicos do seu repertório como Do fundo do nosso quintal, Eu não quero mais, O samba, tem que continuar e Vai lá, vai lá. Não recomendado para menores de 16 anos.

DR Produções/Divulgação



Eu recomendo

O ator e cantor brasileiro André Torquato, formado pelo Conservatório Lee Strasberg Theater and Film Institute de Nova York, brilha intensamente em Herança, peça de Matthew López, que depois de cumprir longa temporada de sucesso em São Paulo, vem lotando o Teatro Clara Nunes, no Rio de Janeiro. Ele faz parte de grande elenco ao lado de Reynaldo Gyanecchini e Bruno Fagundes, entre outros.

Cultura musical

O guitarrista paraense Felipe Cordeiro e a Camarone Orquestra Guitarrística, do Rio Grande do Norte, estão entre as atrações do Festival convida que ocupa a Infinu Comunidade Criativa (506 Sul), de sexta-feira a domingo da próxima semana. O acesso é gratuito. Classificação indicativa livre.

Clássicos populares

Tutti Choir Brasília, grupo de cantores brasileiros, que já se apresentou no Carnegie Hall, em Nova York e cumpriu turnê pela Europa, junta as vozes nesta sexta-feira, às 20h30, no Espaço Cultural do Choro, para interpretar clássicos da obra de Gilberto Gil, Milton Nascimento, Luiz Gonzaga e de outros mestres da MPB, no show Clássicos Populares. Não recomendado para menores de 18 anos.

Os Veloso

Caetano Veloso e Maria Bethânia voltam a se encontrar no palco. Os irmãos santamarenses que em 1999 fizeram um raro show na Praça Castro Alves, para comemorar 450 anos de Salvador, botam o pé na estrada em 2024 com uma turnê por 10 cidades do país. Desde já estamos na torcida para que eles venham a Brasília.

Divulgação/Tune



14

SESSÃO EXTRA
ÀS 19 HORAS

DANIEL BOAVENTURA & ORQUESTRA



*Orquestra
Filarmônica
de Brasília*

07/10

SÁBADO EM 2 SESSÕES: 19H E 21H30
CENTRO DE CONVENÇÕES ULYSSES

CLUBE 60%
do assinante DE DESCONTO
CONTORE BRAZILIENSE

INGRESSOS

 **Bilheteria Digital**

UM ESPETÁCULO

Oh!
ARTES

INFOS

📞 61 3554-4005
📞 61 98141-1990
📱 @ohartes

O amor em tempos de Jabor

Sergio Marone e Juliana Martins revisitam *Eu te Amo*, clássico atemporal de Arnaldo Jabor adaptado para o teatro

Patrick Selvatti

No artigo *O amor atrapa-lha o sexo*, de 2002, transformado por Rita Lee na canção *Amor e sexo*, em 2003, Arnaldo Jabor diz que amor é bossa nova e sexo é carnaval. O texto de *Eu te amo*, filme de 1981, do mesmo autor, mostra que, na realidade, as duas coisas se misturam de uma forma inevitavelmente complexa e saborosa. Basta observar o longa metragem, trabalhado com um tom erótico, mas envolto pela canção homônima de Chico Buarque que embala a história.

Para Jabor, amor é prosa e sexo é poesia, mas ele próprio se contradiz quando mescla as linguagens em sua narrativa romântica, sensual e com diversas camadas humanas. Escrito há mais de 40 anos, o texto traduz uma angústia social da época da criação, mas visionariamente atual. A maior prova é que a releitura feita para o teatro, capitaneada pelo finado criador, mantém a essência contemporânea do enredo, com pequenos ajustes temporais.

De acordo com uma das responsáveis pela adaptação para os palcos, a sensível e atenta Rosane Svartman (autora de *Vai na fé*, da Globo), o coração do texto permanece atual, com retoques em algumas frases que ficaram anacrônicas. “A gente conseguiu manter o frescor de uma obra

LEO AVERSA/DIVULGAÇÃO



Espectáculo está em cartaz, amanhã e domingo, no Teatro Unip

SERVIÇO

Eu te Amo

Teatro Unip. Endereço: SGAS 913 - Asa Sul. Dias e horários: 7 e 8 de outubro, sábado, às 21h, e domingo, às 19h. Ingressos: Plateia: R\$ 120 (inteira), R\$ 60 (meia), e R\$ 80 (ingresso solidário mediante doação de 1kg de alimento. Plateia popular: R\$ 50 (inteira), e R\$ 25 (meia). À venda pelo site Sympla e na Belini 113 Sul. Benefício para assinantes: 50% de desconto. Aceita Cartões e PIX. Classificação indicativa: não recomendado para menores de 14 anos.

que falou de acordo com o tempo em que foi concebida”, garante ela, que divide a concepção com Lírio Ferreira. A dupla compartilha a direção com Leo Gama.

Na história, um casal se aproxima fingindo que são outras pessoas. Nesta formatação teatral, o encontro entre os personagens se dá por meio de um aplicativo de relacionamento, uma ferramenta que moderniza a narrativa ao passo em que mostra como segue atual a premissa de indivíduos que fingem ser o que não são.

O interessante é observar

que, embora seja um tema polêmico e politicamente incorreto, o machismo estrutural marcante da época demonstra incômodo, mas é amenizado por um contexto mais nostálgico. “A montagem era mais densa, mas trouxemos uma leveza, uma possibilidade de rir de si mesmo. Tentamos buscar uma desconstrução dessa masculinidade tóxica, fazendo com que o personagem se torne um pouco boçal”, avalia o ator Sérgio Marone, intérprete de Paulo.

Produtora e protagonista da peça desde 2010, Juliana Martins conta que a sociedade mudou, então o público chega para assistir com essa leitura diferente. “Hoje, a Maria reprodut uma fala da versão do cinema, quando ela começa a narrativa dizendo que quer dar para o primeiro babaca que aparecer. Ela fala isso sem ser julgada, mas também sem levantar bandeiras explícitas. É leve”, explica a atriz, abençoada pelo próprio Jabor para levar a obra-prima aos palcos. E nos brinda com esse clássico revisitado, amanhã e domingo, no Teatro Unip.

ROTEIRO

Base arte Visuais

TRAMAS E TRAÇOS ANCESTRAIS - PAULA JUCHEN E ANDREY GUAINÁ ZIGNATTO

A Galeria Karla Osorio apresenta a exposição que reúne afinidades a partir da força expressiva dos materiais. Em cartaz até 28 de outubro de 2023; segunda a sexta das 9h às 18h30, sábados das 9h às 14h30, na Galeria Karla Osorio (SMDB Conjunto 31 Lote 1B - Lago Sul Brasília). Entrada franca.

INVERSÃO, CONTRASTE,

DISPARATE - RICARDO HOMEN

A Galeria Karla Osorio apresenta uma exposição que reúne quase 40 obras, todas inéditas, algumas em grande formato, o que é muito raro no conjunto da obra de Homen. Em cartaz até 28 de outubro de 2023; segunda a sexta das 9h às 18h30, sábados das 9h às 14h30, na Galeria Karla Osorio (SMDB Conjunto 31 Lote 1B - Lago Sul Brasília). Entrada franca.

HÉLIO OITICICA - DELIRIUM

AMBULATORIUM

Exposição do artista brasileiro Hélio Oiticica que marcou a história da arte mundial, com pinturas, esculturas, formas e mais. Em cartaz de 22 de julho a 15 de outubro, das de sexta a domingo das 9h às 22h, no Centro Cultural Banco do Brasil (CCBB). Ingressos disponíveis na plataforma de ingressos do CCBB. Entrada gratuita.

CER MICA JAPONESA E IKEBANA

A mostra apresenta os artistas Honjo e Ikebana Sogetsu de Elder Lima. E oferece ao público a junção da cultura e tecnologia nipônica com a matéria-prima 100% brasileira, argila, flores, folhas e galhos secos. Em cartaz até 28 de outubro de 2023; diariamente das 8h às 20h, na Galeria de Arte do Templo da Boa Vontade (Quadra 915 Sul, lotes 75/76). Entrada franca.

LABÁS - JOVENS DE EXPRESSÃO

Mostra individual da artista Jusianne Castilho, em cartaz na galeria Risofloras do Jovem de Expressão, EQNM 18/20 - Praça do Cidadão em Ceilândia Norte. Composta por dez telas em aquarela, inspiradas em orixás femininos cultuados em religiões de matriz africana, representando as potencialidades e as individualidades das mulheres negras. Hoje das 14h às 18h. Entrada Franca.

HIDDEN - DESATAR

Série Desatar, do fotógrafo Bruno Stuckert, ocupa espaço em ruínas no Hidden, Casa da Manchete - SIG. Em cartaz de 14 a 30 de setembro, de quinta a sábado das 20h às 22h. Entrada gratuita.

CORPO EM MOVIMENTO: A

COREOGRAFIA DA LUZ

Depois do sucesso na Câmara Legislativa (CLDF), a exposição Corpo em Movimento: A Coreografia da Luz, da fotógrafa Julia Salustiano, segue para o Centro de Dança do DF - St. de Autarquias Norte Q.I. Abertura em 1º de outubro, às 17h. Em cartaz durante o mês de outubro, de segunda a sábado, das 9h às 22h.

DIFUSÕES DO BUDISMO

Em comemoração de seus 50 anos, o Templo Shin Budista de Brasília (315/16 Sul) promove a exposição “Difusões do Budismo”, com imagens do Buda. Em cartaz até 15 de outubro, de terça a sexta-feira, das 15h às 19h30h. Aos sábados, das 9h às 13h30min, e aos domingos, das 9h às 11h30. Evento livre para todos os públicos e entrada gratuita.

Base artes cênicas

DIOGO ALMEIDA - ESPECIAL MÊS DOS PROFESSORES

Em uma produção inédita em sua carreira, o artista usa seu talento para criar humor a partir do trivial, explorando a relação entre professores e alunos e os desafios enfrentados pelos docentes com o “Especial Mês dos Professores”. Domingo às 18h30 na Concha Acústica Brasília (SCEN). Ingressos a partir de R\$ 80 no Sympla. Classificação indicativa: 14 anos.

CIDADESEMPALAVRAS

Em uma cidade onde as pessoas só entendem as palavras que sua função lhe permite, um jovem questionador não se encaixa em nenhum trabalho e busca se comunicar com outros para entender quem é. Amanhã e domingo às 20h no Teatro Newton Rossi - SESC (Ceilândia Norte QNN 27 Área Especial Lote B). Entrada franca, retirada pelo Sympla. Livre para todos os públicos. A peça é bilíngue, ou seja, todas as sessões são encenadas em português e em libras pelos próprios atores.

MAIS UM CLICHÊ DE AMOR

Germano de Freitas e Leticia Carvalho interpretam Diego e Juliana. Dois estranhos que se encontram presos em um elevador após uma consulta terapêutica. Satirizando os clichês de comédia romântica, os dois custam a se entender visto que Juliana tem uma personalidade forte (até demais) enquanto Diego busca encontrar o jeito certo de “conquistar as mulheres” no Teatro Sesc Garagem (713/913 Sul). Hoje, amanhã às 21h e domingo às 20h. Ingressos a partir de R\$20, disponíveis no Sympla. Classificação Indicativa: 14 anos.

AZUL

O teatro do CCBB Brasília será palco para o espetáculo infantojuvenil: AZUL, da premiada Artesanal Cia. de Teatro, com direção de Henrique Gonçalves e Gustavo Bicalho, que assina também o texto e dramaturgia ao lado de Andrea Batitucci. A peça é uma história de amor entre irmãos, unidos pela diferença. Em cartaz até 8 de outubro, amanhã, às 19h e domingo, às 11h e 16h no CCBB. Ingressos a partir de R\$ 15 pelo site do Banco do Brasil, ou na bilheteria física. Livre para todos os públicos.

O PÁSSARO DA NOITE

Monólogo teatral de José Antônio de Souza interpretado por Nielson Menão. Comédia dramática onde uma personagem sem nome, passado ou futuro, perdida nos delírios de uma noite sem fim, reflete sobre sua vida, seus amores, medos e esperanças, transitando entre o humor debochado, a ironia e a sinceridade própria de quem acha que não tem mais nada a perder. Hoje e amanhã às 20h, domingo às 19h no Espaço Cultural Renato Russo - Sala Marco Antônio Guimarães. Ingressos a partir de R\$20. Classificação indicativa: 16 anos.

ENTRANHAS

Coletivo Mulher do Mundo apresenta “Entranhas”. Em cartaz no Complexo Cultural de Planaltina, 30 de setembro, às 20h, no Espaço Cultural Renato Russo, de 7 a 8 de outubro, sábado, às 20h, e domingo, às 19h, na Sala Plínio Marcos, no Eixo Monumental Iberoamericano, 14 de outubro, às 20h. Entrada gratuita, sem necessidade de retirada antecipada de ingressos. Evento para maiores de 14 anos.

Raridades plásticas de Portinari

Mostra 'Portinari Raros', no CCBB, reúne cerca de 200 obras pouco conhecidas pelo público do artista plástico reconhecido ao redor do mundo

Daniel Lustosa

Entre tantas exposições que recebeu durante a vigência do lugar em seus quase 23 anos de existência, o Centro Cultural Banco do Brasil Brasília (CCBB) oferece ao público cerca de 200 obras inéditas ou pouco vistas de Cândido Portinari, um dos mais célebres artistas brasileiros de todos os tempos. A mostra está alocada em uma nova galeria do centro cultural desde 29 de agosto e vai até 5 de novembro.

SERVIÇO

Mostra Portinari Raros

De terça a domingo, no Primeiro Andar e Pavilhão de Vidro do CCBB de 9h às 21h. Entrada gratuita mediante retirada de ingresso. Classificação indicativa livre.

A exposição revela o Portinari nunca antes visto e ousado, com manifestações artísticas diferentes do que geralmente é reconhecido como obra do autor. A paixão pela fauna e flora, imagens da

infância, o flerte com a abstração e a fascinação que teve no final de sua vida pela imagem simbólica de uma indígena Carajá são temas retratados nas pinturas, esculturas e ilustrações dispostas na exposição.

Entre as quase 200 obras presentes no CCBB, chama a atenção a tela *Baile na roça* (1923), que está sendo exposta pela primeira vez em Brasília. Esse foi o primeiro quadro do artista com temática nacional, e foi criada quando Portinari tinha apenas 20 anos e estava estudando na Escola Nacional de Belas Artes do Rio de Janeiro.

*Estagiário sob supervisão de José Carlos Vieira



1992. ACCUSOFT INC, ALL RIGHTS RESERVED

Cândido Portinari

1ª vez em BRASÍLIA

O Fabuloso Circo Francês!

CIRQUE

ON ICE

UM CIRCO DIFERENTE!

ESTACIONAMENTO
ARENA
BRB
MANÉ GARRINCHA

CLUBE 20%
do assinante DE DESCONTO
CORREIO BRAZILIENSE

Desconto Válido para
Compras na Bilheteria

INGRESSOS EM:
guichê web

@Lecirque_oficial

Incansável contra o crime

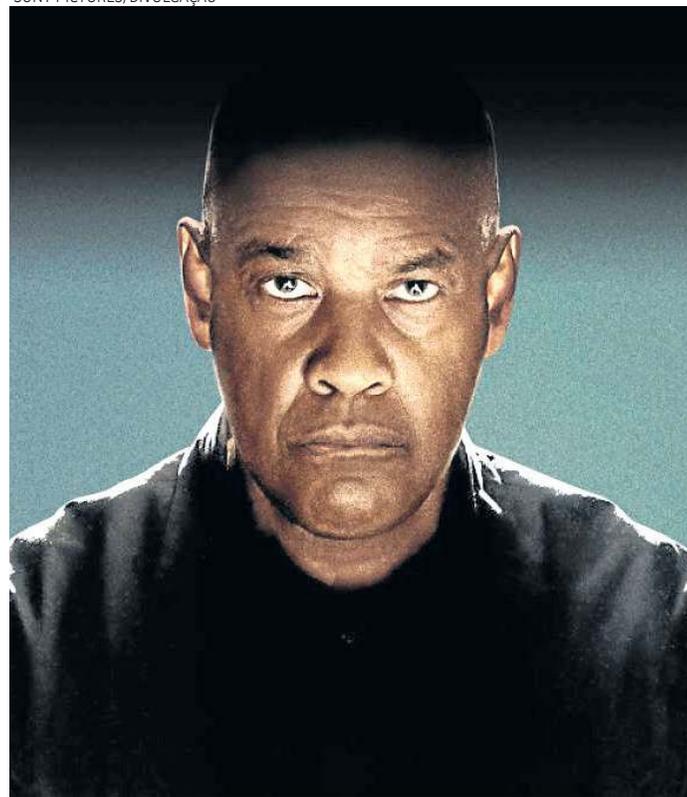
O Protetor 3: Capítulo final chega aos cinemas com a despedida de Denzel Washington da franquia e a nova história que se passa na Itália promete uma despedida em grande estilo

Luisa Helena*

Desde que desistiu da vida de agente especial do governo americano, Robert McCall (Denzel Washington) não consegue descansar o suficiente. Ele quer ajudar as pessoas ao seu redor e tem lutado para reconciliar as coisas horríveis que fez no passado, encontrando um estranho consolo em servir à justiça em nome dos oprimidos. O ex-agente da CIA, que se torna uma espécie de vigilante após a aposentadoria, sempre buscando vingança agora mora no sul da Itália.

McCall logo descobre que seus novos amigos italianos estão sob o controle dos chefes do crime local. À medida que os eventos se tornam mortais, o protagonista assume a missão de protetor ao enfrentar a máfia. Quando alguém é injustiçado, o ex-agente americano reativa as habilidades de seu passado brutal e sai como um exército de um homem só para realizar a justiça vigilante. À medida que os eventos se tornam cada vez mais perigosos, McCall verá a própria vida em risco, ao tentar derrubar uma grande célula da máfia.

SONY PICTURES/DIVULGAÇÃO



Denzel Washington volta a ser o vigilante Robert McCall

Em um mundo em que os super-heróis dominam as salas de cinema, é inevitável comparar os maiores filmes de ação com as produções do gênero. É ainda mais tentador fazer o paralelo quando os protagonistas desses blockbusters demonstram habilidades surreais — como é o caso do Robert McCall, de Denzel Washington, na franquia *O Protetor*. Se a sequência final do primeiro filme — o massacre na loja de ferramentas —, ou o conflito na tempestade do segundo longa não deixaram claro o suficiente as técnicas absurdas do personagem, *O Protetor 3: Capítulo final* veio para comprovar de vez que McCall não é um ser humano comum.

O Protetor: Capítulo Final, além de acompanhar mais uma missão de Robert (Washington), também

promove um reencontro aguardado entre o ator e Dakota Fanning. A atriz contracenou há quase 20 anos com Denzel Washington no clássico de ação *Chamas da Vingança* (2004).

No elenco, atores como David Denman e Sonia Ben Ammar também constroem o enredo. O filme é dirigido por Antoine Fuqua, mesmo diretor dos anteriores da trilogia (2014 e 2018) e de *Dia de treinamento* (2001), estrelado também pelo mesmo ator. “O terceiro filme da franquia estreou em 1º lugar nos EUA, com uma abertura acima das expectativas. O filme arrecadou US\$ 35 milhões no fim de semana, valor que cresceu para US\$ 42 milhões nas estimativas até o registro de 4 de setembro.

*Estagiária sob a supervisão de José Carlos Vieira

ROTEIRO

O PROTETOR: CAPÍTULO FINAL

Desde que desistiu de sua vida como assassino trabalhando para o governo, Robert McCall (Denzel Washington) tem dificuldades para se reconciliar com as coisas horríveis que fez em seu passado, e encontra um estranho conforto em trazer à justiça aos oprimidos. Classificação indicativa: 18 anos. Gênero: ação. Duração: 112 min. Cinemark Iguatemi Brasília 1 (legendado), sexta às 15h45, 18h20 e 21h; sábado e domingo às 13h15, 15h45, 18h20 e 21h. Cinemark Iguatemi Brasília 3 (legendado), às 19h30 e 22h. Cinemark Pier 3 (legendado), às 13h50, 16h20, 19h e 22h. Cineflux Shopping Sul 2 (dublado), sexta às 16h50, 19h20 e 21h50; sábado e domingo às 14h20, 16h50, 19h20 e 21h50. Cineflux JK 3 (dublado), sexta às 16h40, 19h20 e 21h50; sábado e domingo às 14h10, 16h40, 19h20 e 21h50. Cinemark Pier 10 (dublado), às 17h40. Cinemark Taguatinga 5 (dublado), sexta às 15h20, 18h e 20h30; sábado e domingo às 12h40, 15h20, 18h e 20h30. Cinemark Taguatinga 6 (dublado), às 16h45 e 22h. Kinoplex Pátio 6 (dublado), às 14h20, 16h40, 19h e 21h20. Kinoplex Terraço 1 (dublado), sexta às 14h; sábado e domingo às 14h20. Kinoplex Terraço 1 (legendado), às 19h e 21h20; sexta às 16h30; sábado e domingo às 16h40. Espaço Itaú 1 (dublado), às 14h. Espaço Itaú 1 (legendado), às 16h20, 18h50 e 21h10. Kinoplex ParkShopping 2 (dublado), às 14h, 16h20, 18h40 e 21h. Kinoplex ParkShopping 7 (legendado), 18h10 e 20h30. Kinoplex ParkShopping 10 (legendado), às 21h30. Kinoplex Boulevard 2 (legendado), às 21h20. Kinoplex Boulevard 2 (dublado), às 14h20, 16h40 e 19h.

JOGOS MORTAIS X

Nesta nova sequência, John Kramer (Tobin Bell), o impiedoso assassino Jigsaw — criador dos sádicos jogos de sobrevivência — está muito doente e em busca de uma cura milagrosa. Classificação indicativa: 18 anos. Gênero: terror. Duração: 115 min. Cineflux Shopping Sul 6 (dublado), às 16h55, 19h25 e 21h55. Cinemark Iguatemi Brasília 5 (legendado), às 17h40 e 20h20. Cinemark Pier 2 (legendado), sexta às 15h10, 17h50 e 20h30; sábado e domingo às 12h30, 15h10, 17h50 e 20h30. Cinemark Pier 7 (legendado), às 21h30. Cineflux JK 6 (dublado), às 16h50, 19h20 e 21h50. Cinemark Pier 9 (legendado), às 14h30, 17h10, 19h50 e 22h30. Cinemark Taguatinga 1 (dublado), às 17h40 e 20h50. Cinemark Taguatinga 2 (legendado), às 22h10. Cinemark Taguatinga 2 (dublado), às 14h, 16h50 e 19h30. Kinoplex Pátio 3 (dublado), às 16h10, 18h45 e 21h15; sábado e domingo às 13h40. Kinoplex Terraço 5 (legendado), sexta às 14h20; sábado e domingo às 13h. Espaço Itaú 2 (dublado), às 14h. Espaço Itaú 2 (legendado), às 16h30, 19h e 21h30. Kinoplex ParkShopping 8 (legendado), às 21h. Kinoplex ParkShopping 8 (dublado), às 13h30, 16h e 18h30. Kinoplex Boulevard 4 (dublado), sexta às 18h40; sábado e domingo às 18h20.

RESISTÊNCIA

O ex-agente Joshua é recrutado para localizar e matar o Criador, um arquiteto responsável por desenvolver uma arma capaz de acabar com toda a humanidade. Ele e a equipe partem para um território ocupado pela IA e

acham a arma que devem destruir. Uma inteligência artificial em forma de criança. Classificação indicativa: 14 anos. Gênero: ficção científica. Duração: 133 min. Cine Cultura Liberty Mall 2 (legendado), às 19h30. Cinemark Iguatemi Brasília 2 (legendado), às 18h40 e 21h30. Cineflux Shopping Sul 5 (dublado), às 16h55 e 22h. Cinemark Pier 8 (legendado), às 16h40 e 22h10. Cineflux JK 5 (dublado), às 16h55 e 22h. Cinemark Taguatinga 4 (dublado), às 16h10 e 21h45. Kinoplex Pátio 4 (dublado), sexta às 17h40; sábado e domingo às 18h15. Kinoplex Terraço 5 (legendado), sexta às 20h40; sábado e domingo às 21h. Espaço Itaú 6 (legendado), às 15h e 21h30. Kinoplex ParkShopping 10 (legendado), às 18h40. Kinoplex ParkShopping 10 (dublado), às 15h50. Kinoplex Boulevard 3 (dublado), às 20h30.

PATRULHA CANINA: UM FILME SUPERPODEROSO (ESTREIA)

Os filhotes da Patrulha Canina ganham poderes após um meteoro mágico cair na cidade. Para um deles, é um grande sonho que se tornou realidade, mas a felicidade dos patrulheiros pode estar ameaçada quando o maior inimigo dos filhotes foge da prisão. Classificação indicativa: livre. Gênero: animação. Duração: 88 min. Cinemark Iguatemi Brasília 3 (dublado), sexta às 15h10 e 17h20; sábado e domingo às 13h, 15h10 e 17h20. Cinemark Iguatemi Brasília 1 (dublado), sexta às 14h, 16h20 e 18h30; sábado e domingo às 12h, 14h10, 16h20 e 18h30. Cine drive-in (dublado), às 18h25. Cineflux JK 1 (dublado), sexta às 14h; sábado e domingo às 14h50. Cineflux JK 2 (dublado), às 15h30, 17h30 e 19h30. Cineflux JK 4 (dublado), às 14h15. Cineflux Shopping Sul 1 (dublado), às 15h30, 17h30 e 19h30. Cineflux Shopping Sul 3 (dublado), sexta às 14h; sábado e domingo às 14h30. Cinemark Pier 5 (dublado), sexta às 13h50, 16h e 18h10; sábado e domingo às 11h45, 13h50, 16h e 18h10. Cinemark Pier 11 (dublado), sexta às 14h50, 17h e 19h10; sábado e domingo às 12h40, 14h50, 17h e 19h10. Cinemark Pier 13 (legendado), sexta às 15h40, 18h20 e 21h; sábado e domingo às 13h, 15h40, 18h20 e 21h. Cinemark Taguatinga 3 (dublado), sexta às 14h40, 17h e 19h10; sábado e domingo às 12h30, 14h40, 17h e 19h10. Cinemark Taguatinga 8 (dublado), sexta às 15h40, 18h10 e 20h20; sábado e domingo às 13h30, 15h40, 18h10 e 20h20. Kinoplex Pátio 5 (dublado), às 14h40, 16h45 e 18h50. Espaço Itaú 5 (dublado), às 13h30, 15h10 e 16h50. Kinoplex ParkShopping 5 (dublado), sexta às 15h10, 17h10 e 19h10; sábado e domingo às 13h10, 15h10, 17h10 e 19h10. Kinoplex Boulevard 3 (dublado), às 14h10, 16h20 e 18h30.

UMA FAMÍLIA EXTRAORDINÁRIA (ESTREIA)

A trama, baseada em história real, acompanha a jovem Bea Johnson, desde o dia do nascimento até o ano da formatura. Bea teve que amadurecer cedo para lidar e reconhecer um aspecto importante de sua vida: os pais, Derek e Sharon, são portadores de deficiência intelectual. Classificação indicativa: 12 anos. Gênero: comédia. Duração: 106 min. Cine Cultura Liberty Mall 4 (legendado), às 14h10 e 18h30. Espaço Itaú 9 (legendado), às 13h20, 17h30 e 19h30.

Coração de mãe

Giovanna Kunz*

A relação de pais e filhos é profundamente explorada no cinema, mas a entre as madrastas e os enteados raramente ultrapassa a superficialidade. No drama francês *Os filhos dos outros*, a atriz Virginie Efira dá vida à personagem Rachel, professora de 40 anos que não tem filhos. O longa é focado na relação de Rachel com a filha de 4 anos do namorado, cuja a convivência desperta um sentimento de vazio e insegurança na protagonista.

A madrasta é um personagem secundário e malvisto na maior parte das obras, mas em *O filho dos outros*, os sentimentos de Rachel

REPRODUÇÃO



O filme destaca a relação afetiva entre a madrasta e a enteada

estão em evidência. Mesmo com traumas relacionados à maternidade, a professora se apegua a uma criança que não é filha dela e que não existe um vínculo fraterno, o que deixa a relação entre elas fragilizada. Para a enteada, Rachel está ocupando um lugar que deveria ser da mãe e o sentimento de frustração com a estrutura familiar é evidente. Além de abordar a questão da posição da madrasta, o filme

explora a feminilidade e a vulnerabilidade humana.

O filme foi dirigido por Rebecca Zlotowski e, entre os cinco longa-metragens da carreira da cineasta, esse é o mais intimista. A obra concorreu ao prêmio de Melhor Filme no Festival de Veneza de 2022 e Virginie Efira recebeu o prêmio de Melhor Atriz pelo papel de Rachel no César e no Lumière Awards 2023, duas das principais premiações francesas.

DIVULGAÇÃO



Rodeio rock: uma história de amor e muita música

cirurgia, Hero é convencido a se passar por Sandro e fazer uma turnê gigantesca pelo país no lugar do sertanejo.

Durante a turnê, Hero encontra Lulli, ex-namorada de Sandro, que ainda está chateada com os erros do cantor. Apesar de Lulli maltratar Hero pelos erros de Sandro, o roqueiro se apaixona por ela.

Com o envolvimento

emocional, Hero se vê diante de uma decisão difícil: ele revelará a verdadeira identidade para tentar conquistar Lulli ou prefere aproveitar a fama e o sucesso que ele sempre quis, mesmo que para isso ele tenha que abrir mão de princípios e deixar os preconceitos de lado.

*Estagiária sob a supervisão de José Carlos Vieira

ROTEIRO

RODEIO ROCK (ESTREIA)

Hero é um roqueiro muito talentoso, mas pouco reconhecido; Sandro é o sertanejo mais famoso e polêmico do Brasil. Após uma cirurgia deixar o sertanejo em coma, o roqueiro tem a chance de trocar de lugar com ele e embarcar em uma grande turnê pelo país. Classificação indicativa: 12 anos. Gênero: comédia. Duração: 108 min. **Cineflix Shopping Sul 3 (nacional)**, às 14h35 e 19h40. **Cinemark Pier 6 (nacional)**, às 14h20, 16h50, 19h40 e 22h10. **Cineflix JK 5 (nacional)**, às 14h35 e 19h40. **Cinemark Taguatinga 6 (nacional)**, às 13h55 e 19h20. **Espaço Itaú 6 (nacional)**, às 17h30 e 19h30.

SOM DA LIBERDADE

Baseado na história real de Tim Ballard, ex-agente do governo americano responsável por uma missão de resgate de centenas de crianças vítimas do tráfico sexual na Colômbia. Classificação indicativa: 16 anos. Gênero: drama e ação. Duração: 135 min. Cine drive-in (Legendado), às 20h. **Cineflix JK 4 (dublado)**, às 16h15, 19h e 21h45. **Cineflix Shopping Sul 4 (dublado)**, às 16h15, 19h e 21h45. **Cinemark Pier 1 (Legendado)**, sexta às 15h50, 18h45 e 21h40; sábado e domingo às 12h50, 15h50, 18h45 e 21h40. **Cinemark Pier 12 (Legendado)**, às 14h10, 17h20 e 20h10. **Cinemark Iguatemi Brasília 2 (Legendado)**, sexta e sábado às 15h30; domingo às 12h30 e 15h30. **Cinemark Iguatemi Brasília 4 (Legendado)**, às 14h20, 17h10 e 20h. **Cinemark Taguatinga 7 (dublado)**, às 14h30, 17h20 e 20h10. **Kinoplex Pátio 1 (dublado)**, sexta às 14h20 e 20h; sábado e domingo às 15h, 17h45 e 20h30. **Kinoplex Pátio 5 (dublado)**, às 21h. **Kinoplex Terraço 2 (Legendado)**, sexta às 21h; sábado e domingo às 20h30. **Kinoplex Terraço 4 (dublado)**, sexta às 14h30; sábado e domingo às 15h20. **Kinoplex Terraço 4 (Legendado)**, sexta às 17h15 e 20h; sábado e domingo às 18h20 e 21h10. **Kinoplex ParkShopping 3 (dublado)**, às 15h15, 18h e 20h50. **Kinoplex ParkShopping 4 (Legendado)**, 15h40, 18h30 e 21h20. **Kinoplex ParkShopping 6 (dublado)**, às 14h40 e 20h20. **Kinoplex ParkShopping 6 (Legendado)**, às 17h30. **Espaço Itaú 3 (Legendado)**, às 13h30, 16h, 18h30 e 21h. **Kinoplex Boulevard 1 (dublado)**, às 14h30, 17h15 e 20h. **Kinoplex Boulevard 4 (dublado)**, sextas às 21h10, sábado e domingo às 21h.

OS MERCENÁRIOS 4

No quarto filme da franquia *Os Mercenários*, a equipe enfrentará um traficante de armas que comanda um enorme exército privado. Classificação indicativa: 18 anos. Gênero: ação e suspense. Duração: 103 min. **Cineflix Shopping Sul 1 (dublado)**, às 21h30. **Cineflix JK 2 (dublado)**, às 21h30. **Cinemark Pier 8 (Legendado)**, às 14h e 19h40. **Cinemark Taguatinga 9 (dublado)**, sexta às 14h, 16h30, 18h50 e 21h10; sábado e domingo às 13h20, 16h20, 18h40 e 21h. **Kinoplex Pátio 5 (dublado)**, sexta às 20h30; sábado e domingo às 21h10. **Kinoplex ParkShopping 5 (dublado)**, às 21h10. **Espaço Itaú 7 (Legendado)**, às 14h e 21h10.

RUIM PRA CACHORRO

Reggie, um ingênuo e otimista Border

Terrier, é abandonado nas ruas por Doug. Em sua nova, os caminhos do animal e de uma gangue de vira-latas liderada por um Boston Terrier acabam se cruzando, e o grupo começa uma improvável amizade. Os cães se unem para levá-lo de volta pra casa e fazer Doug pagar pelo que fez. Classificação indicativa: Livre. Gênero: comédia/aventura. Duração: 93 min. Cine drive-in (Legendado), às 22h10. **Cineflix Shopping Sul 6 (dublado)**, às 14h55. **Cinemark Iguatemi Brasília 1 (dublado)**, sábado e domingo às 12h10. **Cinemark Pier 5 (Legendado)**, às 20h50. **Cineflix JK 6 (dublado)**, às 14h50. **Cinemark Pier 10 (dublado)**, sexta às 15h20; sábado e domingo às 13h20 e 15h30. **Cinemark Taguatinga 4 (dublado)**, sexta às 14h e 19h; sábado e domingo às 13h40 e 19h. **Kinoplex Pátio 1 (dublado)**, sábado e domingo às 13h. **Espaço Itaú 4 (Legendado)**, às 15h30. **Kinoplex ParkShopping 10 (dublado)**, às 13h45.

A FREIRA 2

Nesta continuação, na França de 1956, um padre é assassinado e parece que o mal está se espalhando por toda a região. Acompanhamos a Irmã Irene quando, mais uma vez, ela fica cara a cara com uma força demoníaca. Classificação indicativa: 16 anos. Gênero: terror. Duração: 110 min. **Cineflix JK 1 (dublado)**, às 19h20 e 21h40. **Cineflix Shopping Sul 3 (dublado)**, às 17h, 19h20 e 21h40. **Cinemark Pier 7 (Legendado)**, sexta às 16h10 e 18h50; sábado e domingo às 13h30, 16h10 e 18h50. **Cinemark Pier 10 (Legendado)**, às 20h20. **Cinemark Taguatinga 1 (dublado)**, sexta às 15h10; sábado e domingo às 12h20 e 15h10. **Cinemark Taguatinga 3 (dublado)**, às 21h30. **Cinemark Taguatinga 8 (dublado)**, às 22h25. **Kinoplex Pátio 2 (dublado)**, às 16h, 18h20 e 20h40; sábado e domingo às 13h30. **Kinoplex ParkShopping 9 (Legendado)**, às 21h20. **Kinoplex ParkShopping 9 (dublado)**, às 14h20, 16h40 e 19h. **Kinoplex Boulevard 4 (dublado)**, sexta às 13h50 e 16h15; sábado e domingo às 16h.

NOSSO SONHO - A HISTÓRIA DE CLAUDINHO E BUCHECHA

O longa-metragem musical *Nosso Sonho*, apresenta a história da famosa dupla de cantores brasileiros Claudinho e Buchecha (estrelados, respectivamente, por Lucas Penteado e Juan Paiva). Classificação indicativa: 12 anos. Gênero: biografia, musical. Duração: 120 min. **Cine Cultura Liberty Mall 2 (nacional)**, às 17h. **Cineflix JK 1 (nacional)**, às 16h50. **Espaço Itaú 6 (nacional)**, às 18h40 e 21h. **Kinoplex ParkShopping 11 (nacional)**, às 18h20. **Cine Brasília (nacional)**, às 17h40.

A NOITE DAS BRUXAS

No Halloween na casa de Rowena Drake em Woodleigh Common, Joyce Reynolds, de treze anos, diz a todos ali que ela já viu um assassinato, mas não percebeu que era um até mais tarde. Classificação indicativa: 12 anos. Gênero: policial e drama. Duração: 100 min. **Cine Cultura Liberty Mall 3 (Legendado)**, às 16h10. **Cinemark Iguatemi Brasília 6 (Legendado)**, às 20h40. **Cinemark Pier 4 (Legendado)**, às 16h30, 19h20 e 22h20. **Kinoplex ParkShopping 11 (Legendado)**, às 13h50.

REPRODUÇÃO



A animação é uma das dicas para a criançada

Heróis caninos

Após o sucesso de *Patrulha Canina: O filme*, os

filhotes precisam enfrentar novos inimigos em *Patrulha Canina — Um filme superpoderoso*. No novo longa, os cachorrinhos viram super filhotes após um meteoro mágico cair em Adventure City e dar a eles super poderes.

A turma da PAW Patrol mantém a segurança da cidade mesmo sem os poderes, mas eles sempre foram o sonho da Skye, que era a menor entre eles e agora consegue se destacar. Como os perigos da cidade

não acabam, agora os heróis filhotes precisam lidar com novos inimigos: o vilão Humdinger, que escapou da prisão e se juntou à cientista Victoria Vance para roubar os poderes adquiridos por eles a todo custo.

ROTEIRO

PLAUTO, UM SOPRO MUSICAL

Plauto Cruz foi um dos maiores músicos gaúchos, considerado por muitos como o melhor flautista do Brasil. O filme reúne desde composições do renomado artista brasileiro, até diversos fragmentos de sua vida pessoal. Classificação indicativa: Livre. Gênero: docudrama, musical. Duração: 90 min. **Espaço Itaú 7 (nacional)**, às 16h.

AS TARTARUGAS NINJA: CAOS MUTANTE

As Tartarugas Ninja: Caos Mutante é uma nova aventura da popular história criada em meados dos anos 80, cujo enredo é desconhecido. Classificação indicativa: 10 anos. Gênero: animação, ação, aventura. Duração: 95 min. **Kinoplex Terraço 4 (dublado)**, sábado e domingo às 13h10. **Kinoplex ParkShopping 11 (dublado)**, às 16h10.

ELEMENTOS

Em uma cidade onde os habitantes de fogo, água, terra e ar convivem, uma jovem flamejante e um rapaz que vive seguindo o fluxo descobrem algo elementar: o quanto eles têm em comum. Classificação indicativa: Livre. Gênero: Animação. Duração: 110 min. **Kinoplex ParkShopping 1 (dublado)**, às 15h30.

BESOIRO AZUL

Em meio a uma busca pelo propósito no mundo, o destino surpreende Jaime Reyes ao colocar em seu caminho uma antiga relíquia de biotecnologia alienígena, conhecida como Escaravelho. Classificação indicativa: 12 anos. Gênero: ação, fantasia. Duração: 128 min. **Cinemark Pier 11 (legendado)**, às 21h20. **Kinoplex Pátio 4 (dublado)**, sexta às 15h; sábado e domingo às 15h30. **Kinoplex ParkShopping 1 (dublado)**, às 17h50 e 20h40. **Espaço Itaú 4 (legendado)**, às 21h30.

OS PELUDOS

A maioria das pessoas não sabe que os Finns moram em todas as casas. São criaturas peludas que surgem no mundo humano

para cuidar de uma casa e guardar o fogão. Classificação indicativa: Livre. Gênero: animação. Duração: 85 min.

Cinemark Pier 9 (nacional), sábado e domingo às 12h20. **Kinoplex ParkShopping 1 (dublado)**, sábado e domingo às 13h30. **Kinoplex Terraço 5 (dublado)**, sábado e domingo às 15h30. **Kinoplex Boulevard 4 (dublado)**, sábado e domingo às 14h.

UM FILME DE CINEMA (ESTREIA)

Histórias cinematográficas que são ainda mais intensas e lúdicas quando filtradas pelos olhos de uma criança. Classificação indicativa: Livre. Gênero: ação, aventura e comédia. Duração: 84 min. **Espaço Itaú 6 (nacional)**, às 13h30. **Cine Brasília (nacional)**, às 10h.

A ILHA DE ILÚS (ESTREIA)

Onde estavam os animais antes de nascerem? Porque já nascem sabendo tantas coisas? A resposta está na Ilha dos Ilús, lugar onde ficam os animais antes de virem ao mundo. Classificação indicativa: Livre. Gênero: animação. Duração: 85 min. **Cine Brasília (nacional)**, às 14h.

A FILHA DO REI DO PÂNTANO

Uma mulher confronta seu passado e busca vingança contra o homem que sequestrou sua mãe. Classificação indicativa: 14 anos. Gênero: suspense/mistério. Duração: 108 min. **Cine Cultura Liberty Mall 3 (legendado)**, às 14h. **Cinemark Iguatemi Brasília 5 (legendado)**, às 14h40. **Cinemark Pier 4 (legendado)**, sexta às 13h50; sábado e domingo às 13h40. **Kinoplex ParkShopping 3 (legendado)**, sábado e domingo às 13h. **Espaço Itaú 8 (legendado)**, às 13h40 e 17h30.

ELIS E TOM, SÓ TINHA QUE SER VOCÊ

Só tinha de ser com você apresenta imagens da gravação do antológico álbum que juntou a cantora Elis Regina com Antonio Carlos Jobim. Classificação indicativa: Livre. Gênero: documentário, musical. Duração: 100 min. **Cine Cultura Liberty Mall 1 (nacional)**, às 14h10 e 18h20. **Espaço Itaú 4 (nacional)**, às

13h30, 17h30 e 19h30.

ESTRANHA FORMA DE VIDA

Silva cavalga pelo deserto para visitar o velho amigo Jake, depois de vinte e cinco anos afastados. Após uma tarde de intimidade compartilhada, reconciliação e lembranças, no dia seguinte: uma revelação. Um crime local sugere que a conexão entre os dois homens vai além de um encontro casual pela estrada da memória. Classificação indicativa: 14 anos. Gênero: faroeste/romance. Duração: 31 min. **Cine Cultura Liberty Mall 4 (legendado)**, às 20h40. **Espaço Itaú 7 (legendado)**, às 17h50 e 19h30. **Cine Brasília (legendado)**, às

OPPENHEIMER

O físico J. Robert Oppenheimer trabalha com uma equipe de cientistas durante o Projeto Manhattan, levando ao desenvolvimento da bomba atômica. Classificação indicativa: 12 anos. Gênero: Biografia, suspense. Duração: 180 min. **Kinoplex Terraço 5 (legendado)**, sexta às 17h; sábado e domingo às 17h30. **Kinoplex ParkShopping 7 (legendado)**, às 14h30.

GRAN TURISMO: DE JOGADOR A CORREDOR

As habilidades de Jann, acostumado a jogar Gran Turismo, o levam a viver uma fantasia improvável, quando ele começa a vencer competições para se tornar um piloto de corrida profissional. Classificação indicativa: 12 anos. Gênero: ação, esporte. Duração: 134 min. **Kinoplex ParkShopping 11 (dublado)**, às 20h50.

A CASA DOS PRAZERES

Emma se muda da França para Berlim e decide entrar em um bordel para entender as prostitutas, tema de seu novo romance. Classificação indicativa: 18 anos. Gênero: drama. Duração: 89 min. **Cine Cultura Liberty Mall 1 (legendado)**, às 16h20 e 20h30. **Espaço Itaú 8 (legendado)**, às 21h20.

OS AVENTUREIROS: A ORIGEM

Luccas decide invadir o laboratório do desaparecido cientista, o grupo é sugado

para um portal que os leva para a Cidade da Alegria. Eles são abordados pelo chefe dos Guardiões e encontram o cientista, mas precisam das pedras para voltar. Classificação indicativa: Livre. Gênero: Aventura. Duração: 85 min. **Cinemark Iguatemi Brasília 4 (nacional)**, sábado e domingo às 12h10. **Cinemark Pier 6 (nacional)**, sábado e domingo às 12h10. **Cinemark Taguatinga 7 (nacional)**, sábado e domingo às 12h10.

FALE COMIGO

Conjurar espíritos tornou-se a última moda nas festas locais e, procurando uma distração no aniversário de morte da mãe, Mia está determinada a participar da trend. Classificação indicativa: 14 anos. Gênero: terror. Duração: 94 min.

ANGELA

Angela conhece Raul e a atração avassaladora fez o casal largar tudo e viver o sonho de reconstruir a vida deles na praia. A relação declina para o abuso e violência e dá origem a um dos assassinatos mais famosos do Brasil. Classificação indicativa: 16 anos. Gênero: biografia. Duração: 104 min. **Cine Cultura Liberty Mall 3 (nacional)**, às 10h10.

DAVID CONTRA OS BANCOS

História real de Dave Fishwick, um vendedor de vans britânico de Burnley que decide abrir um banco que usa dinheiro local para financiar empresas locais. Porém, ele trava uma batalha enquanto tenta convencer as autoridades financeiras de Londres a conceder-lhe uma licença bancária. Ao lado do advogado, ele se tornará um herói da região. Classificação indicativa: 12 anos. Gênero: drama/comédia. Duração: 107 min. **Cine Cultura Liberty Mall 2 (legendado)**, às 14h40.

MARINHEIRO DA MONTANHAS

O cineasta Karim Ainouz decide pegar um barco, cruzar o Mediterrâneo e embarcar numa primeira viagem à Argélia. Acompanhado pela memória da mãe, Iracema,

e sua câmera, ele traz um relato detalhado da viagem à terra natal do pai; da travessia marítima à chegada às Montanhas Atlas em Kabyliya. Classificação indicativa: 12 anos. Gênero: documentário. Duração: 98 min. **Espaço Itaú 8 (legendado)**, às 19h30.

GOLDA: A MULHER DE UMA NAÇÃO

A primeira-ministra israelense Golda Meir, também conhecida como a "Dama de Ferro de Israel", deve tomar decisões importantes e é responsável pela segurança do país em 1973, quando Egito, Síria e Jordânia lançam um ataque surpresa contra Israel em pleno dia santo. Classificação indicativa: Livre. Gênero: drama. Duração: 100 min. **Cine Cultura Liberty Mall 4 (legendado)**, às 16h20.

PÉROLA

A história da matriarca Pérola pelo olhar e memória de seu filho Mauro. Logo após saber da morte da mãe, ele volta para sua antiga casa em Bauru. A partir desse caminho de volta, Mauro revive momentos passados de sua família. Classificação indicativa: 14 anos. Gênero: comédia/drama. Duração: 90 min. **Espaço Itaú 8 (nacional)**, às 15h40.

RETRATOS FANTASMAS

A relação das pessoas com os grandes cinemas de Recife é um marcador de tempo para as mudanças dos costumes em sociedade. Classificação indicativa: 12 anos. Gênero: documentário. Duração: 95 min. **Cine Cultura Liberty Mall 3 (nacional)**, às 18h15.

NOSTALGIA

Quando se torna evidente que Nápoles representa uma vida perdida para ele e que deve voltar o mais rapidamente possível para o lugar de onde veio, Felice vê-se tomado pela força invencível da nostalgia. Classificação indicativa: 14 anos. Gênero: Drama. Duração: 118 min. **Espaço Itaú 9 (legendado)**, às 15h20 e 21h30.

MINISTÉRIO DA CULTURA APRESENTA
#CIRCUITODETEATROBRASILEIRO

14

juliana martins
sergio marone

concepção
rosane svartman
e lírio ferreira

eu te amo

direção
leo gama

direção de produção
candice frederico

de arnaldo jabor



07 e 08 | outubro
sáb 21h • dom 19h
teatro unip

CLUBE
do assinante
CORREIO BRAZILIENSE

50%
DE DESCONTO
NO INGRESSO





Divulgação: MMarte editora



O GeekVerse Festival vai reunir amantes de jogos e celebridades do cenário Geek

No mundo dos games

Lançamento de revistas em quadrinhos com crítica social e Festival Geek agitam o fim de semana do brasileiro

Lara Oliveira*

Chamando todos os nerds e gamers de Brasília! O Taguatinga Shopping recebe pela primeira vez, hoje, amanhã e domingo, a partir das 11h, o GeekVerse Festival, evento que vai reunir os amantes do universo geek em um encontro com celebridades famosas no mundo gamer.

O evento oferece atrações para todas as idades num ambiente de 10 mil m², que abrange um total de 15 espaços temáticos. Haverá dentro desses locais arenas para

que o público possa jogar, e também atividades diversas, campeonatos de eSports, competição de Just Dance e concursos de cosplay.

“Se o GeekVerse fosse um festival de música, poderíamos dizer que estamos com um line-up repleto de rockstars e ídolos do pop. Fizemos uma curadoria pensando exatamente em quem o nosso público gostaria de ouvir e conhecer. E temos atrações para interesses diversos de todas as idades, desde as crianças, adolescentes e adultos”, comenta o organizador Bruno Barra.

Quem abre a programação do evento, nesta sexta, é o youtuber Muca Muriçoca, famoso na rede social, com 9 milhões de seguidores. Amanhã, o GeekVerse Festival recebe as atletas de eSports Loud Mi, Loud Voltan

e Loud Babi, que juntas somam mais de 20 milhões de seguidores no Instagram.

Além disso, o festival conta com artistas que são febre no TikTok, como Hiago dos Vídeos, Chapoh11, Lkzinhu e Duduzito. Para finalizar, no domingo, o evento recebe Mamute Gelado, Lucas Guedes, Matheus Noylan e Família Arqueira. O Geek Festival é de classificação livre para todos os públicos. Ingressos à venda a partir de R\$ 69 pelo site oficial do GeekVerse Festival.

SERVIÇO

GeekVerse Festival no Taguatinga Shopping

Sexta (06/10), sábado (07/10) e domingo (08/10), no estacionamento H, no Taguatinga Shopping. Ingressos à venda a partir de R\$ 69 pelo site oficial do GeekVerse Festival.

Crítica social em quadrinhos

Histórias em quadrinhos se juntam à crítica social em evento especial este fim de semana. Neste sábado, a Oto Livraria recebe a Feira Raio Laser, organizada em parceria com o site/blog Raio Laser. O evento será dedicado a uma conversa sobre obras em quadrinhos com temática crítica.

A feira terá o lançamento da revista ‘Mil Grau’, a mais recente publicação da editora independente goiana MMarte, comandada por Márcio Jr. A revista tem a pretensão de ser uma produção em quadrinhos que carrega a tradição de títulos como Circo, Chiclete com Banana, Animal, Piratas do Tietê, Monga, Mil Perigos, Canalha, Lúcifer, Porrada, Nocaute e tantos outros gibis radicais e transgressores. A primeira edição, tem a preferência como cenário e conta com nomes destacados do atual quadrinho nacional, como João

“A ideia da revista Mil Grau é a de ser uma história em quadrinhos acessível para as pessoas. São graphic novels, com histórias breves de diferentes personagens e tem o pano a periferia, e a ideia é retratar a realidade do Brasil, com desenhos como nos quadrinhos, mas de forma crítica”, explica Márcio Jr.

Junto do lançamento da revista, será possível pegar autógrafos de outras publicações realizadas por integrantes da equipe Raio Laser: o recém-lançado livro de poesias Mundo Mfope; e o clássico



DIVULGAÇÃO: GEEKVERSE FESTIVAL

Márcio Jr. e Márcia Deretti, editores da MMarte

SERVIÇO

Feira Raio Laser

Sábado (07/10), a partir das 13h, na Oto Livraria (302 Norte, bloco E, loja 39, subsolo), com after musical, na Infinu Comunidade Criativa (506 Sul). O evento é gratuito e de classificação livre para todos os públicos.

Zip — Quadrinhos e cultura pop (lançado em 2021, indicado ao prêmio HQMIX em 2022), ambos de autoria de Ciro Inácio Marcondes; e a HQ Lendas Inventadas (2021), de Raimundo Lima Neto, com fabulações sobre as origens de algumas regiões do Distrito Federal.

O after da feira será uma matinê de rock na Infinu Comunidade Criativa, a partir das 18h, com as bandas Misfits, de Brasília, e a goiana Mechanics. O evento é gratuito e de classificação livre para todos os públicos.

Estagiária sob a supervisão de José Carlos Vieira*

DIVULGAÇÃO/ HBO



A série é um dos destaques do canal HBO Max

Os reis dos mares

"Ser pirata não se trata de glória, mas, sim, de pertencimento"

Amanda Canellas*

A narrativa de *Our flag means death* (*Nossa bandeira é a morte*), na HBO Max, segue um grupo de piratas amadores liderados pelo aristocrata "pirata cavalheiro" Steve Bonnet (Rhys Darby). De família rica inglesa, Steve é um lorde que abre mão de toda sua riqueza para viver a vida como pirata nos mares — mesmo sem nenhum tato para isso — e

se junta a uma tripulação de piratas para explorar o Atlântico. Eventualmente, seus caminhos se cruzam com o temido Ed (Taika Waititi), conhecido como Barba Negra. Os dois apresentam personalidades opostas, mas aos poucos eles se aproximam. Na temporada anterior, os espectadores observaram florescer o romance entre Steve e Ed, mas agora o público acompanhará o coração partido de ambos após o término. Os dois personagens terão que aprender a se relacionar de forma menos imatura em meio às aventuras clássicas de pirataria.

Divulgação/ Netflix



Lupin

(NETFLIX)

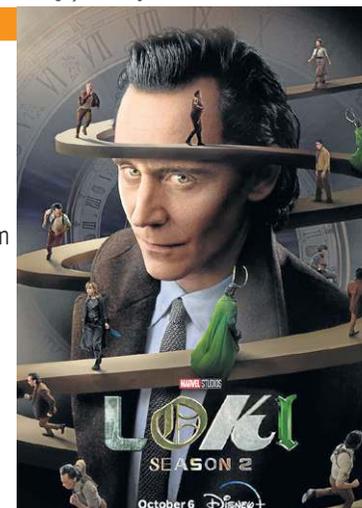
A série baseada no icônico personagem francês Arsene Lupin ganha mais uma temporada na Netflix. Desta vez, Arsene, que estava escondido das autoridades, longe da mulher e do filho, não consegue ficar longe e retorna a Paris. Rei dos planos incríveis, Arsene então propõe fugir da França para recomeçar a vida com a família em outro lugar do mundo. Porém, os fantasmas do passado insistem em se manter por perto e um retorno inesperado vai abalar os planos.

Divulgação/ Disney Plus

Loki

(DISNEY PLUS)

O anti-herói favorito do universo Marvel retorna para mais uma temporada após o sucesso da série. O irmão renegado de Thor, Loki (Tom Hiddleston), conhece o universo da Autoridade de Variância de Tempo (AVT), responsável por controlar a narrativa de todos os universos existentes. Em meio ao caos de decisões que mudam a linha do tempo sagrada, o "deus da trapaça" terá que agir para evitar ou vencer uma guerra entre os universos.



Divulgação/ Globoplay



A era dos Humanos

(GLOBOPLAY)

A série documental original Globoplay mostra as relações entre os humanos e a natureza. Dividido em quatro capítulos, a série é narrada por Marcos Palmeira, que explora como pensamentos, intuições, emoções e sentidos humanos impactam o meio ambiente. A série é uma versão estendida do filme que estreou nos cinemas em setembro, e aponta que esta é a década mais desafiadora para a humanidade.

*Estagiária sob a supervisão de José Carlos Vieira

Faça parte do Clube do Assinante do Correio Braziliense e tenha os melhores benefícios da Capital! Confira alguns exemplos:

PROGRAMAÇÃO DE VANTAGENS



SHOW AO VIVO - GUILHERME ARANTES

55%OFF
desconto para assinante

Data: 29 de outubro
 Horário: 20h
 Local: Ulysses Guimarães
 Ponto de venda: Site Furando Fila
 Classificação: Livre



PEÇA - EU TE AMO

50%OFF
desconto para assinante

Data: 7 e 8 de Outubro
 Horário: Sábado 21h e domingo 19h
 Local: Teatro UNIP
 Ponto de venda: Site Sympia
 Classificação: 14 anos



ORQUESTRA - DANIEL BOAVENTURA

60%OFF
desconto para assinante

Data: 7 de Outubro
 Horário: 21h30
 Local: Ulysses Guimarães
 Ponto de venda: Site Bilheteria digital
 Classificação: 14 anos



CIRCO - LE CIRQUE ON ICE

20%OFF
desconto para assinante

Data: 27 de Setembro até 15 de Outubro
 Horário: Terça à Sexta: 20h sábados, domingos e feriados 16h, 18h e 20h
 Local: Arena BRB Mané Garrincha
 Ponto de venda: Site Guichê Web
 Classificação: Livre



50%OFF
desconto para assinante

Desconto para o assinante do Correio Braziliense devidamente identificado em qualquer serviço da clínica. Verificar disponibilidade em 61 3770-1677



20%OFF
desconto para assinante

Desconto, em pagamento à vista, para assinantes do Correio Braziliense devidamente identificados. Verificar disponibilidade no telefone (61) 3963-8070 / (62) 3336-1199

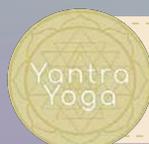


nos siga no Instagram

@clubedoassinante.cb

*Consulte as condições de cada benefício no site. só serão concedidos aos assinantes mediante apresentação do cartão digital Clube do Assinante: www.correio braziliense.com.br/-clubedoassinante. Os benefícios ou impresso e de um documento de identificação do titular da assinatura. Central de Atendimento Assinante: (61) 3342-1000 - opção 3.

Essas vantagens e muito mais!



20%OFF*



20%OFF*



20%OFF*

Acesse o nosso site e veja as informações completas, além de todos os benefícios disponíveis

correio braziliense.com.br/clubedoassinante



NA ESTANTE

MISOGINIA NA INTERNET

DE MARIANA VALENTE. FÓSFORO, 271 PÁGINAS. R\$ 60,90

Como as diferenças de gênero encontram expressão na internet? Se o limitado aparato jurídico de proteção às vítimas e responsabilização dos agressores no mundo off-line já eram resultados de anos de demandas sociais, as transformações digitais no país trouxeram novas dúvidas e necessidades de atualização de noções e leis.



SE A CIDADE FOSSE NOSSA

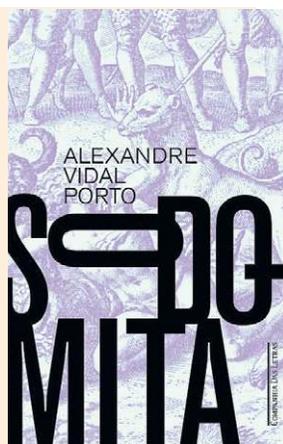
DE JOICE BERTH. PAZ & TERRA, 288 PÁGINAS. R\$ 69,90

As disciplinas de arquitetura e urbanismo são singradas pela crítica racial e feminista. A autora conta a história da formação das cidades brasileiras para deixar evidente o quanto os projetos de urbanização no Brasil carregam uma herança higienista que teima em se perpetuar.

SODOMITA

DE ALEXANDRE VIDAL PORTO. COMPANHIA DAS LETRAS, 160 PÁGINAS. R\$ 69,90

Luiz Delgado, violeira português, chegou a Salvador ano de 1669 degredado pelo crime de sodomia, um código para homossexualidade. Neste relato, a voz do narrador ecoa a linguagem da época com uma ironia só possível para alguém que olha de longe a camada dos séculos. O livro trata de questões até hoje relevantes - tirania, opressão, desejo, esperança.



O ÚLTIMO HOMEM BRANCO

DE MOHSIN HAMID. COMPANHIA DAS LETRAS, 136 PÁGINAS. R\$ 69,90

Desde setembro de 2001, Mohsin Hamid, escritor paquistanês passou a ser interrogado e questionado por horas a fio em aeroportos. Em trens e ônibus, pessoas se levantavam ou trocavam de assento. Em uma alegoria sobre a contemporaneidade, o autor mostra como uma simples característica pode virar a vida de um indivíduo de cabeça para baixo.

HORÓSCOPO

O caminho heróico

Oscar Quiroga • oscar.quiroga@estadao.com.br

DATA ESTELAR: Lua quarto minguante em Câncer.

CHEGA UMA HORA EM QUE, não importando a imensidão de adversidades que parecem confirmar que tudo esteja indo ao precipício, mesmo assim tu podes ser determinante com tuas atitudes e ações, mudando o rumo aparentemente inevitável que a lógica propõe. Quando te atreves a contrariar o que te contraria, e a despeito de não teres força aparente para dar conta de todas as adversidades, tua atitude faz acontecer o que teria parecido impossível, então e somente então compreendes que o caminho do heroísmo não é uma fábula para distrair as crianças, mas uma corrente cósmica disponível aos seres humanos para sermos maiores do que o destino que nos açoita. Não há certeza antecipada sobre a eficiência desta proposta, só quem se atreve a ela pode confirmar sua autenticidade.

ÁRIES (21/03 a 20/04)



Você tem seus desejos e intenções em relação a certas pessoas, e talvez seria melhor que elas fossem informadas para não correr o risco de, depois, elas se sentirem manipuladas, apesar de não ser essa sua real intenção.

TOURO (21/04 a 20/05)



Às vezes acontece que a boa vontade de ajudar acaba atrapalhando, porque há momentos em que as pessoas precisam resolver o que elas provocaram sem ajuda de ninguém. Observe melhor o cenário antes de querer ajudar.

GÊMEOS (21/05 a 20/06)



Há assuntos que criaram vida própria, porque foram postos em marcha em momentos cruciais, e agora seguem seu curso inexorável. Não há mais como voltar atrás, e nem isso seria desejável. Aproveite a viagem.

CÂNCER (21/06 a 21/07)



Defenda seus interesses, defenda as pessoas que estão dentro do seu círculo de influência, mas cuide para haver mínima reciprocidade nesse movimento, porque a sensação que a ingratidão deixa é muito desagradável.

LEÃO (22/07 a 22/08)



Conduza tudo do seu jeito, sem levantar bandeira, porque atrair a atenção das pessoas criaria polêmicas que, neste momento, seriam contraproducentes. Conduza tudo do seu jeito, mas com discrição, com naturalidade.

VIRGEM (23/08 a 22/09)



Por maior que seja a boa vontade de certas pessoas que querem ajudar você, sua alma precisa filtrar os conselhos recebidos, porque nem sempre seriam esses as melhores orientações possíveis. Use o discernimento.

LIBRA (23/09 a 22/10)



Há várias opções, mas não se preocupe, porque você não vai precisar se atormentar com o dilema das escolhas, já que a vida parece ter seu próprio e vigoroso movimento nessa hora, é só você seguir o fluxo.

ESCORPIÃO (23/10 a 21/11)



Sempre haverá assuntos que poderiam ter sido abordados com mais sabedoria no momento em que aconteciam, mas é bom você não se estender demais em recriminações e ressentimentos, porque isso não leva a nada.

SAGITÁRIO (22/11 a 21/12)



Erros de avaliação e julgamento, todo mundo comete, o assunto não é esse, mas tentar aprender com o que acontece para, pelo menos, não reincidir nos mesmos erros de sempre. Mantenha a severidade de rédea curta.

CAPRICÓRNIO (22/12 a 20/01)



Se as pessoas não ajudam, que não atrapalhem pelo menos. Você sempre dependerá de alguém para alguma coisa, e nem sempre estarão disponíveis as pessoas certas para isso, mas sempre haverá alguém com boa vontade.

AQUÁRIO (21/01 a 19/02)



É inevitável que se tenha de fazer um tanto de esforço para realizar os ideais, mas isso não significa que se deva sofrer. O esforço é necessário apenas como ferramenta, mas não é o objetivo que se busca realizar.

PEIXES (20/02 a 20/03)



Nunca se saberá ao certo a medida de intensidade com que se precisa agir em determinado momento, e no geral acontece também que a ansiedade toma as rédeas e a ação se torna impulsiva. Só importa agir, como seja.

Relativo a recurso jurídico	▼	Epíteto de Carmen Miranda	Folha de papel digitada	Animais voadores de hábitos noturnos Guilherme (?), lendário herói suíço	▼	A maior depressão do mundo, no Pacífico "Pedra que (?) não cria limo" (provérbio)	▼
Característica da hipóbole (Gram.)	▶					Indivíduo rústico; matuto (bras.)	
Cidade-sede do Pan 2011 (México)		A região dos desencarnados		Molusco com 10 tentáculos (pl.)	▶		
Impulso (francês)	▶					A psique primitiva (Psican.)	▶
Afecção cutânea				(?) Brasil, ONG que combate a pobreza			
	▶		Certa verdura Afiançados				
Gosta muito de	▶			(?) Paula Padrão, repórter e locutora		Artigo definido masculino (pl.)	▶
Característica exclusiva de aves e mamíferos		Batata- (?) : mandiquinha (bras.)				Concluir por pressentimento	▼
Amiga da Pipa (HQ)	▶			Base da Química Orgânica (símbolo)	▶	Nelson Rodrigues, dramaturgo	▶
Direito básico do homem		Âmago; íntimo		Prende Prefixo de "centímetro": cem	▶		
Pigmento do sangue cuja função é o transporte do oxigênio	▶			Hélio de (?) Peña, humorista brasileiro		Unidade Astronômica (sigla)	▶
(?) Angeles, cidade dos EUA	▶			Carta do baralho	▶	Estado natal de Xuxa (sigla)	▶

BANCO 4/care — élan./6/aceija./7/exagero./10/homoterma./11/guadalajara.

35

© Ediouro Publicações – Licenciado ao Correio Brasileiro para esta edição

DIRETAS DE ONTEM

	O	E	B
M	A	N	D
A	I	N	D
L	U	A	R
H	L	D	O
B	O	A	N
E	R	A	T
S	S	E	A
M	O	S	C
A	R	T	E
G	R	O	P
S	O	S	B
A	T	E	R
D	I	A	C
F	O	R	C

SEUS PASSATEMPOS
PREFERIDOS SEM SAIR DE CASA

#FaçaCoquetel @coquetel

ASSINE AGORA!
www.coquetel.com.br

COQUETEL

SUDOKU DE ONTEM

1	7	2	9	4	6	3	8	5
8	5	6	7	2	3	9	1	4
3	4	9	5	1	8	2	7	6
6	3	4	1	7	2	8	5	9
7	1	8	6	5	9	4	3	2
2	9	5	8	3	4	7	6	1
5	6	3	2	9	7	1	4	8
4	2	1	3	8	5	6	9	7
9	8	7	4	6	1	5	2	3

NOVELAS / CAPÍTULO DE HOJE

Elas por elas

(GLOBO, 18H23)

Jonas pede para conversar com Adriana. Roberto questiona os métodos de Mário para Lara. Apaixonado, Aramis ajuda Yeda no processo contra a ONG. Jonas revela as circunstâncias em que ficou com Helena, e confessa ainda amar Adriana. Cris manipula Giovanni. Edu e Érica agradecem Mário pelo carro que ele lhes deu de presente. Ísis arma para conseguir um fio de cabelo de Giovanni e fazer o exame de DNA. Raquel diz a Mário que a nécessaire encontrada na casa de Átila é igual à de Taís. Giovanni vê Ísis saindo de sua casa.

Fuzuê

(GLOBO, 19H40)

Merreca não aceita a proposta de Cecília. Lampião se recusa a ajudar Maria Navalha. Soraya e Francisco pensam um no outro. Cláudio alerta Miguel sobre o cálice. Maria Navalha encontra Cecília presa no esconderijo de Merreca. Pascoal e Heitor descobrem que as informações sobre Cecília são falsas. Merreca

flagra Maria Navalha tentando soltar sua refém. Luna e Miguel se surpreendem ao verem Cata Ouro na Fuzuê. Maria Navalha convence Merreca a aceitar a proposta de Cecília. Cata Ouro faz um desenho na Fuzuê. Preciosa chantageia Olívia. Cláudio decide ir ao museu. Barreto vê Cecília com Maria Navalha e fica intrigado. Luna diz a Miguel que eles precisam encontrar o tesouro da Dama de Ouro.

Terra e Paixão

(GLOBO, 21H00)

Rodrigo garante a Aline que entrará com uma ação criminal, acusando Vinícius e Irene de estelionato. Marino e Almeida perseguem Gregório. Irene aconselha Antônio a tentar falar com Ramiro para evitar que o capanga cumpra a sua ordem. Jussara enfrenta Ramiro ao ver o capanga ameaçando Aline. Jurecê abençoa Caio. Irene oferece dinheiro a Hélio para o engenheiro se afastar de Petra e deixar a cidade. Caio diz a Aline que rompe com o pai para ficar com ela, e pede à namorada que não o deixe.

SUDOKU

				3				4
	8	1	2			5		
6					9		3	
4						9	1	2
					7			
9			1					
		8		6		3		9
5	4	9				2		
			8					

CRÔNICA

Paulo Pestana • papestana@uol.com.br



Tem alguém aí?

Cheguei para uma reunião de trabalho um pouco antes do horário combinado e a secretária da autoridade pôs uma caixinha de madeira sobre a mesa, e avisou: é para deixar o telefone quando entrar. Na hora não entendi, mas um companheiro mais escolado me socorreu. “É para evitar grampo”, disse. “Medo de ser gravado”.

Eu sempre penso em mim como um sujeito de confiança. É uma das minhas raras virtudes, acho eu. Só falo mal de pessoas que merecem espinhação. Mas na antessala daquele gabinete, a autoridade deixava claro que não confiava em mim; mas antes que eu começasse a ficar amuado, fui me lembrando que na verdade eu sou suspeito.

Afinal, só um suspeito é vigiado 24 horas por dia, sete dias por semana, como acontece comigo. Não há um lugar em que eu vá que não tenha uma câmera acompanhando meus movimentos e agora sei como se sentia Ubaldo, o Paranoico, personagem das tirinhas do Henfil, que tinha certeza que estava sendo vigiado.

Encerrado o assunto com a autoridade, não resisti a um chiste quando ele perguntou se eu havia entendido a nossa conversa. “Está tudo gravado”, eu disse. Antes que ele tivesse um sobressalto, apontei para a cabeça. “Aqui”. Deixei escapar um sorriso, mas ele não pareceu entender. Depois me caiu a ficha: eu não

havia gravado nada, mas não tinha tanta certeza de não ter sido gravado por alguma câmera escondida.

Saindo dali fui à farmácia depois de ter passado por uns três pardais de trânsito; lá dentro havia o cartaz — “Sorria, você está sendo filmado”. Embora o cartaz estivesse escondido atrás de uma estante, pelo menos era um aviso. No supermercado não vi aviso, mas tinha câmera; até ajeitei a camisa dentro da calça.

O fato é que dá saudade dos tempos em que as únicas câmeras escondidas eram as dos programas de televisão que mostram pegadinhas, para flagrar incautos em situações constrangedoras. Hoje todo mundo é um potencial espião — e ao mesmo tempo está sendo vigiado — como aquele velho quadrinho da revista *Mad: Spy vs. Spy*.

Na Feira do Paraguai tem botão de camisa que grava até duas horas de vídeo de boa qualidade, microfone disfarçado de brochinho e ligado a um gravador fica nas costas ou no bolso, captadores de som do tamanho de uma



unha que pode ser deixado num canto da sala e transmitir para um gravador colocado fora do ambiente, relógio que filma sem atrasar as horas e mais um bocado de tralha para vigiar a vida alheia.

No mundo virtual é pior. Consultar ou comprar pelo

computador equivale a entregar um pouquinho da nossa alma. Comprei o livro *Trinta segundos sem pensar no medo*, de Pedro Pacífico, e no mesmo momento em que fechava a conta, me ofereceram cinco outros livros que

“poderiam interessar” a mim. Estou fichado. No fim, resta um consolo: pode ser que eu não me conheça direito, mas o computador da Amazon sabe exatamente quem sou e o que quero. É o meu analista.

**CAIXA
CULTURAL**

apresenta

AL

**03 A 12
DE OUT**

HISTÓRIAS da FLORESTA

**FESTIVAL LITERÁRIO
PARA CRIANÇAS**

CONFIRA A PROGRAMAÇÃO COMPLETA

**WWW.CAIXACULTURA.GOV.BR
@HISTORIASDAFLORESTA**

apoio

patrocínio

**CORREIO
BRAZILIENSE**

CAIXA
É POR VOCÊ. É POR UM NOVO BRASIL.

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO